

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal — Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM
Unidade Rural, 23.0-16.0; Santa Cruz, 25.0-18.0; Barra da Tijuca, 22.0-14.0; Méier, 26.5-15.0; Penha, 23.0-16.0; Botafogo, 22.0-15.0; Jardim Botânico, 23.0-14.0; Pão de Açúcar, 21.0-13.0; e, Praça Quinze, 22.0-17.0.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 17 de Outubro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7971

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dutra, presidente; M. Gomes de Mello, tesoureiro; Aurelio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 100.00; Semestre, Cr\$ 50.00; Trimestre, Cr\$ 25.00.

Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220-3.º T. 4-15.

ED. DE HOJE, 1 SEÇÃO, 10 PÁGS. — Cr\$ 1.00

Truman acredita que melhorou a situação mundial

Declarou que tinha esperanças de uma eventual paz e era sem maior significação a ordem para que se apressasse a instrução de reservas militares

Orçamento das forças armadas mantido na cifra de.... 14.400.000.000 de dólares, em vez dos 23 bilhões solicitados

WASHINGTON, 16 (U. P.). — O presidente Truman regressou de sua viagem de campanha eleitoral e declarou confiar em que melhorou a situação mundial e a atitude da Rússia e que tinha esperanças de uma eventual paz.

O presidente disse que nenhum aspecto da situação internacional havia motivado sua ordem dada previamente para que se apressasse a instrução das reservas militares. Acrescentou que houve uma melhoria na situação internacional mencionando as deliberações da ONU em Paris, dizendo que elas lhe deram esperanças, porque tudo demonstra que as nações, inclusive a Rússia, estão dispostas a debater seus problemas.

Também declarou que se sentia otimista acerca de suas perspectivas de futuro nas próximas eleições.

Depois de uma semana de campanha pelos Estados do meio-oeste, durante a qual percorreu 5.600 quilômetros. Expressou também o desejo de que o orçamento das forças armadas, para o próximo ano fiscal, se mantenha na cifra de 14.400.000.000 de dólares.

O chefe das forças armadas solicitaram a soma de 23.000.000.000 de dólares.

Defesas militares sem demora

WASHINGTON, 16 (U. P.). — O presidente Truman ordenou o estabelecimento de defesas militares, sem demora, nos Estados Unidos, bem como que seja organizado o treinamento de todas as unidades de reserva necessárias à segurança nacional.

A ordem dada pelo presidente, no momento mesmo em que está realizando sua campanha eleitoral, diz o seguinte: a tradicional política norte-americana, de segurança nacional, tem posto sua confiança nas organizações dos cidadãos, apoiada pelas forças armadas regulares, com efetivos médios, e que juntamente com a defesa nacional exigem a formação de reservas bem treinadas e de máxima eficiência, através de todo o país.

A ordem presidencial continua nos seguintes termos:

"É essencial que o treinamento dos cidadãos, que terminaram seu tempo de serviço nas forças armadas, continue de maneira apropriada à Nação, não visando sua entrada em ação imediata, mas considerando os fatos que se passam no mundo, ou simplesmente como um treinamento rotineiro para a defesa nacional."

Em obediência à ordem presidencial, o secretário da Defesa e os chefes dos departamentos da Guerra, da Marinha e da Aviação, de-

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

O presidente Truman pediu que lhe seja apresentado dentro de sessenta dias, pelos responsáveis da defesa do país, um relatório sobre as providências tomadas, como também recomendou que, quando for necessário, sejam tomadas as medidas necessárias para a defesa nacional a máxima eficiência tenha a prioridade.

terminaram que sejam usados sem demora todos os elementos práticos e utilizáveis no fornecimento de componentes para as forças armadas, a fim de serem organizadas as unidades de reserva, conforme exige a segurança nacional, bem como o estabelecimento de um rigoroso programa de treinamento apropriado para todos os elementos da reserva da Guarda Nacional."

SESSÃO DE EMERGÊNCIA NO CONSELHO DE SEGURANÇA

FORÇAS ARMADAS PRONTAS PARA QUAISQUER EVENTUALIDADES

Organização e treinamentos acelerados no Canadá, em virtude de gravidade da situação internacional

OTTAWA, 16 (U. P.). — O ministro da Defesa, sr. Claxton Brook, declarou que a organização e treinamento das forças armadas canadenses, seriam acelerados, em virtude da gravidade da situação internacional.

Discursando em uma conferência, da qual participaram comandantes dos esquadrões auxiliares e altos funcionários do Departamento de Defesa, o sr. Claxton assim se expressou: "Desde que a guerra terminou, prosseguimos com a organização dos três ramos de serviço das forças armadas e posso assegurar que o seu treinamento se encontra bem avançado."

Proseguindo, acrescentou: "A situação internacional exige que este trabalho seja acelerado com a maior urgência possível e que as forças armadas estejam prontas para quaisquer eventualidades, a qualquer momento."

Considerará, nessa oportunidade, o reinício da luta entre árabes e judeus na Terra Santa

Nega-se o governo de Israel a acatar a ordem de cessar fogo expedida pela ONU

PARIS, 16 — (De Robert M. Press). — O Conselho de Segurança da ONU pretende celebrar uma sessão de emergência, provavelmente amanhã, para salvar a situação na Palestina de um completo fracasso, em consequência do reinício, em grande escala, das hostilidades na zona de Negev e em virtude da negativa do governo de Israel em acatar a ordem da ONU de cessar fogo.

Funcionários da Secretaria da ONU e da delegação norte-americana, cujo presidente Warren Austin é o atual presidente do Conselho de Segurança, estão em conferência para determinar quando po-

drá reunir-se o citado organismo, para considerar as perigosas hostilidades na Palestina Meridional.

As comissões de trégua da ONU, em Haifa e Jerusalém, informaram que a luta foi reiniciada de forma intensa em terra e no ar e que as forças israelitas e egípcias estão travando ferrenhas combates. Ambos os bandos, em Jerusalém, abrem fogo sem discriminação e as vezes deliberadamente "contra os funcionários da ONU e conselheiros estrangeiros".

Sómente no caso de o governo judeu retirar sua negativa em acatar a ordem de cessação de fogo e tanto ele como o egípcio resolverem obedecer à ordem da Comissão de Trégua na Palestina, ordenando às suas forças que suspendam as hostilidades e retornem às posições que ocupavam antes da luta, o Conselho de Segurança não se reunirá até terça-feira, quando voltará a ocupar-se da crise de Berlim.

Por outro lado, no "Sub-Comitê do Desarmamento, o delegado da Polónia, Julius Katz Suchy, fez a primeira referência que se ouvia na ONU ao abortido projeto do presidente Truman, de enviar a Moscou o presidente da Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos, Fred Vinson. Disse que o Sub-Comitê está considerando a proposta soviética, de que as grandes potências reduzam seus armamentos em uma terça parte.

O delegado polonês disse que Truman "é prisioneiro de uma canchilha" que impediu enviá-lo a emissário pessoal de paz para entrevistar-se com Stalin. Essas palavras flutuam "em torno do presidente da Sub-Comissão, R. Hodgson, chamando duas vezes a ordem o representante polonês.

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo

17.439

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Sómente no caso de o governo judeu retirar sua negativa em acatar a ordem de cessação de fogo e tanto ele como o egípcio resolverem obedecer à ordem da Comissão de Trégua na Palestina, ordenando às suas forças que suspendam as hostilidades e retornem às posições que ocupavam antes da luta, o Conselho de Segurança não se reunirá até terça-feira, quando voltará a ocupar-se da crise de Berlim.

Por outro lado, no "Sub-Comitê do Desarmamento, o delegado da Polónia, Julius Katz Suchy, fez a primeira referência que se ouvia na ONU ao abortido projeto do presidente Truman, de enviar a Moscou o presidente da Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos, Fred Vinson. Disse que o Sub-Comitê está considerando a proposta soviética, de que as grandes potências reduzam seus armamentos em uma terça parte.

O delegado polonês disse que Truman "é prisioneiro de uma canchilha" que impediu enviá-lo a emissário pessoal de paz para entrevistar-se com Stalin. Essas palavras flutuam "em torno do presidente da Sub-Comissão, R. Hodgson, chamando duas vezes a ordem o representante polonês.

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo

17.439

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

Av. Rio Branco, nº 116

REPORTAGENS

RUBEM BRAGA

O repórter de um vespertino carioca visitou uma casa em que viu muitos homens e mulheres cantando, um homem de roupa esportiva bebendo e rezando. O pessoal falava às vezes, uma língua estranha, e fazia gestos especiais.

O repórter tirou uma fotografia e voltou à redação com uma reportagem atropalhada, falando de macumba, pai de santo, Exu, Ogum, Ogun e outros nomes que servem para cor local.

A reportagem acabava de a seguinte pergunta: "Que dirá a isso o senhor chefe de polícia?"

Não tenho nenhum comentário a fazer a respeito. Quero apenas resumir aqui uma outra reportagem que fiz há tempos, por acaso. Eu ia pela rua certa, pessoas me interessou e eu a segui. Ela entrou em uma casa grande. Como não tinha jeito de casa de família, também entrei. Dentro dessa casa vi tantas coisas extraordinárias que acabei esquecendo a tal pessoa.

Havia, no fundo de uma ampla sala, armações de madeira, coladas e iluminadas por pequenas lâmpadas elétricas e por algumas velas. Paredes, em buracos apropriados, haviam sido espalhadas estatueta mal feitas. Um homem com uma espécie de camisola preta e com um pano bordado de ouro nas costas dizia palavras estranhas, em uma língua incompreensível. A um gesto seu, mulheres e homens se ajoelharam murmurando coisas imperceptíveis. Depois apareceu um menino com uma camisola vermelha trazendo uma caçamba de onde saía uma fumaça cheirosa. Uma campulha fininha começou a tocar. Todo mundo ajoelhado abaixava a cabeça e batia no peito. O homem de camisola preto bebeu um pouco de vinho e começou a meter na boca de cada velha que se ajoelhava em sua frente uma rodela branca. Em certo momento o menino de camisola saiu com uma bandeja. Pensei que ele fosse distribuir vinho, mas em vez disso recolheu aqueles e pratinhas. Depois umas senhoritas que estavam em uma espécie de camarote começaram a cantar. Vi mulheres com véus na cabeça e fitinhas azuis no pescoço fazendo sinais estranhos, e vi ainda muitas outras coisas mais.

Que dirá a isso o senhor chefe de polícia?

OS PREÇOS DOS JORNAIS

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS e outros órgãos da imprensa passarão a vender as edições dominicais a Cr\$ 1,00

Continuarão a 50 centavos as dos dias úteis

Não obstante a elevação incessante das cotações de papel e de quase todos os materiais que as empresas jornalísticas estão obrigadas a adquirir diariamente, o país e o estrangeiro, são os jornais do Rio de Janeiro, em comparação com os dos Estados, os que se vendem a mais baixo preço. Por todo o país foram feitos os aumentos que as circunstâncias vinham impondo, já não havendo nos Estados, como aqui, jornais de 50 centavos.

Compreendemos que a imprensa, pela sua função, pelas superiores finalidades da sua existência, deve ser, sempre, a atividade industrial a ceder, em último lugar, aos imperativos dessa nefasta especulação que há em todo o mundo e da qual resultam o aumento de preços das mercadorias e a elevação de salários e ordenados.

A diferença entre o preço do papel consumido, por exemplo, em setembro de 1946, e a receita da circulação, naquele mês, era, em favor desta empresa, de Cr\$ 148.000,00. Em setembro de 1948, como nos meses anteriores, a diferença é contra nós, e o prejuízo foi, no mês passado, de Cr\$ 176.000,00. Fizemos moderado aumento nos preços dos anúncios, mas esse está longe de cobrir o aumento de custo do papel e dos outros artigos do nosso consumo obrigatório.

Vem agora o aumento para os comerciários, determinado pela Justiça do Trabalho, e teremos, ao mesmo tempo, que cumprir uma promessa feita aos jornalistas que compõem a nossa redação, no sentido de dar-lhes uma melhoria de ordenado na mesma proporção. São, assim, dois aumentos, no total aproximado de Cr\$ 60.000,00 mensais e que não poderiam ter sido atendidos, nos últimos três meses, sem que os balancetes mensais desta empresa registrassem prejuízo, ao invés do reduzido lucro, quase nulo, que apresentaram.

Em lugar de um aumento geral, para todos os dias, como foi feito nos Estados, decidimos manter, enquanto for possível, o preço de 50 centavos para os dias úteis, elevando apenas o das edições dominicais, para Cr\$ 1,00.

Desejamos, entretanto, dar ao leitor uma impressão sobre o que é, economicamente, uma das nossas edições dos domingos. Tiragem de 106.000 exemplares de 40 páginas. Cada jornal pesa 260 gramas e o papel nele empregado, ao preço de Cr\$ 3,50 por quilo, em média, vale 91 centavos. O preço de venda, ao jornalista, é de 37,5 centavos, do qual há a tirar 7 para o distribuidor, ficando a empresa apenas com 36,8. Disto resulta um prejuízo de 54,2 centavos por exemplar, ou seja de Cr\$ 57.452,00 por edição. Não levamos em conta, nesse cálculo, que o preço líquido das assinaturas nos deixa menos de 36,8, por exemplar, pois nada mais nos fica de cada um, que 25,8 centavos. Aquêlre prejuízo de um domingo, multiplicado por 4,33, nos dará o prejuízo médio de um mês, ou seja Cr\$ 248.767,00. Dir-se-á que nas edições dominicais custam os anúncios mais caro. É verdade. Mas 20% que nos dias comuns. Mas seria necessário que, ao invés de 37 a 60.000 exemplares dos dias úteis, subissem as dominicais apenas a 72.000. Elas vão, entretanto, muito além; vão a 106.000, mais 34.000 exemplares. Somente estes excedentes nos deixam um prejuízo de Cr\$ 80.000,00 no mês. Se cortássemos a tiragem dos domingos de 34.000 exemplares, ganharíamos aqueles 80 mil cruzeiros, mas iríamos ferir o nosso plano de sempre, que é o de levar o DIÁRIO DE NOTÍCIAS ao maior número possível de leitores.

A partir de hoje, o jornal, vendido ao público a Cr\$ 1,00, passará a ser entregue aos jornalistas ao preço de 75 centavos. As assinaturas em vigor não podem ter os seus preços alterados. Tomando por base a venda avulsa local de 87.000 exemplares, terá a empresa uma vantagem, aproximadamente, de Cr\$ 140.000,00. Deduzam-se daí os Cr\$ 60.000,00 da melhoria de ordenados dos nossos auxiliares da administração e do corpo redatorial, e ficarão Cr\$ 80.000,00 para a empresa, cujo capital e reservas se elevam a Cr\$ 11.163.191,90, inteiramente no seu movimento.

Era esta explicação que nos cumpria dar aos prezados leitores do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, ao realizarmos o aumento.

Ainda não terminou a votação das emendas do projeto de aumento

Amanhã, ficará concluído esse trabalho — Apenas três emendas, dentre numerosas apreciadas, foram aprovadas — A sessão extraordinária de ontem no Senado

Na sessão extraordinária realizada ontem no Senado, presidida pelo sr. Nery Ramos, foram aprovadas três emendas, dentre numerosas apreciadas. Ainda assim, ficaram de fora de 10 emendas para serem votadas na sessão de amanhã.

Emendas abaixo o texto das emendas que foram aprovadas:

N.º 121 — Acrescente-se onde (n.º 121) —

“Os extranumerários mensais que, desempenham as funções de Assistentes Jurídicos na Administração Pública Federal, passam a ter seus salários fixados na referência XXXV, da respectiva T. N. M.”

N.º 59 — Sub-emenda à emenda n.º 46. Digite-se: Art. Os biólogos do Quadro Permanente do Instituto Oswaldo Cruz, com vinte anos de serviço

ativar terão todos os direitos e vantagens dos professores catedráticos da Universidade do Brasil.

Parágrafo único — Aos Professores do Instituto Oswaldo Cruz serão conferidos todos os direitos e vantagens estabelecidos em Lei aos Professores Catedráticos do Ensino Superior.

N.º 122 — Onde estiver: Art. Ficam extintos os médicos sanitários aposentados do Ministério da Educação e Saúde, até a data do Decreto-lei n.º 823 de 24 de Janeiro de 1946 em virtude de vantagens desse mesmo Decreto-lei, a partir da data da promulgação.

A comissão promotora da "Semana da Democracia" dirige-se aos ministros de Estado

De acordo com o que ficou estabelecido em sua reunião de ontem, a Comissão Promotora da "Semana da Democracia", hoje, amanhã, irá expedir telegramas às altas autoridades do país, bem como aos centros culturais e às classes consuetudinárias, solicitando a observância a todas as solenidades e atos cívicos programados para a comemoração de 29 de Outubro. E, a seguir, terá o despacho enviado aos ministros de Estado.

Euvaldo Lodi, Alfredo Monteiro, Ariston Pinto, Eduardo Pedreira, Alcides Lima, Ari de Azevedo Figueiredo, Solano da Cunha, Francisco de Oliveira Passos, Otávio da Rocha Miranda, Ari de Almeida e Silva (Argemiro Ribeiro, Maurício Joppert de Silva, J. J. Fernandes (Couto), José da Cunha, Juvenal Martins, João Borges Filho e Antônio Ribeiro França Filho.

DR. ABREU FIALHO
R. OUVIEDO, 7
AV. ANDAR
TEL.: 22-0053

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tulagem. Diag. gravidez.
Graca Aranha 226 a. 701.3
Rua: 47-4899.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X. Eczemas das pernas. Eczemas parietais das mãos e dos pés. Aftas (espinhas da face). Pruridos rebeldes. Câncer da Pele.

DR. MIRANDA JUNIOR

20 ANOS DE PRÁTICA NA ESPECIALIDADE
R. Uruguaiana n. 12-A 3.º. Diariamente das 14 às 18 hs. Tel. 22-6902.

À COLÔNIA PORTUGUESA

Tendo em vista o interesse despertado a respeito, do público a que tem dito a inúmeras pessoas que a procuram diretamente a redação de POLÍTICA E LETRAS cumpre o dever de esclarecer que nem ela, nem o seu Conselho de Direção, estão autorizados a divulgar a idoneidade do jornalista Manoel de Andrade, que, sob sua inteira responsabilidade e com absoluta liberdade de opinião, está escrevendo, sob o título geral de "História secreta da Colônia Portuguesa", um título alia de iniciativa da própria revista, uma série de reportagens, cuja publicação iniciou em seu número de quinta-feira última. Só a partir quando ele próprio julgar oportuno ou necessário, podendo, entretanto, os que assim desejarem escrever-lhe ou deixar seus nomes na redação, ter a certeza de que lhe serão encaminhados.

Rio, 15 de Outubro de 1948

Pela redação:
ODYLO COSTA FILHO

VENDEM-SE MERCADORIAS DIVERSAS, BARATÍSSIMO

Rádios-vitrola "Callifónias", rádios portáteis e de cabecreira. Estojos de baton e perfumes americanos, Água da colônia FLOR DE MAÇA.

Máquinas de moer carne. Fervedouros de água. Aquecedor de banheiro.

Alcates, Pentes, Meias, Cintos, Gravatas, Carteiras, Bolsas para senhoras.

Caneiras SKATER com pena de ouro, Lapiseiras-lápis, Canetas americanas.

Cinzeiros elétricos, Facas para pão, Formas elétricas para bolo, Cadeados.

Ferrões de solda VICTOR, Colares de pérolas, Giletes Azul e "Foot-ball".

Geladeiras de todas as marcas: G. E. WESTINGHOUSE, FRIGIDAIRE, NORGE, KELVINATOR.

EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1.º andar — Tel.: 23-2508.

OS VINTE ALEIJADINHOS DA ASSEMBLEIA DE MINAS

GILBERTO FREIRE

QUANDO se soube no estrangelho que o Senado do Brasil — o Senado da primeira República — seria contrário, por considerável número de votos, à nomeação de Oliveira Lima para o posto de ministro brasileiro em Londres, o visconde do Brasil, antigo ministro de Portugal em Washington, onde conheceu de perto o autor de Dom João VI — ficou assombrado com a repulsa dos senadores a nomeação de Oliveira Lima para o posto de ministro brasileiro em Londres. E malicioso como era, Santo Tiro começou a dizer que desejava visitar o Brasil, não para ver o Pão de Açúcar ou admirar o Corcovado, a Avenida Central ou mesmo as cobras, os saguis, as onças do Jardim Zoológico, mas o Senado da República. Ver que aspecto tinham, que fisionomia ostentavam os senadores para quem Manuel de Oliveira Lima não era digno de ser ministro do Brasil em Londres. Para Santo Tiro, esses senadores deviam ser vistos pelos estrangelhos, pelas crianças, pelos curiosos com olhos mais arregalados que os bichos perigosos ou bizarros do Jardim Zoológico do Rio; que as formas caprichosas do Corcovado ou do Pão de Açúcar.

Sem acreditar que a história se repita — o fato histórico — sou dos que acredito na continuidade de certos tipos não são humanos, em geral, como brasileiros, em particular. Tipos capazes, em circunstâncias semelhantes, de gestos e de atitudes essencialmente as mesmas.

Esses vinte membros ignorados da Assembleia de Minas que votaram de votar contra um nome como o do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade para o posto de ministro do Tribunal de Contas daquele Estado — que acabam de fazer esses vinte desconhecidos, não demonstrar que os senadores federais dos dias de Oliveira Lima continuam vivos sob a forma mais modesta e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os estaduais de hoje e os federais de ontem — à mesma configuração moral. Variam apenas de tamanho político e talvez de média de idade. Moralmente são do mesmo tamanho: os mesmos nomes e mais munda de legiões doras estaduais em Minas? Pertencem todos — os

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, 4.ª página da 2.ª seção)

Apresentação dos novos aspirantes da Reserva, amanhã, ao comandante da Zona Militar de Leste

Aniversário do ministro — As despedidas do coronel Raul de Albuquerque — Manobras da Escola de Estado Maior — Uniforme do dia — Museu Militar — Guerra Psicológica — Plan o Postal Telegráfico — CPOR — Reconhecimento de dividas — Outras notas

Realizar-se, amanhã, a apresentação dos aspirantes à oficial da reserva, em segunda época, ao comandante da Zona Militar de Leste, o coronel Raul de Albuquerque. Os aspirantes serão apresentados às 14 horas, no dia seguinte.

O aniversário do general Jânio Rodrigues Pereira da Costa, ministro da Guerra, será comemorado amanhã, 18, o aniversário do general de divisão Jânio Rodrigues Pereira da Costa, ministro da Guerra.

Várias manifestações estavam previstas para o mês de outubro, porém, devido a motivos sociais e políticos, o aniversário foi adiado para a data de hoje.

Despedidas. O engenheiro coronel Raul de Albuquerque, chefe do Departamento de Engenharia, está se despedindo dos seus subordinados.

Novo membro da Academia Brasileira de Medicina Militar. O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, foi eleito membro da Academia Brasileira de Medicina Militar.

Manobras da Escola de Estado Maior. O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, está realizando manobras na Escola de Estado Maior.

Reassimilação de chefia. O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, está reassimilando a chefia do Departamento de Engenharia.

Uniforme do dia. O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, está usando o uniforme do dia.

Aspirante da reserva. O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, está aspirando a ser oficial da reserva.

Ex-enfermeiras da F.F.B. O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, está ex-enfermeira da F.F.B.

Estão chamadas a comparecer à Diretoria de Saúde do Exército, a fim de serem examinadas para a oficial da reserva, em segunda época, as seguintes ex-enfermeiras da F.F.B.: Maria da Glória, Maria da Conceição, Maria da Fátima, Maria da Luz, Maria da Rosa, Maria da Vitória, Maria da Esperança, Maria da Paz, Maria da Glória, Maria da Conceição, Maria da Fátima, Maria da Luz, Maria da Rosa, Maria da Vitória, Maria da Esperança, Maria da Paz.

Comprou-se tudo. O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, comprou tudo o que precisava para o Departamento de Engenharia.

Motorista União Comercial Importadora S. A. O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, está trabalhando para a União Comercial Importadora S. A.

Assembleia geral extraordinária (3.ª convocação). O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, está convocando uma assembleia geral extraordinária.

Peças legítimas. O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, está usando peças legítimas.

Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os acessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio, e nas lojas dos concessionários, no Interior.

Departamentos de peças. O general Milton de Farias Almeida, chefe do Departamento de Engenharia, está trabalhando nos departamentos de peças.

Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 32-6522 - Rua Riachuelo 187/189 - Tel. 32-5255 - Rua da Alegria, 1850-A

Alfredo Duarte Serra - Presidente

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REGIÃO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reuniu-se às 15 horas do dia 26 do corrente, sob a presidência do Comandante da Região, o Conselho Administrativo da Polícia Militar, para apreciar as contas apresentadas para fornecimento de gêneros alimentícios à Polícia Militar durante o mês de setembro.

Campeonato de Atletismo e Lances Livres. Transfere-se para o dia 27 do corrente, as provas de atletismo e lances livres, que estavam previstas para 16 e 17 do corrente, respectivamente.

Concessões de licença. Ao 1.º tenente Francisco Costa, foram concedidos 30 dias de licença, em decorrência de doença, a partir de 8 de setembro.

Nomeação de oficial - substituição de secretário. Foi nomeado o segundo tenente Alípio de Oliveira Brito, para exercer as funções de secretário do 1.º Batalhão de Polícia Militar, em substituição ao Sr. Newton Botelho Costa, que saiu em estágio regulamentar.

Permissões. Aos 2.ºs sargentos Cláudio Moreira, João e Antônio Francisco Ribeiro, foram concedidas licenças especiais de seis meses, em decorrência de doença, a partir de 24 de maio.

Reunião com os oficiais. Comunicou-se ao Diretor da Administração - O Diretor do Departamento de Administração solicitou a comparecimento de todos os oficiais, para tratar de assuntos de interesse comum, amanhã, dia 18, às 15 horas e 30 minutos, no Estreito de São Diogo.

Standard - 8. Vende-se em ótimo estado. Tratar hoje, com o Sr. ATILA - Tel. 49-1186.

Clinica de Crianças. DR. LEONEL GONZAGA. R. Alcindo Guanabara, 15 A. Tel.: 22-5165 e 26-1457.

Gasparinho e Silva. CIRURGIÃO DENTISTA. Av. Rio Branco, 257, 7.º andar, sala 111. Avenida Esquina Santa Luzia Tel.: 32-7942.

Latim - Italiano. Jovem professor brasileiro, formado na Europa, leciona em aulas particulares, à noite, para qualquer fim. Carlos Gal. Gomes Carneiro - Rua Haddock Lobo, 460 - Telefone: 28-5322.

Estação hidro-mineral e de repouso para todas as épocas do ano. RETIRO NOVA GRECIA. Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, hídricas e cálcio-magnesianas, a 200 metros de altitude, clima ameno e saluberrimo. Leite em abundância, passado ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charreiros e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em torno das fontes. Informações com o Sr. NATAL, a AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 - BELAS ARTES SALAO - Tel.: 22-2900.

Os erros de Gomulka

O secretário geral do Partido Comunista Polonês, Wladyslaw Gomulka, foi, há pouco, deposto do seu cargo, e substituído pelo presidente do Estado, Boleslaw Bierut.

Um autêntico comunista, esse Wladyslaw, mas um herói, o partido, ao publicar a notícia do seu afastamento, divulgou, ao mesmo tempo, uma longa lista das suas "erros", que, na história da Polónia, se chamam "erros".

Os erros principais de Gomulka consistiam em ter desconhecido o papel decisivo que, na luta contra o imperialismo, desempenha o Partido Comunista da União Soviética, em não ter compreendido que, contra os camponeses capitalistas da Polónia, os "camponeses", se deve combater, e ainda em ter demonstrado falta de compreensão para com os camponeses (que tinham uma atitude por demais conciliadora).

Revela-se, assim, que, nos países da influência soviética, para não cair na própria armadilha, é perigoso cometer erros.

Mas um "erro", que é este? É não poder ser ouvido? É muito simples. Um atrevido quis a diferença entre a doutrina ortodoxa e a heresia, e respondeu:

"E, claro, a minha opinião é ortodoxa, a do meu adversário heterodoxa".

Assim se pensa hoje, a opinião do Moscovite, e se a opinião de Berlim ou de Varsóvia, é de heresia e heterodoxia.

Os americanos têm outras ideias. De nada gostam mais do que das discussões. Nos negócios, nos universitários, em toda parte, gostam de discutir. E uma das regras principais que os professores ensinam a seus alunos é a seguinte:

"Antes de entrar numa discussão, nunca esqueça que, em geral, há três opiniões sobre o assunto: a sua, a do seu adversário e a acertada".

ESTOJO KERN. Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, a rua do Rosário, 115, sub.

ROUPAS USADAS. COMPRA A DOMICILIO. Tel.: 22-5568.

DR. A. MULLER. Clínica - Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino, estômago, etc. Avenida Graça Aranha, 206 - Anís 202/203 - Telefone: 22-7268.

DR. SPINOSA ROTHIER. Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata - R. SENADOR DANTAS, 45-B - Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Dr. PAULO CAMINHA

RUA SIQUEIRA CAMPOS, 269

ROLIM. AV. RIO BRANCO, 183-8.º -

CLINICA GERAL - NUTRIÇÃO. Tels.: 37-5624 e 42-8632.

GIANDULAS.

BICICLETAS DE LUXO "MONARK"

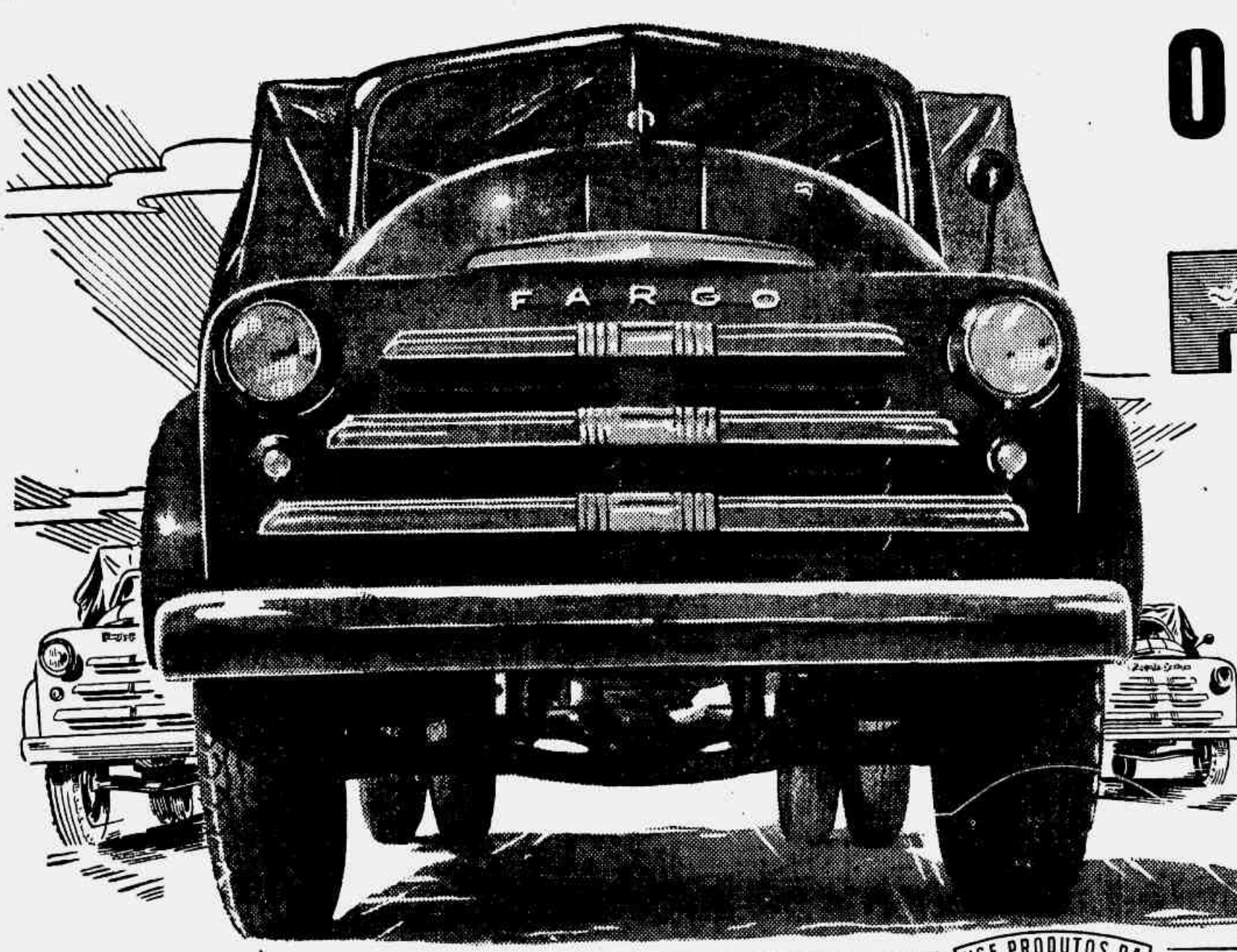
(SUECAS)

Para homens, senhoras e meninos

Sempre estoques de bons produtos

W. M. REIS & CIA.

Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar - Salas 407/409



O GRANDE caminhão FARGO 1948

- produto da Chrysler -

Qualquer que seja o seu problema de transporte — o caminhão FARGO oferece-lhe a melhor solução. Resistente à carga, à dureza dos caminhos e ao tempo, FARGO é o veículo do transportador exigente. Antes de decidir, examine FARGO — um produto Chrysler!

Fargo oferece, para entrega imediata, chassis de 4 e 6 toneladas

Distribuidores Exclusivos: **CIA. CIPAN** Av. Beira Mar, 262 - Rio

AGÊNCIA ED. BRÁSILIA - Av. Pres. Wilson, 113 - A Tel. 22-1011
AG. H. VALADARES - Av. H. Valadares, 150 - Tel. 32-5233
AGÊNCIA ALEGRIA - Rua da Alegria, 1850-A

Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os acessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio, e nas lojas dos concessionários, no Interior.

DEPARTAMENTOS DE PEÇAS: Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 32-6522 - Rua Riachuelo 187/189 - Tel. 32-5255 - Rua da Alegria, 1850-A

Alfredo Duarte Serra - Presidente

USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION

Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os acessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio, e nas lojas dos concessionários, no Interior.

DEPARTAMENTOS DE PEÇAS: Av. Henrique Valadares, 150 - Tel. 32-6522 - Rua Riachuelo 187/189 - Tel. 32-5255 - Rua da Alegria, 1850-A

Alfredo Duarte Serra - Presidente

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CECÍLIA DE BARROS BARRETO,
representante do Musical Courier e
WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...a série de concertos para juventude, incluída na
sua presente temporada em Filadélfia, cinco concertos com
programas especiais para crianças, da Orquestra Filarmônica
de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy...

...acaba de aparecer em New York, em gravação de disco a
Fantasia e Fuga em Ré de J. S. Bach, na execução da
pianista Gulonai Novais...

...no ciclo de seis semanas de concertos dedicados a Brahms,
a se inaugurar na noite 23 do corrente em New York, está
incluída a cantata "Nanie", para côro e orquestra, sob a
regência do maestro Arturo Toscanini...

...o Instituto de Belas-Artes, do México, encomendou três ope-
ras, de um ato cada uma delas, denominadas "La Mu-
lata de Córdoba", "Elena" e "Carlota", as quais deverão ser
representadas em "première" na próxima temporada lírica
dessa cidade, aos compositores José Pablo Moncayo, Eduar-
do H. Moncada e Luis Sandi...

...19.567.500 americanos são músicos instrumentais, sendo
3.000.000 pertencentes a bandas escolares, constatou o re-
cente inquérito promovido por firma musical nos Estados
Unidos, publicado no último número da revista International
Musician...

...com o fim de auxiliar a cópia e divulgação de partituras
inéditas de compositores contemporâneos, obras que serão
microfilmadas e reproduzidas em formatos de dimensões di-
versas, e anunciadas em catálogo, sem ônus algum para o
compositor, foi organizado um serviço de documentação in-
stituído "Donemus" pelo Instituto de Amsterdam, na
Holanda...

...uma coleção de Haydniana foi oferecida a Library of Con-
gress, de Washington, pelo secretário da Sociedade Haydn
dos Estados Unidos, H. C. Robbins London...

...Mme. N. R. apresenta o pianista:
— "Este aqui é o pré-histórico menino prodígio"...

Maria Aparecida Prista
SEU CONCERTO AMANHÃ, NA SÉRIE
DA A.B.I.



A pianista Maria Aparecida Prista

O Departamento Cultural da A.B.I. apresenta amanhã, às 21 horas, a jovem pianista Maria Aparecida Prista, no seguinte programa:

I — D. Scarlatti — Duas sonatas (1685-1757); Benedetto Marcello — Assai Allegro (1686-1739); Hummel — Rondó (1778-1837).

II — Schuman — Carnaval Op. 9. III — Clavio Maul — Estudo; Debussy — Volles; Debussy — Les collines d'Anacapri; Shostakovich — Polka; Delibes-Dohnanyi — Nalla (Vals).

Escola Nacional de Música

AMANHÃ, RECITAL DA CANTORA JARA COELHO

Na série "recitais de diplomados", a Escola Nacional de Música apresenta amanhã, às 21 horas, a cantora Jara Coelho, ex-aluna da professora Elza Murlinho.

Centro Artístico Musical

RECITAL DE PIANO E CANTO, TERÇA-FEIRA, NA E. N. MUSICA

O Centro Artístico Musical realiza na próxima terça-feira, 19, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola N. de Música, um recital a cargo da pianista Muri Quintela e da cantora Dila Paganí Röhler.

A música nos Estados

S. PAULO:

— Realizou-se um concerto sinfônico sob a direção do maestro Camargo Guarnieri.

No Instituto de Educação Cerebra-
no de Campos, deu um concerto a cantora Maria Francisca de Azevedo Colim.

— Realizou-se um concurso pianístico infantil, sob os auspícios da Casa Euclides da Cunha, de S. José do Rio Pardo, por ocasião das comemorações euclidianas, com a colaboração do Conselho de Orientação Artística do Estado.

PORTO ALEGRE:

— Está se realizando nesta cidade, a jovem cantora Diva Pierantini.

— No auditório do Instituto de Belas Artes, realizou um recital o cantor José Amaro.

— O Trio Noyce, composto de célebres artistas franceses, fez-se ouvir no Teatro S. Pedro.

BELO HORIZONTE:

— No Instituto de Educação, realizou um concerto o pianista cego Arnaldo Marchesoli.

— No mesmo salão exibiu-se o violonista B. Lobbo.

PETROPOLIS:

— A Cultura Artística, realiza, hoje, mais um concerto, tendo como solista a cantora Ana Maria Piza. Integrarão páginas de Lorenzo Fernandez.

— A pianista Iracema Alencar deu um recital no Teatro D. Pedro.

CAMPOS:

— O musicólogo Dr. Paes da Cunha realizou uma conferência sob o título "O Coral na música Beethoven".

SALVADOR:

— Faleceu o maestro Pedro Jatobá, diretor da Escola de Música da Bahia. Insolência, que até hoje pela mão de seu dirigente, não cumpriu o compromisso assumido conosco. Onde estão as teses sobre literatura infantil, apresentadas ao I Congresso Grenli, que nos foram prometidas?

O público delas precisa tomar conhecimento, como um depoimento insólito do pensamento das gerações mais jovens, que repõem en-
dadas a sub-estrutura que, nos é criminalmente impingida, sob a falsa legenda de "literatura infantil-juvenil".

— A pianista Enéida Pinto deu um recital no Teatro José de Alencar.

NATAL:

— Em benefício das obras da boa imprensa, realizou-se um concerto no Teatro Carlos Gomes, pelo Instituto de Música em colaboração com o Curso Waldemar de Almeida.

FORTALEZA:

— A pianista Enéida Pinto deu um recital no Teatro José de Alencar.

NATAL:

— Em benefício das obras da boa imprensa, realizou-se um concerto no Teatro Carlos Gomes, pelo Instituto de Música em colaboração com o Curso Waldemar de Almeida.

FORTALEZA:

— A pianista Enéida Pinto deu um recital no Teatro José de Alencar.

NATAL:

— Em benefício das obras da boa imprensa, realizou-se um concerto no Teatro Carlos Gomes, pelo Instituto de Música em colaboração com o Curso Waldemar de Almeida.

FORTALEZA:

— A pianista Enéida Pinto deu um recital no Teatro José de Alencar.

NATAL:

— Em benefício das obras da boa imprensa, realizou-se um concerto no Teatro Carlos Gomes, pelo Instituto de Música em colaboração com o Curso Waldemar de Almeida.

FORTALEZA:

— A pianista Enéida Pinto deu um recital no Teatro José de Alencar.

NATAL:

— Em benefício das obras da boa imprensa, realizou-se um concerto no Teatro Carlos Gomes, pelo Instituto de Música em colaboração com o Curso Waldemar de Almeida.

FORTALEZA:

— A pianista Enéida Pinto deu um recital no Teatro José de Alencar.

NATAL:

— Em benefício das obras da boa imprensa, realizou-se um concerto no Teatro Carlos Gomes, pelo Instituto de Música em colaboração com o Curso Waldemar de Almeida.

FORTALEZA:

— A pianista Enéida Pinto deu um recital no Teatro José de Alencar.

NATAL:

— Em benefício das obras da boa imprensa, realizou-se um concerto no Teatro Carlos Gomes, pelo Instituto de Música em colaboração com o Curso Waldemar de Almeida.

FORTALEZA:

— A pianista Enéida Pinto deu um recital no Teatro José de Alencar.

Música
"A CANÇÃO DE CÂMERA NO BRASIL"

Vasco Mariz é, sem dúvida, um dos maiores apaixonados que temos atualmente, da literatura musical brasileira. Está empagado de corpo e alma no assunto e, como resultado, uma produção intensa realiza, reativa a esse setor da vida espiritual nacional, a despeito dos seus afazeres como diplomata, hoje desempenhando funções na cidade portuguesa do Porto.

Vinco-lo pela primeira vez numa das aulas de interpretação de Vera Juncepol, na Escola Nacional de Música. No palco, como sempre, atua, submetendo a apreciação dos seus alunos, a música brasileira. E assim compreendemos, pelo seu amor ao canto erudito, de que é um dos cultores, o porque desse novo livro com que Vasco Mariz veio brindar a bibliografia musical patriota, sob o título de "A Canção de Câmara no Brasil".

Impresso em Portugal, traz como prefácio acertadas palavras do musicólogo Ivo de Bittencourt, que tão bem nos conhece e que, por esse conhecimento, pode escrever, faz tempo, "Tempos de música brasileira". Precede esse tratado uma nota do autor, que declara ser o seu livro uma monografia, não passando "de rápido esboço, superficial, sobre a produção dos principais músicos brasileiros no terreno vocal erudito".

Entretanto, se o assunto é ali abordado de maneira rápida e superficial, como diz, não deixa de ser um trabalho de relevo, através do qual se sente o autor opinando sobre matéria da sua inteira familiaridade.

Divide-se em três partes. Nas duas primeiras trata dos precursores e dos nacionalistas, classificados em três gerações distintas. A primeira inclui Vila Lobos, Luciano Gallet, Jaime Olive, Ernani Braga, Felis Utero, Artur Pereira e Francisco Casabona. A segunda, Lorenzo Fernandez, Frutuoso Viana, Francisco Mignone, Artur Ibero de Lemos, João de Sousa Lima, Fausto Burroso, Brazílio Ilibere e João Otaciano Gonçalves. A terceira, Camargo Guarnieri, Rudamés Gnattali, José Siqueira, Luis Cozme e Vieira Brandão.

A última parte é dedicada aos compositores da reação anti-folclorista, entre os quais se acham Cláudio Santoro, Guerra Peixe e Huns Koellreuter, este, alemão naturalizado brasileiro.

De cada um, Vasco Mariz comenta a obra vocal de câmara, salientando a sua contribuição a esse setor musical, apreciando ainda o mérito da mesma, uma como inovadores, outros como continuadores, todos, porém, afirmando e reafirmando o potencial artístico brasileiro na esfera purista do canto de câmara.

No capítulo concernente aos precursores, tem lugar especial, como não podia deixar de ter, Alberto Nepomuceno, pioneiro do canto erudito em verdade, tão mal compreendido no início da sua meritória campanha. Mantinha-se, no entanto, o que Mário de Andrade denominou de conflito entre o canto e a língua nacional, o que se procurou sanar no congresso realizado em São Paulo, há alguns anos. E foi a partir daí que mais se avolumou a preocupação do compositor patriota, de criar a música vocal brasileira, procurando reparar as divergências entre a poesia e a melodia.

Como dois outros livros interessantes que apresentam o trabalho em questão, autônticos a relação sobre os discursos existentes, da canção brasileira de câmara e a lista que se refere ao repertório das melhores páginas musicais na gênero, nos setores lírico e dramático. Esta, sobretudo, servirá como elucidação aos jovens cantores concertistas, aos quais encaminhara no escólio do repertório desejado.

Incluimos, por tudo isso, o recente livrinho de Vasco Mariz entre as apreciáveis obras ultimamente aparecidas sobre música brasileira. Ela poderá figurar nas boas bibliotecas especializadas, tal a facilidade de consulta que oferece e o proveito que dessa consulta advirá para quantos desejam melhor conhecer a origem e evolução da canção de câmara no Brasil.

D.O.R.

Mary Gazzi e Norina Grego

Fomos ontem procurados pela cantora Norina Grego, que quis, pessoalmente, explicar-nos os motivos que a levaram a existir cantor na segunda edição de "Cavaleria Rusticana", preferindo a cantora brasileira Mary Gazzi, cuja nome havia sido anunciado.

Não lhe deu a empresa do Municipal qualquer satisfação a respeito da sua substituição, de que só soube por acaso, na véspera do espetáculo, fazendo, por isso, questão de participar do mesmo, para que não julgasse o público que a sua primeira atuação havia sido considerada deficiente.

Confessou-nos a Norina Grego seu grande entusiasmo por Mary Gazzi, cuja voz lhe parece de rara beleza, convidando em que lhe seja dada oportunidade de iniciar-se na carreira lírica para a qual está ladada, da mesma maneira que essa oportunidade aqui encontrar, ela mesma, no Brasil.

Pedi-nos que fizesse pública a sua explicação, bem como a sua opinião sobre a cantora patriota, com quem terá prazer de trabalhar no mesmo espetáculo em que forem repetidas as óperas "Cavaleria Rusticana" e "Falstaff".

D.O.R.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, AS 16 HORAS, "RIGOLETTO"



O baritone Joaquim Vila, que fará hoje o "Rigoletto"

Em 2ª véspera da lírica oficial, volta à cena, às 16 horas de hoje, no Teatro Municipal, a ópera de "Rigoletto", com Joaquim Vila, Elisabeth Thompson, Giuseppe Di Stefano, Américo Basco e outros.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL BEETHOVEN

Sob a regência de Eugen Szenkar, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará um concerto hoje, no Rex, às 10 horas, com o programa de um festival Beethoven, de quem serão executadas a Overture "Egmont" e as I e III Sinfônias.

OUTRAS ATIVIDADES DA ORQUESTRA NO mês de outubro

Quarta-feira, dia 20 — Festival Vila-Lobos, pelo Rádio Municipal da Educação. Programa: 1. Madona, 2. Bachianas n. 3 para piano e orquestra. — Regente: Eleazar de Carvalho.

Domingo, dia 24 — 10º concerto da Série Juvenil Escolar. — No programa: 1. Beethoven — Villa-Lobos — Mozart — Debussy — Tchaikovsky — Wagner. — Regente: Eugênio Szenkar.

Quarta-feira, dia 27 — Concerto comemorativo do aniversário da Fundação do Clube Ginástico Português. No programa: 1. Beethoven, A Pastoral Carlos Gomes — Cláudio da Silva — Failla, El Amor Brujo. — Regente: Eleazar de Carvalho.

Quinta-feira, 28 — Grande Concerto Popular ao ar livre no Campo do Botafogo em homenagem ao serviço público. — Regente: Eleazar de Carvalho.

Sábado, dia 30 — Grande Festival Sinfônico pelo Fluminense Futebol Clube para os associados desta sociedade. — Regente: — Eugênio Szenkar.

Audições de alunos

A professora Zila Moura Brito fará hoje, às 16 horas, na Escola Municipal de Música, uma audição dos seus alunos de piano.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHÃ, DAS 13 AS 15 (SINFÔNICO)

I — Haydn — Sinfonia n. 97 em Dó Maior (Salomoni). Orquestra Filarmônica de Londres — Regente: Sir Thomas Beecham.

II — Mozart — Overture da "Flauta mágica". Orquestra Sinfônica da B. B. C. de Londres — Regente: Arthur Toscanini.

III — Beethoven — Sinfonia n. 6 "Pastoral". Orquestra Sinfônica da B. B. C. de Londres — Regente: Arthur Toscanini.

IV — Carlos Gomes — Alvorada da ópera "Lo Schiavo". Orquestra do Sinfônico Musical do Rio de Janeiro — Regente: Francisco Mignone.

V — Souza Lima — Ponteio. Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro — Regente: Helei Tavares. Solista: Souza Lima.

Entrada franca.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

HOJE — Audição de alunos da prof. Zila Moura Brito. E. N. Música, às 16 horas.

HOJE — O. S. B. — Teatro Rex, às 10 horas.

Amãnhã — Concerto da E. N. Música, às 21 horas. Cantora Jara Coelho, às 21 horas.

Terça-feira, 19 — Pianista Alexandre Orlovsky. — M. da Educação, às 20.30 horas.

Terça-feira, 19 — Concerto da E. N. Música. Composições de J. Guerra Vicente, às 17.30 horas.

Terça-feira, 19 — Ass. Matilde Bailly. — Cantora Rosita Fonseca — ABI, às 21 horas.

Terça-feira, 19 — Centro Artístico Musical. Recital de canto e piano. — E. N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 20 — Cantor Roberto Galeno. — ABI, às 21 horas.

Quarta-feira, 20 — Glieli. — E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 21 — Pianista Irvin Heller. — E. N. Música, às 21 horas.

Domingo, 24 — Ass. Musical Pró-Juventude. ABI, às 16 horas.

Segunda-feira, 25 — Orq. Universitária. — Clube de Botafogo, às 21 horas.

Quinta-feira, 28 — O. S. B. — Campo do Botafogo.

Quinta-feira, 28 — Violinista Olimpia Goffman. — ABI.

Quinta-feira, 28 — Soc. Carlos Gomes. — No Cons. Bras. de Música.

Sexta-feira, 29 — Concerto da Cultura Inglesa, às 21 horas.

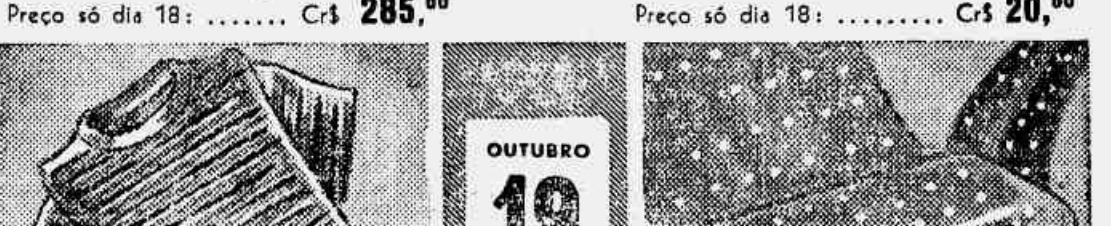
ACORDEON SEM MESTRE

Chegam as novas métodos para aprender do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Edifício: CASA RIVERA, Rua da Carioca, 27. Rio de Janeiro. Preço: R\$ 80,00.

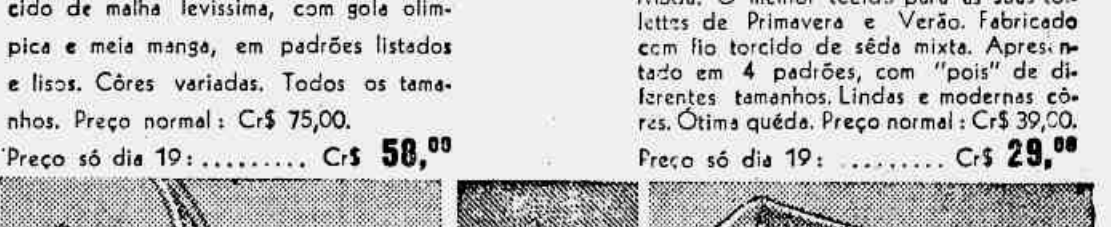
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA



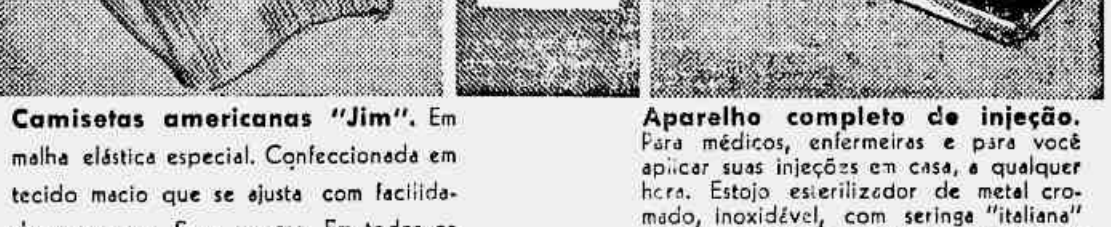
Paletê sport. Em finíssimo tecido de lã. Com 3 bolsos e 3 botões de couro. Sem gola e sem enchimento. Próprio para o seu week-end e para seus momentos esportivos. Em todos os tamanhos. Nas cores: branco, bege, verde, azul, havaiana, marrom e marinho. Preço normal: Cr\$ 350,00. Preço só dia 18: Cr\$ 285,00



Camisa sport "Mc Gregor". Em tecido de malha leveíssima, com gola olímpica e meia manga, em padrões listados e lisos. Cores variadas. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr\$ 75,00. Preço só dia 19: Cr\$ 58,00



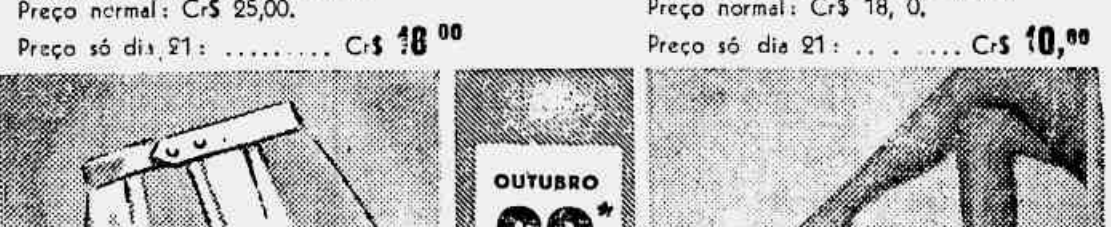
Camisetas americanas "Jim". Em malha elástica especial. Confeccionada em tecido macio que se ajusta com facilidade ao corpo. Sem mangas. Em todos os tamanhos. Na cor branca. Preço normal: Cr\$ 35,00. Preço só dia 20: Cr\$ 25,00



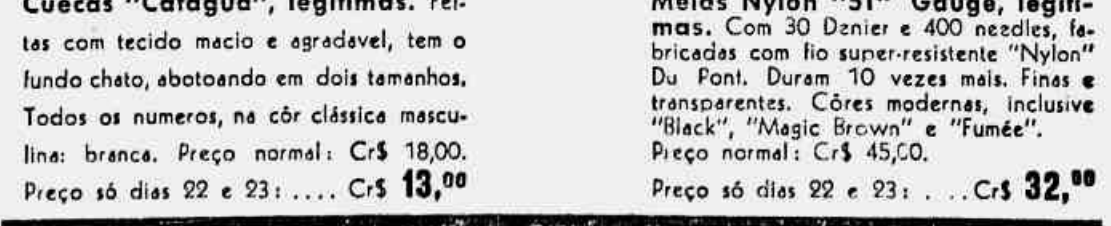
Bonê "Sport" para praia. Em brim liso e diagonal, com pala tipo americana. Quatro ilhoses para ventilação. Próprio para praia ou campo. Em todos os tamanhos. Nas cores: branco, bege, marinho, bordado, verde e azul-vel. Preço normal: Cr\$ 25,00. Preço só dia 21: Cr\$ 18,00



Acendedor elétrico de fogão. Todo de baquelite americana, com fio protetor revestido de borracha e com dispositivo adaptável a qualquer tomada. Acende instantaneamente o fogo, bastando tocar o aparelho na chapa. Preço normal: Cr\$ 18,00. Preço só dia 22: Cr\$ 10,00



Cuecas "Catagudá", legítimas. Feitas com tecido macio e agradável, tem o fundo chato, abotoando em dois tamanhos. Todos os números, na cor clássica masculina: branca. Preço normal: Cr\$ 18,00. Preço só dias 22 e 23: Cr\$ 13,00



Meias Nylon "51" Gauge, legítimas. Com 30 Denier e 400 needles, fabricadas com fio super-resistente "Nylon" Du Pont. Duram 10 vezes mais. Finais e transparentes. Cores modernas, inclusive "Black", "Magic Brown" e "Fumée". Preço normal: Cr\$ 45,00. Preço só dias 22 e 23: Cr\$ 32,00

* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira. LOJAS DE DEPARTAMENTOS A EXPOSIÇÃO AVENIDA A EXPOSIÇÃO CARIOCA DUCA DIARIAMENTE A RIGOR JORNAL DO BRASIL DAS 9 AS 10 HORAS

Pedirá licença ao Poder Legislativo

(Conclusão da 1ª página)
de Castro, como sendo a pessoa que acompanhava o desaparecido na ocasião em que o viu pela última vez.

— Se por ventura esse ilustre representante galeño não se dignar nutrir este meu apelo, continuo a Dr. Azeredo Bastos — posso adiantar-lhe que pedirei licença ao Poder Legislativo e chamarei judicialmente, a responsabilidade criminal, pela informação, que considero capciosa.

Será esse o primeiro passo que darei na questão de meu constituinte, e isso porque tenho a impressão de que essa atitude do deputado Paranhos se prende somente ao fato de ser o Sr. Iracema de Castro seu adversário político no Estado de Goiás, terra natal de ambos.

PRISÃO ILEGAL

— Sobre a prisão, que reputo ilegal, do Sr. Iracema, acrescento o Dr. Bastos, devo declarar que tomei as providências que se fizeram necessárias ao sentido de que o Dr. Brando Pilo, delegado de Vigilância, justificasse sua atitude em conservar acidentalmente detido, por setenta e duas horas, em sua delegacia, o meu constituinte, sem que contra o mesmo se passasse a menor parcela de culpa, a não ser o crédito que mereceu a informação do deputado Paranhos.

Depois de perfeitamente esclarecidos essas duas questões, prometo voltar à

presença do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, a fim de que os seus leitores possam com as minhas declarações, ajustar sobre a personalidade de meu constituinte, Sr. Iracema Martins de Castro.

Onde estão as teses

(Conclusão da 1ª página)

vadros. A alusão era clara demais: pouco antes, um representante de "O Globo", procurara o moço para indagar dele quem era seu pai e o que fazia. Querida dar uma notícia a respeito, no jornal, uma vez que se tratava de um oficial do Exército — informara do jovem. Mas essa denúncia de público a capciosos e ingenua manobra de envolvimento, envolvendo seu autor de ridículo.

O episódio, porém, só de leve atenua os resultados do I Congresso Grenli, que até hoje pela mão de seus dirigentes, não cumpriu o compromisso assumido conosco. Onde estão as teses sobre literatura infantil, apresentadas ao I Congresso Grenli, que nos foram prometidas?

O público delas precisa tomar conhecimento, como um depoimento insólito do pensamento das gerações mais jovens, que repõem en-
dadas a sub-estrutura que, nos é criminalmente impingida, sob a falsa legenda de "literatura infantil-juvenil".

DR. GENTIL DE CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

CONSULTÓRIOS

Av. Rio Branco, 128 — Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7 hs. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE DEMOLIÇÕES

HUGO SCHWARTZ

Demolições em Geral — Compra e Venda de Materiais — Movimento

do Terra — Escavações — Aterros — Desaterros.

RUA EVARISTO DA VEIGA, Nº 47-A — 4º ANDAR — SALA 405

TEL.: 42-9878.

BELEZA CLÁSSICA?
EM BUSTOS PERFEITOS!

Amas completa coleção de soutiens que se possa imaginar — 85 tipos diferentes!

UM modelo apropriado para cada tipo de busto. TODOS anatomicamente perfeitos para maior encanto e conforto da mulher.

SOUTIENS
MORISCO

A venda em todas as boas casas do Brasil

PATHE **SÃO JOSÉ** **VAZ LOBO** **FLAMMANGE**

O PÚBLICO CONSAGRARÁ **MICHEL SIMON**

TRAGICA **INOCÊNCIA** **AMANHÃ**

COM JAHY ROCH

(NON SOUABLE)

REPR. COM. NACIONAL - 1444 - 178 ANOS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

VIDA BANCÁRIA

Mercado cambial

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS	CR\$
Libra, à vista	75.4416
Dólar, à vista	18.727
Escudo	0.0857
Francos suíços	4.3738
Francos	0.0873
Francos belgas	0.4271
Francos uruguaios	8.1747
Peso boliviano	0.4467
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquesa	3.8080
Peso argentino	3.8479
Coroa tcheca	0.3744

COMPRAS

CR\$	CR\$
Libra, à vista	74.0714
Dólar, à vista	18.38
Escudo	0.0857
Francos suíços	4.4193
Francos	0.0873
Francos belgas	4.2996
Francos uruguaios	0.3676
Peso boliviano	0.7441
Coroa sueca	3.7549
Coroa dinamarquesa	3.8515
Peso argentino	7.0654
Coroa tcheca	5.1162

O Banco do Brasil comprou, ontem, 1.000 gramas de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, no amolado, ao preço de Cr\$ 20.817,85.

Em 15 do corrente registraram-se na Câmara Sindical as seguintes médias cambiais:

CR\$	CR\$
Londres, 1/4 venda	75.4416
Nova York, 1/4 venda	18.727
Paris, 1/4 venda	0.0857
Portugal, 1/4 venda	0.7834
Suécia, 1/4 venda	4.3539
Argentina, 1/4 venda	3.8515
Bélgica (franco), 1/4 venda	0.4271
T. Eslováquia, 1/4 venda	0.3761
Uruguai, 1/4 venda	8.1747
Dinamarca, 1/4 venda	3.8080
Espanha, 1/4 venda	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 16 — Fechado.

BUENOS AIRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

MONTÉVIDÉU, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |Londres, 1/4 compra 19.70 19.70 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |N. York, 100 \$ 1/comp. 489.50 489.50 |

LONDRES, 16.

A vista, a/c.

Londres, 1/4 venda Abert. Fech. |

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

Sob a orientação dos Profs. HENRIQUE MIRANDA e EMILIO ROCHA
 1 — Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica.
 2 — Concurso para escriturários dos Ministérios Militares.
 3 — Curso Básico (Português e Matemática).
 4 — Concurso: Banco do Brasil e IAPC. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

PROFESSORES ESPECIALIZADOS

Avenida Graça Aranha n.º 81 - 12.º andar
 Telefone: 42-8288 (Em frente ao Ministério da Educação).

EIS O QUE SEJA O ARTIGO 91

É uma modalidade de ensino que permite ao indivíduo conhecer o curso secundário em 1 ano, apenas, simplificando assim o tempo dos que desejam galgar as carreiras superiores, tais como: medicina, engenharia, advocacia, etc., etc.

O INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS, no ato de melhorar o conhecimento de seus candidatos, vem de agora em diante ministrando aulas cinematográficas, outorgando, não cobrando jóia aquelas que nos deem o prazer de ensinar e nosso Corpo docente. As aulas para as turmas da manhã e da noite começarão na próxima segunda-feira.

Av. Rio Branco, 120 - 10.º andar - Tel.: 42-7386.
 (Galeria de Comércio)

BASIC ENGLISH

Para falar e escrever em 5 meses

O sistema mais rápido, agradável e fácil

Aprenda-se 15 palavras por aula, duas vezes por semana. O inglês básico é um conjunto de 850 palavras, cientificamente selecionadas para expressar idéias em qualquer campo de atividade, exigindo o menor esforço de memória. É de admirar quanto se pode dizer com vocabulário tão restrito.

Aulas ministradas por professor norte-americano, para principiantes e avançados, em horas escolhidas do dia.

Organização Taquigráfica Brasileira

TRAVESSA DO OUVIDOR, 28 - 2.º AND. - TELEFONE: 23-3645

MESEALIDADE - Cr\$ 30,00.

Escola de Especialistas de Aeronáutica

NOVAS TURMAS PARA O EXAME EM JANEIRO

AULAS DIURNAS E NOTURNAS

Professores especializados e de longa prática.

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 - 12.º ANDAR - TEL.: 42-8288

CURSO INTERNACIONAL DE LINGUAS

Português, Francês, Inglês, Alemão, Italiano, Espanhol, Latim e Grego

PARA ADULTOS E CRIANÇAS

Direção: Prof. MATHILDE MATARAZZO GARGIULO

Colaboração professores das Faculdades do Rio de Janeiro.

RUA MIGUEL LEMOS, 44 - 6.º andar - Telefone: 37-3437 - Esq. Av. N. S. de Copacabana - RIO.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Cursos de: TAQUIGRAFIA: Aprendizagem e Aperfeiçoamento - SE-

CRETARIADO: O melhor Curso para moças e rapazes que desejam co-

locação imediata - ESTENO-DACTILOGRAFO: Novas turmas - DAC-

TILOGRAFIA: Máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

Direção do professor Paulo Gonçalves

Informações e matrículas - Rua Álvaro Alvim, 27 - 5.º andar - Sala 50

(Cinelandia).

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

Medicina - Química Industrial - Odontologia - Engenharia, etc.

Poucas vagas. Aulas práticas individuais e semanais. - Matrículas

abertas para turmas limitadas de Química, prática e problemas. a

começar em DEZEMBRO.

ED. REX - 5.º ANDAR - SALA 503 - TEL.: 22-5475

Artigo 91 - Curso Prévio de Aeronáutica -

Escola Técnica de Aviação de São Paulo

Acham-se abertas as matrículas para novas turmas pela manhã,

à tarde e à noite.

GINASIO UNITIVO

Rua Bernardo de Vasconcelos, 179 - Realengo - Em frente à Estação.

CURSOS INTENSIVOS MATEMATICA

Preparação e Admissão para as Escolas:

Naval, Aeronáutica, Resende, Colégio Militar, C.P.O.R., Faculdades

e Engenharia, Filosofia, Arquitetura e Ciências Econômicas. -

Art. 91 - Cursos Ginasiais.

Direção: Prof. Antonio de Sta. Rosa

PEQUENAS TURMAS E AULAS INDIVIDUAIS

"Curso Internacional de Linguas"

RUA MIGUEL DE LEMOS, 44 - 6.º ANDAR (Esq. Av. N. S. Copacabana).

ITAMARATI

ADMISSÃO AO INSTITUTO RIO BRANCO

CURSO VICTOR

Diretor Dr. Victor Carlos da Silva

(Prof. do Colégio Pedro II)

Acham-se em organização duas turmas para Admissão ao Insti-

tuto Rio Branco com o curso docente constituído de professores de

reconhecido valor pedagógico, sob a orientação do diretor, e examina-

do em mais de 18 concursos, no Ministério das Relações Exteriores,

para Secretários de Legação e Consul.

ESTE CURSO tem obtido ótimos resultados em vários concursos

no Itamarati comprovados por ex-alunos nossos hoje, Ministros Plen-

potenciários, Conselheiros de Embaixadas, Secretários de Embaix-

adas e Consules.

RUA DA ASSEMBLEIA N.º 14 - 1.º e 2.º andares - TEL.: 42-3463

Expedientes das 8 às 11 horas e das 13 às 18 horas.

Associações Cultu-

rais e Científicas

COLEGIO BRASILEIRO DE CI

RURGIOSOS - SOLO A presid

cia do prof. Guerreiro de Pa

reunir-se-á, amanhã, às 21 horas

na sua sede, à av. Mem de Sá

197, o Colégio Brasileiro de Ci

ências, com a seguinte ordem do

dia: José Ribeiro Portugal - "Me-

ninguema Intraventricular"; Paulo

Niemeyer - "Considerações sobre

um caso de torção" (com ilus.);

Silvio Brauner - "Gênesis de um

caso de divertículo de ureter"; Ru-

ben Amarante - "Labirinto lequi-

no, divisão palatária"; Silvio de

Albuquerque - "A novela do des-

colamento da retina" e Otacilio

Gualberto - "Hipertensão e ne-

frectomia".

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE

IMPRESSÃO - Realizam-se, no de-

partamento de imprensa, as seguin-

tes reuniões: segunda-feira, na

sala do conselho: às 16 horas, se-

ssão do Conselho de Imprensa; ter-

ça-feira, no auditório: às 17 ho-

ras, reunião de funcionários do

Departamento dos Correios e Te-

legrafos; no auditório: às 17 ho-

ras, conferência do cônego Cardin;

às 21 horas, recital de piano Maria

Aparecida; quinta-feira, no auditó-

rio: às 17 horas, conferência do

cônego Cardin; às 21 horas, re-

citais da cantora Rosita Fonseca;

quarta-feira, no auditório: às 15

horas, reunião de funcionários do

Departamento de Correios e Te-

legrafos; quinta-feira, no auditó-

rio: às 16 horas, conferência do

Dr. Almeida Viçoso; às 20 horas,

exibição de filme sobre: "A

educação do aluno"; sexta-feira,

no auditório: às 15 horas, se-

ssão do Conselho de Imprensa; ter-

ça-feira, no auditório: às 17 ho-

ras, conferência do cônego Cardin;

às 21 horas, recital de piano Maria

Aparecida; quinta-feira, no auditó-

rio: às 17 horas, conferência do

Dr. Almeida Viçoso; às 20 horas,

exibição de filme sobre: "A

educação do aluno"; sexta-feira,

no auditório: às 15 horas, se-

ssão do Conselho de Imprensa; ter-

ça-feira, no auditório: às 17 ho-

ras, conferência do cônego Cardin;

às 21 horas, recital de piano Maria

Aparecida; quinta-feira, no auditó-

rio: às 17 horas, conferência do

Dr. Almeida Viçoso; às 20 horas,

exibição de filme sobre: "A

educação do aluno"; sexta-feira,

no auditório: às 15 horas, se-

ssão do Conselho de Imprensa; ter-

ça-feira, no auditório: às 17 ho-

ras, conferência do cônego Cardin;

às 21 horas, recital de piano Maria

Aparecida; quinta-feira, no auditó-

rio: às 17 horas, conferência do

Dr. Almeida Viçoso; às 20 horas,

exibição de filme sobre: "A

educação do aluno"; sexta-feira,

no auditório: às 15 horas, se-

ssão do Conselho de Imprensa; ter-

ça-feira, no auditório: às 17 ho-

ras, conferência do cônego Cardin;

às 21 horas, recital de piano Maria

Aparecida; quinta-feira, no auditó-

rio: às 17 horas, conferência do

Dr. Almeida Viçoso; às 20 horas,

exibição de filme sobre: "A

educação do aluno"; sexta-feira,

no auditório: às 15 horas, se-

ssão do Conselho de Imprensa; ter-

ça-feira, no auditório: às 17 ho-

ras, conferência do cônego Cardin;

às 21 horas, recital de piano Maria

Aparecida; quinta-feira, no auditó-

rio: às 17 horas, conferência do

Dr. Almeida Viçoso; às 20 horas,

exibição de filme sobre: "A

DIÁRIO ESCOLAR

Concursos abertos no Colégio Pedro II (Internato)

Continuam os protestos dos licenciados

pelas escolas de filosofia

Comunicam-nos: Quando foi publicado, há dias, o

edital, autorizado pelo sr. Van Dick

Londres, ou Nogueira, assinou as in-

scrições para o concurso de uma ca-

adeira de Português, muita gente ficou

leste.

Sim, porque aquele edital, trans-

crevendo, na íntegra um paria mi-

nisterial de 1939 (ano da criação das

Faculdades de Filosofia, Ciências e

Letras do Brasil), não sequer reparava

que a realidade hoje, em 1946, é bem

outra. Não se mantém sequer, nem

como título de habilitação, o diploma

de licenciado - exigência de lá, hoje

em dia, a que nenhum colégio pode

escapar.

Cursos Gratuitos de

Taquigrafia

A "Casa do Taquígrafo" de

comum acordo com a Associação

Taquigráfica Paulista, iniciará nos

primeiros dias de novembro, 3 novas

turmas dos cursos de taquígrafia, de

qualquer nível, em suas instala-

ções na praça Floriano, 55 - 1.º an-

do - grupo 6.

As aulas serão dadas nos seguintes

dias e horas: - terças, e quintas-fei-

ras, das 14 às 14,30; das 14,30 às

15 e das 18,40 às 19,20 horas.

As informações e matrículas poderão

ser obtidas na Rua Álvaro Alvim, 27,

5.º andar, sala 50.

Faculdade Fluminense

de Odontologia

ASSOCIAÇÃO GERAL EXTRAORDI-

NÁRIA: - O Diretor Acadêmico con-

vida todos os alunos para a Assemblé-

ia Geral Extraordinária a realizar-se

no próximo dia 20, quarta-feira, às

15 horas, em sua sede, na Rua

de São Francisco, 117.

CONVITE DA A. B. O.: - A As-

sociação Brasileira de Odontologia

convide todos os alunos para a

reunião de 20, quarta-feira, às

15 horas, em sua sede, na Rua

de São Francisco, 117.

FLAMA ODONTOLÓGICA: - Cir-

culará na próxima semana o segun-

do número do jornal acadêmico - "A

Flama Odontológica".

AULA PRÁTICA DE ODONTOLO-

GIA LEGAL: - O prof. Nuno Lis-

boa dará a aula prática de Odon-

tologia Legal (2.º ano) no próximo

sábado, às 15 horas no Instituto Mé-

dico-Legal, do Dr. F., situado à Rua

da Misericórdia, 117.

CURSO VESTIBULAR: - Está em

plena função o Curso Vestibular

mantido pela Faculdade. Informa-

ções mais detalhadas, na secretaria

da Faculdade.

Grêmio Rui Barbosa

Recebemos: "Indiferente às críticas

e comentários que fazem a sua res-

peito, o Grêmio Estudantil Rui Bar-

bosa (G. E. R. B.), prossegue nas

suas realizações. Hoje, com uma

grande vitória, seguiu em frente,

gentilmente cedidos pelo Ministério

de Educação, rumo a "Exposição In-

ternacional de Quadrantes" do De-

partamento Cultural do G. E. R. B.,

co-gesta de, no próximo mês, promover

uma série de três conferências, sobre

o tema "Literatura e Quadrantes",

onde educadores e autoridades no as-

sunto manifestarão seu ponto de vista

a

O QUE SE PASSA EM MINAS

A lavoura do café — Cidade Universitária — Futuro presidente da República — O centenário de Itabira — A Semana da Criança

Comentários de RENATO D'ALENCAR

SUBREVIVIA toda a zona da mata mineira... A lavoura do café... A cidade universitária... O futuro presidente da República... O centenário de Itabira... A semana da criança...

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

- Algumas casas onde é encontrado:
- CENTRO
- Lojas Americanas S/A.
- Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
- Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
- Casa Electron Ltda. — Rua da Quitanda, 90.
- O Dragão — Av. Marechal Floriano, 101/93.
- Sudeleiro S/A — Av. Passos, 105/7.
- Plínio Ribeiro & Cia. — R. Evazista da Veiga, 117.
- O Camisário — Rua da Assembleia, 28/34.
- Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.
- ZONA SUL
- Estrada do Catete — Rua do Catete, 345.
- Casa Nobre — Rua do Catete, 345.
- Bazar Atlântico — Av. N. Sra. Copacabana, 501.
- Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
- Bazar Vitoria — Rua Vis. Pirajá, 24/6.
- Bazar Gávea — Rua Marquês São Vicente, 24/6.
- Bazar Gonçalves — Av. Ataulpho de Paiva, 427 A.
- Lojas de Sabão Guanabara Ltda. — R. Vol. Pátria, 335.
- Casa Glória — Rua Voluntários da Pátria, 314.
- Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
- Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.
- TIJUCA
- Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5.
- Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — R. Haddock Lobo, 320 B.
- SUBURBIO
- Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
- Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
- O Loureiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
- Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.
- NITEROI
- Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
- Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
- Casa Lucas — Rua da Conceição, 36.
- A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 485.
- Distribuidor Geral: W. Oberlander — Rua Senador Dantas, 117-A.

Diário de Notícias

TERCEIRA SECAO Domingo, 17 de outubro de 1918

SOBRE UM ASSUNTO ESCONDIDO

Alguma coisa contra a sífilis um serviço liliputiano está procurando fazer com bons resultados

Esta é uma história que não pode ser escrita como deve ser por vários motivos compreensíveis, mas o que vai aqui já chega para dar idéias

Reportagem de DANIEL CAETANO

O BELO — diz a pupuleta do Serviço Nacional de Educação Sanitária que tenho aqui no lado da máquina — o beijo... pode transmitir a sífilis, se quem beija tem, nos lábios ou na boca, lesões aditíficas. A pupuleta está com a razão, o que é uma pena. Mas tudo o que podemos dizer é que as bocas nossas conhecidas não estão no caso. Naturalmente já descuramos que quem trata de um assunto mais do que banalizado entre nós, pois este negócio de sífilis, aliado, já ressoamos dizer que todo o mundo tem, e o melhor seria mudar de conversa. Até eu, conhecido, estou de péto adormido, o melhor mesmo é não falar nisso, e me confesso particularmente envergonhado de misturar a palavra beijo com a palavra sífilis. Esqueçamos, esqueçamos estas coisas, o mais certo é jogar este período fora. Pronto. O tempo nem vem, e o melhor seria mudar de conversa. Até eu, conhecido, estou de péto adormido, o melhor mesmo é não falar nisso, e me confesso particularmente envergonhado de misturar a palavra beijo com a palavra sífilis. Esqueçamos, esqueçamos estas coisas, o mais certo é jogar este período fora. Pronto. O tempo nem vem, e o melhor seria mudar de conversa.

Quero voltar hoje a um assunto, tratado outro dia aqui por mim, porque desgraciadamente se trata de um assunto muito sério para nós como meio, e muito pouco, como pontos de vista, e muito pouco, como pontos de vista, e muito pouco, como pontos de vista. Não estou fazendo nada. Por certo, desconfiam que o chamado Plano Salto é uma tentativa do governo no sentido de dar umas condições de trabalho empurrado quinhão de oito milhões de quilômetros quadrados — não apenas. Mas gostaria de dizer que no referido plano, setor de saúde, se trata de um plano de 120 milhões de cruzeiros para a execução, em 5 anos, de ampla campanha contra as doenças venéreas. O plano pode acabar aqui, mas o Brasil continuará lutando. Em relação à mortalidade da sífilis, em 1917, colocados entre 43 nações, não está realizado nos Estados Unidos. Em 2.º lugar vem o Chile, mas a diferença é grande. Estamos com 45,6 por 100 mil habitantes, ao passo que os chilenos andam com 1.55. Depois vem o México, em seguida a Venezuela. Mas não é de números que desejo falar.

Um serviço

O que me traz de volta é a sífilis, facio de adiantar a toda gente o que está fazendo um médico, muito amigo, chamado Luis Campos Melo. Depois que escrevi sobre a sífilis, em 1917, em relação à mortalidade da sífilis, em 1917, colocados entre 43 nações, não está realizado nos Estados Unidos. Em 2.º lugar vem o Chile, mas a diferença é grande. Estamos com 45,6 por 100 mil habitantes, ao passo que os chilenos andam com 1.55. Depois vem o México, em seguida a Venezuela. Mas não é de números que desejo falar.

O problema

Para contar esta história me despressas, quero dizer que toda gente sabe que doença venérea não se pega passando no ludíbrio rio. Admitida esta preliminar, basta refletir um pouco e logo a imaginação nos leva a dificuldades existentes para extinguir o contágio de infecção. Refletiram bem? É preciso refletir bem. Depois que se faz isto, o primeiro julgo que ocorre é ser impossível a extinção da doença venérea. Realmente não se tem notícia de que algum país tenha atingido ao zero, mas não há dúvida alguma de que a uma proporcionalidade mais do que razoável inúmeras populações chegaram. Estive examinando, na semana passada, as pequeninas peças da máquina zinha que o dr. Campos Melo montou. É um negócio realmente engenhoso. A gente, depois de ver, sai convencido de que dá certo, e de fato dá, pois, já foi feito o experimento por outros povos. Mas, imaginem que para esta cidade de inextinguível número de infectados, conseguia o médico arrumar 40 leitos, e para lá a Delegacia de Consumos mandava algumas fontes de contágio no mais precário estado que se possa imaginar. Isto, começando em agosto deste ano. Até quarta-feira tinham sido pagados 171 doentes. Acho que a mais atrasada criatura, o mais retardatário hebreu não pode ser contra isto. Mas não me surpreendi se amanhã alguns crios com influência junto às autoridades pedirem fechamento daquela, pois, como sabem, é hábito desses portadores de crios, conseguirem coisas assim do governo. Até bem pouco tempo, o mercetário estava confinado a certos quarteirões, de repente anunciou que aqueles vergonha na cabeça. Um comunicado policial deu tentos dias. E da noite para o dia uma das mais sérias e enérgicas ações de todos os povos em regadores de velas, estava resolvida. As consequências de tal medida eram previstas: as casas de tolerância estão em toda parte; contudo, não há dúvida alguma, em nome de uma coisa chamada Moral, cuja natureza sempre anda de propósito mal definida, a questão se encontra solta.

Dr. Alvaro de Moraes

CIRURGIÃO-DENTISTA COM MAIS DE 35 ANOS DE PRÁTICA

RUÁ CONDE DE RIBUPIM, 470 (Em frente ao Tijuca Tennis Club) Telefone: 48-5798 — Rio de Janeiro

O QUE DEVEMOS PRODUZIR ?

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

PARA não aumentar o escopo que venha fazer, pois que está abastecido do espaço que, com tanta generosidade, este jornal me vem concedendo, vou procurar sintetizar, em poucas palavras, os pontos principais da minha opinião sobre a produção agrícola em geral, e a produção de certos produtos em particular. A cultura do café é o produto principal do Brasil, e a cultura do açúcar é o produto principal de São Paulo. A cultura do algodão é o produto principal do Nordeste, e a cultura do cacau é o produto principal do Sul. A cultura do milho é o produto principal do Centro-Oeste, e a cultura do trigo é o produto principal do Rio Grande do Sul. A cultura do arroz é o produto principal do Rio de Janeiro, e a cultura do feijão é o produto principal do Espírito Santo. A cultura do milho é o produto principal do Centro-Oeste, e a cultura do trigo é o produto principal do Rio Grande do Sul. A cultura do arroz é o produto principal do Rio de Janeiro, e a cultura do feijão é o produto principal do Espírito Santo.

(Conclui na 2ª página)

AUTOMÓVEIS

Despachante Porto

Licenças e Transferências

(registros no mesmo dia)

IMPOSTOS — CONTRATOS

Rua Santa Luzia, 336 - L.

Tel.: 42-2992

(Conclui na 2ª página)

PARA TODA A LIMPEZA USE O NOVO E MARAVILHOSO

SABÃO CARROLIN

LIMPEZA EM GERAL

Não tem areia — Pedra miúda e

santinhos — Não tem cheiro, e

é neutro.

A VENDA:

Lojas Americanas — O DRAGÃO

SAL — MERCERIAS CAR-

ROCCAS — CASA MATHIAS —

CASA MARTINS, rua Abolição,

688-A.

RECEBEM DAS AVES, rua Fre-

derico Meyer, 26-A — etc.

ENTREGAS A DOMICILIO

CORPORACAO DOS VENDEDO-

RES FEGOS — Telefone: 18-8888

ARMAZEM FARMACIA DE BELLO-

Telefone: 22-1106 e 22-2016

PARA PARAGUAI, 9, h: 29-4101

PARA RECEBER AMOSTRA

GRATIS RECORTE ESTE ANUN-

CIO E REMETA-O PARA RUA

VENEZUELA, 75 — MÍER.

NOME

ENDERECO

CIDADE

Instantina

É UM PRODUTO BAYER

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

Instantina

JÓIAS — RELÓGIOS

MA CRIAÇÃO

DAYEAR

A TRAGÉDIA DO HOMEM PERDIDO

FABIO DÓRIA

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)
(XIII e última crônica)

O VELHO, outubro. — Ter-
ceira expedição aos "Boca-
vados Parintins, encerrada
pelo Ministério da Guerra definitiva-
mente. As pesquisas para encontrar o
jovem Fernando, que será, de acor-
do com as leis militares, declarado
morto (há mortos que ressuscitam)
permanecerão no ar, além da dúvi-
da sobre o verdadeiro destino do
jovem desaparecido, o problema do
Índio brasileiro.

Por que o ministro Daniel de Car-
valho não enfrenta uma reforma su-
bstantial do Serviço de Proteção ao
Índio, aproveitando os elementos
poucos que não são mortos e são
os mais humildes daquele serviço fe-
deral?

Por que algum parlamentar dos
muitos desocupados e improdutivos
não estudou o problema e toma a
mesma iniciativa, prestado um
grande serviço ao país, ligando o de-
serto a um empreendimento que des-
de o descobrimento não encontrou
solução cabal, mereça das lutas entre
o temporal e o espiritual?

É uma reforma que apenas está
esperando o artifício, nem demanda
tantos considerandos porque é um
assunto referente a bárbaros, a
crianças que em 1530 o papa Pau-
lo III declarava numa bula que eram
homens, homens cujas mulheres o
marquês de Pombal achava em mu-
lto boas condições de serem mães e
avis dos nossos caboclos, desses
deputados e senadores e homens ju-
res que andam por aí, de olhos
mais ou menos amendoados e cabelo
duro, como se tivessem saído ontem
da malina dos "Boca-Negras".

Não se precisa invocar deficiência
de verbas para enfrentar uma "nova
e definitiva" do Índio — é baste-
rante o dinheiro que os plutões
da avenida Graça Aranha gastam
sem grande proveito, para uma ver-
dadeira assistência ao Índio, aprovei-
tando-se o clero nos lugares onde
há inconstitucionalmente superiores os
seus educadores, os seus métodos, a
sua consciência, a sua cultura, a sua
disciplina, a sua tenacidade, o seu
finalismo. Por que negar isso?

Se há recelo do Cristianismo, a

Depósitos Grumey
GUARDATUDO
Em Brasília, Centro e São
Cristóvão, com 150.
Telefone 42-4850.

1.º aniversário
MÓVEIS
RUA FRIE CANECA, 107
TELEFONE: 32 0120
Sala Mexicana, 12 peças a Cr\$ 1.500,00 — Dormitório Mexicano,
4 peças a Cr\$ 3.500,00 — Sala
Módica Rústica, 12 peças a Cr\$
4.500,00 — Dormitório estilo In-
dião, 11 peças a Cr\$ 5.000,00.
VENDAS A PRAZO
SEM FITAUX

DR. ROSALVO
CLÍNICA DE CRIANÇAS

CONS. AV. DE MAIO, 24 - 1.º S. 111
4a. e 5a. de 4 a 5 h. — Tel.: 42-8077 R.
Soares da Costa, 1 - 1.º S. 24 (P. SAENZ P.
SA) 3a., 5a. e sáb., de 1 a 3 h. — Res. 10-5676.

DR. MAURO LINS E SILVA
OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Av. Graça Aranha,
22 - 11.º andar
Tels.: 42-7923 e
25-1384.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clínica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Úlcera gástrica, magreza,
etc.) — Tuberculose — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Para-
guai, 5, sob. — Tel.: 29-3150 — 3a., 5a. e sábados, das 16 às 18 horas.

DR. CARLOS PAIVA
Ex-assistente dos sanatórios de Palmira e Infantil de Nogueira
(atual S. Miguel). Da C. A. P. do Serv. Púb. do Distrito Federal.
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES — (TUBERCULOSE — RAÍOS X)
Cons.: Av. Graça Aranha, 19 — 7.º andar — Grupo 702 — Segundas,
quartas e sextas-feiras, de 13 às 16 horas — Tel.: 42-0976.

REFORMAS DE PRÉDIOS EM GERAL
Executam-se em qualquer bairro, preços módicos. Peça
orçamento. Reformas, pinturas, construção, decorações de
pinturas, etc. Telefonar para o construtor Oliveira —
Tel.: 25-5900.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical,
à rua do Lavradio, 21. Apresentando este
anúncio, terá 10% de desconto.

PARA TRABALHAR EM DEPARTAMENTO SOCIAL

Grande Companhia desta capital precisa de 8 a 10
pessoas para trabalhar em seu DEPARTAMENTO SO-
CIAL. Não é preciso ter prática. Ensina-se o trabalho.
Com possibilidade de uma RETIRADA MENSAL DE
Cr\$ 6.000,00. Tratar com o sr. JOSE, à avenida Pre-
sidente Vargas, 509 — 5.º andar.

RÁDIOS E ELETROLAS

PEÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI RADIO transforma
qualquer rádio em linda e pos-
sante Rádio-Vitrola. Loca-dis-
cos simples e automáticos a
Cr\$ 450,00, Cr\$ 1.200,00, Cr\$
2.000,00 e Cr\$ 2.500,00, das mar-
cas R. C. A., Webster, Palford,
Thorens, Garrard. Móveis de
todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz
XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Phi-
lips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanas
inglesas, suecas e holandesas. Venda à vista e a prazo
sem fiador.
Porteio serviço técnico WILLI Rádio Ltda. — Ave-
nida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

A MAIORIA dos que visitam esta ci-
dade, para não mencionar muitos
membros da própria colônia ameri-
cana no Brasil, "de extraordinariamente
pouco do verdadeiro Rio, que é muito
mais rico de interesse do que o vilão-
te nacional parece aprender e tem al-
guma coisa para todos os gostos". São
palavras do ex-embaixador Hugh Gibson,
em 1937, no seu volume encantador em
que nos ensina a apreciar as delícias
desta metrópole.

O Rio de Janeiro é uma das grandes
cidades do mundo mais conhecidas, po-
rém, das menos compreendidas. Rio, o
mais bela cidade do mundo, é o equi-
valente brasileiro de uma combinação de
Washington, New York e San Francisco,
a que se junta o sabor português de
Lisboa. "Muito fez o homem por New
York e Washington, Deus fez muito
pelo Rio", declara Oswald Aranha.

"Rio" é a palavra de três letras mais
conhecida do turismo mundial. Rio é a
capital cênica da humanidade. Rio, cur-
vilínea e feminina, é rainha orgulhosa.
Rio contempla suas ruínas e diligente
rival, São Paulo, a diz: "pois creio
São Paulo a continua a manufaturar.
Para cada carioca que visita São Pau-
lo, dez paulistas a gozar férias no Rio.
A coisa melhor de São Paulo é o pró-
prio trem ou avião para o Rio".

Kipling achou a cidade do Rio supe-
rior aos de Sydney e Capetown, das
outras rainhas do Cruzeiro do Sul.
Um erudito californiano comparou o pa-
rtil montanhoso do Rio ao da Yosemite
(Califórnia). O Rio gratifica generosa-
mente a curiosidade do viajante obser-
vador e a imaginação do residente ex-
trangeiro. Um jornalista da plan-
ta Chicago exclamou, ao ver o Rio pela pri-
meira vez: costuma-se dizer "ver Ni-
póles, depois morrer", mas eu aigo

BELEZA ESPETACULAR E COMPLEXI-
DADES DE UMA METRÓPOLE

Por Charles Anderson Gauld

veja-se o Rio, para viver! Não há
brasileiro que não tenha a esperança de
visitar o Rio antes de morrer, inclusive
os paulistas.

Os cariocas acostumados a viajar gos-
tam de visitar Paris, New York e a
Califórnia, mas poucos ali se estalei-
cem. Voltam, invariavelmente, aos en-
cantos excepcionais do Rio, às suas pri-
meiras impressões e ao seu ritmo repousan-
te, que ajuda o prazer de viver.

Muitos newyorkinos, e mesmo cari-
ocas, acostumam-se a viver no Rio
e a amá-lo, a despeito da assustadora
dos engarrafamentos. Após uma perma-
nência de seis meses em sua pátria, um
inflação da vida carioca e nas suas
população e laudamos cidades da "erra
do Druse". Ela sentem realmente a vida
do Rio e voltam com prazer. Os tri-
stas acham o Rio mais limpo, menos
estrangado pelo excesso de turismo, do
que Havana ou a cidade do México.

Os cariocas têm justificando orgulho de
sua mundialmente famoso planejamento
urbano e de sua nova arquitetura, que
desde 1934, vem refinando grande sur-
te da capital do Brasil, graças a im-
pulsão e aos lucros da atividade agrí-
cola e industrial de todo o sub-con-
tinentes brasileiro. A segunda guerra mun-
dial, que deteve as construções nos Es-
tados Unidos e na Grã-Bretanha, ad-
gracia a animação excepcional no ne-

gócio de construção de casas de apar-
tamentos em Copacabana, a partir de
1940, há uma percentagem maior de
casas de que de newyorkinos a que
em habitações modernas, assegura o
professor Berle, conhecido líder político
em New York. O "record" do Rio, como
capital tropical, é notável. Mais de
300.000 pessoas ocupam habitações mo-
dernas, perto das praias oceânicas na ba-
ta, na favelada zona sul, do porto
Santos Dumont no Leblon, cerca
de 200.000 mais vivem em habitações
feitas da sobra, ou seja, nas trigueiras
"favelas" da zona sul, cujas prosperas
"suburbanas" dos "graus" raramente
vêm como vivem na outra quatro qua-
ntas da população na industrializada e
desfavorecida zona norte, pela costa
do Grato Releitor. E' nas "favelas" e
na zona norte, com seus 1.500.000 ha-
bitantes, que forre, pacificamente, o re-
dido rural do Rio, o mais colorido e o
mais tolerante de todas as capitais mun-
diais.

O Rio sintetiza a diversidade geol-
ógica de um país vasto com um
grande futuro. O Rio é a face da terra
que é brasileira. O Rio reflete fielmen-
te, em sua ruína, em suas habitações
e em sua característica social, a com-
posição do país. As novas edificações e
nova arquitetura da zona sul, com sua
zona sul, comprimidas entre as praias e
as elevações de granito, são século vi-
to. A maior parte do mundo de vida da
prática zona norte é século dezenove,
como a são as estreitas ruas e também
as construções. As trigueiras "favelas"
abrigam estranhas relíquias do padrão
urbano que prevalece na negligência e
abandono interior, que ainda conserva
muitas traças do século dezoito. Não é
de admirar que o Rio seja intrigante
delese parque.

(Conclui na 4.ª página)

CABELOS BRANCOS ?

É sinal de velhice. Faça voltar à cor natural. Abandone espe-
riências e não envelheça. Resja! Na vida a aparência é tudo. A
Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil!
Pelo Reembolso, Cr\$ 25,00 — Caixa Postal 4 (Tijuna) — Rio —
Rua Barão de Mesquita, 477 — Tel.: 48-3087.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES
Loções para botiques e casas de família — Aparelhos para jantar,
chá e café — Fogueiras, talheres e alumínio — Artigos para
presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-9242

Consórtios — Reformas — Adaptações de rádios

R. EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º AND. - TEL: 42 0859

ATÉ Cr\$ 2.800,00 - MÁQUINAS DE COSTURA

Compre-se até Cr\$ 2.800,00 qualquer estado — mesmo industrial —
também cautelosa — não venda sua máquina sem ver minha
oferta — pagamento no ato da compra — atende-se rápido pelo
telefone: 92-5987.
RUA ESTACIO DE SA, 37.

Para você

o herói das grandes jornadas a

STUDEBAKER

dedica o novo

CAMINHÃO 1949!

Para você, motorista de caminhão, que na luta
cotidiana realiza as mais árduas tarefas; para você,
homem de ténpera e coragem, a quem não impor-
tam nem os rigores das intempéries
nem as asperezas da estrada;
para você, lutador anônimo,
que é obrigado a enfrentar
a monotonia das distâncias
e o cansaço que esgota;
para você, o HERÓI DAS
GRANDES JORNADAS, é
que foi projetado e construído
o NOVO CAMINHÃO
STUDEBAKER 1949!

Sim, porque o seu labor e sacrifício merecem
uma compensação! Ei-la, pois! Ela também é o
fruto do trabalho exaustivo e da experiência
de muitos e muitos anos na difícil
indústria automobilística. E a
STUDEBAKER muito se
orgulha de apresentá-la
como a sua MÁXIMA
contribuição aos que,
nos pesados serviços de
transportes rodoviários
vão sentir que ALGUÉM
pensou neles com espírito de
reconhecimento e cooperação.

EIS O QUE LHE OFERECE O
NOVO CAMINHÃO STUDEBAKER 1949!

- Cabina-salão, com todo o con-
fôto para grandes viagens...
- Sistema especial de ventilação
e aquecimento...
- Freios de montanha...
- Eixo Cardan em 3 seções...
- Molas dianteiras maiores e
mais reforçadas...
- Novo sistema de direção
cruzada...
- Encaixe no virabrequim para
adaptação de manivela...
- Cofre mais amplo, para
facilitar reparos...
- Chassis inteiramente construído
com longarinas e membros trans-
versais em forma de caixa...



CAMINHÕES STUDEBAKER
"Famosos por sua grande economia"

DISTRIBUIDORA DE AUTOMÓVEIS STUDEBAKER LTDA.

RUA GROTA FUNDA, 224 - CAIXA POSTAL, 232

AGÊNCIA METROPOLITANA — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 609 - AVENIDA SÃO JOÃO (esquina Avenida Ipiranga) - AVENIDA REBOUCAS, 4160 - SÃO PAULO

CASA DAS LONAS
8 — RUA S. JOSE, 10 — RIO

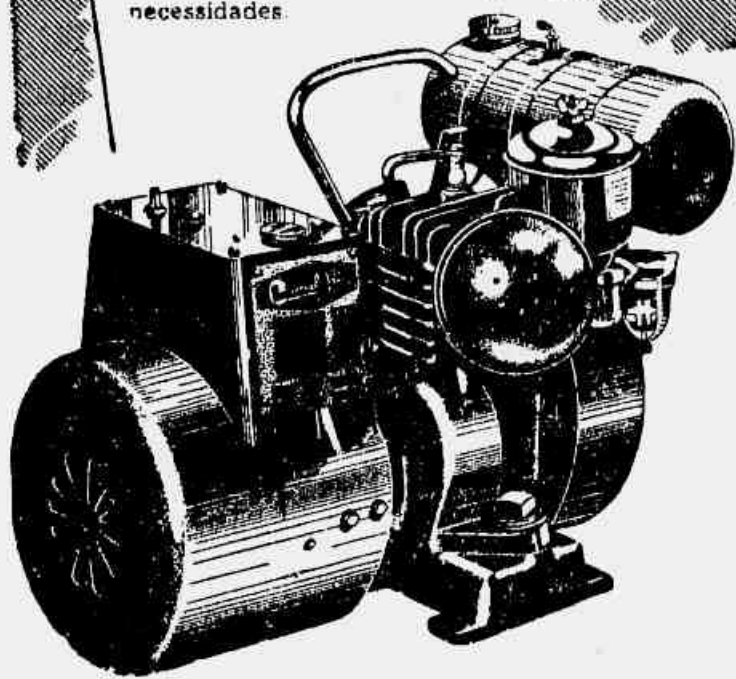
MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRAULICA - ACESSÓRIOS

Grupos electrogêneos "UNIVERSAL"

Sua casa de campo terá
luz abundante com um
Electrogêneo UNIVERSAL

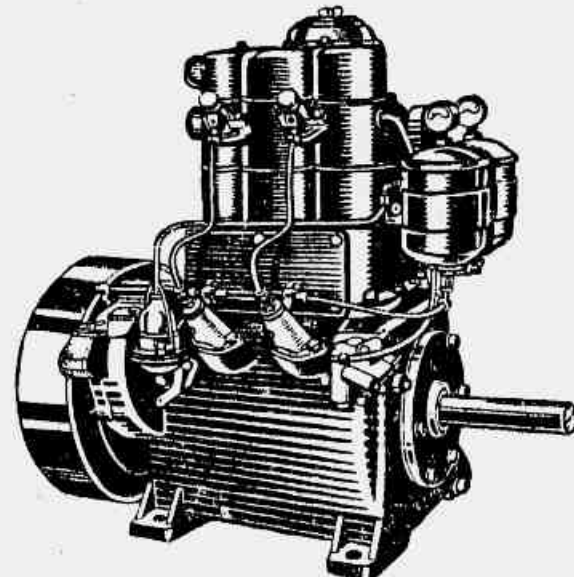
Se o consumo de energia
elétrica em seu sítio, fa-
zenda ou casa de campo
medeja entre 1.000 e 50.000
velas, há um gerador
UNIVERSAL de tamanho
apropriado para as suas
necessidades.



**COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL**

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 87 - C. Postal. 220
FILIAIS:
SÃO PAULO - Rua Marconi, 138 - 11. - C. Postal 29 A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43

**BOMBAS
PARA ÁGUA**
• VENDAS A CRÉDITO
SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149-T. 43-1201
P. da República, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA)
T. 43-4037
DESDE C\$S
1.800,00



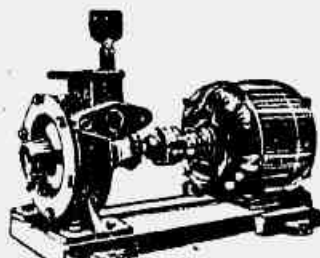
**DIESEL deve ser o seu MOTOR
HALLETT**
a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressa-
lentes em garantia de bom funcionamento

Distribuidores Geraes no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 - Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto-Rio

**BOMBAS
BERNET**
FABRICA
MATTOSO.60
RIO

BOMBAS ELÉTRICAS
A VISTA E A PRAZO



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

Hime - Comércio e Indústria S.A.

52 - Rua Teófilo Ottoni - 52

FONE: 23-1741 - Caixa Postal: 593 - RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO

RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas
e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho,
tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, tubos de
fundição, barras de ferro e ferro fundido, grampos, encaixes, machos,
cravos de ferro, anda cáustico enxada, arábica, crotina, car-
bureto, clorato, couro adacado, corrente de ferro, avarais,
oleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material
para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS META-
LÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande
laminado de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiros
fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, por-
cas, trincos, fitas e grampos para telhas, tubos para en-
gano, ferros de engomar, balanças e pesos, louças de ferro fundido,
pilas, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FABRICA NOVA INDÚSTRIA

Rua Figueira de Melo, 203 - Telefone: 23-2787

PONTAS DE PARIS -
TAXAS PARA SAPA-
FEIROS - LAMINAS DE
FERRO RÁPIDO, ENTA-
NHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS
- TORRADORES - DIS-
BRADICAS - CANOS
DE CHUMBO - PAR-
"MINERVA", ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:

Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar - Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

MAQUINAS DE LIXAR ASSOALHO PARA FINS INDUSTRIAIS

MONOFÁSICAS - TRIFÁSICAS
As únicas fabricadas em série - Material ma's resis-
tente - Melhor acabamento - Melhor produção
"MECÂNICA SÃO JORGE"
RUBEM F. DA SILVA & CIA.
RUA FREI CANECA N. 164 (Fundos - TEL. 42-084)

SEJA QUAL FOR O SERVIÇO

O SENHOR PODE EXIGIR O MÁXIMO
DE UM CAMINHÃO



WHITE é o caminhão preferido para qual-
quer serviço de transporte porque propor-
ciona: FORÇA - DURABILIDADE - EFI-
CIÊNCIA - BAIXA MANUTENÇÃO.

Solicite informações na

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - Caixa Postal 220

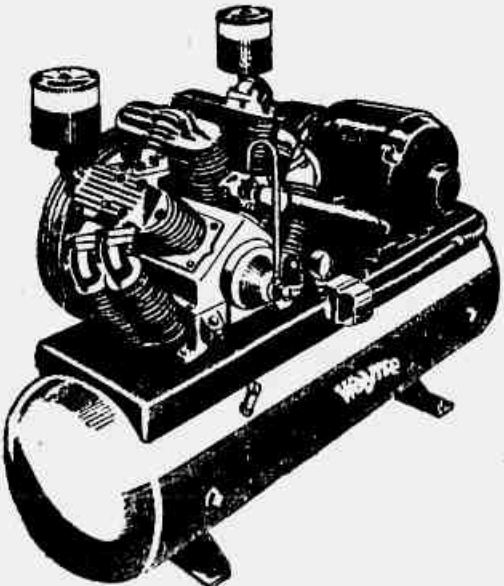
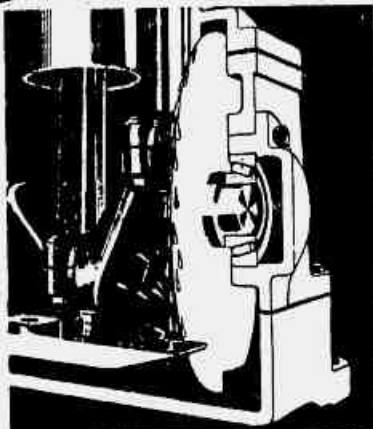
FILIAIS:
SÃO PAULO - Rua Marconi, 138-11. - Caixa Postal 29-A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - Caixa Postal 43

Compressor de Ar?

SÓ O **Wayne** OFERECE
TODOS ESTES APERFEIÇOAMENTOS:



• CARTER DUPLO,
de nível constante,
para assegurar per-
feita uniformidade
na lubrificação, evi-
tando falhas ou ex-
cessos, prejudiciais ao
bom funciona-
mento da máquina.



Peçam maiores detalhes a:

- CILINDROS maiores, para
assegurar maior produção com
menor número de rotações.
- PISTÕES automotivos,
ligeiramente cônicos, com
4 molas de segmento.
- MANCAIS de rolamento
"Timken", com regulagem
lateral.
- VÁLVULAS do cabeçote de
ação instantânea, de fácil
acesso e desmontáveis.
- SERPENTINAS de resfri-
amento, mais longas e na tr. jeti-
ria direta do ar do ventilador.
- EXTRATOR automático,
para maior facilidade de pur-
gação da água de condensação
do tanque. E, além de tudo isso,
- Uma eficiência volumétrica,
garantida, de 75 %
- Peças de recâmbio e assistência
mecânica em toda parte.

EQUIPAMENTOS **Wayne** DO BRASIL S.A.

Matriz: Rua das Marrecas, 21 - Rio de Janeiro
Filial: Alameda Dino Buono, 127 - São Paulo

ou a qualquer um dos seus Agentes autorizados



TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 2"

TUBOS ELETRODUTOS AMERICANOS

CHAPAS GALVANIZADAS E CORRUGADAS

FERRO PARA CONSTRUÇÃO, ETC.

FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, 19 - 3º ANDAR - TEL. 43-5187

Máquinas de raspar assoalhos DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida,
para ligar na luz e força

Fabricantes: EIRAS & CIA.

Rua Pedro Alves, 147 - Telefone: 43-9204

Telef.:
23-3095



Telef.:
23-2443

Material para instalação de luz e força - Material isolante: fita
magnética, cadarços, cambre, fibra, verniz isolante e ebonite.
LUSTRES - FERROS DE ENGOMAR - LAMPADAS DE MESA
PLAFONIERAS - FOGAREIROS - GLOBOS E VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. - RUA MIGUEL COUTO, 34

Indústrias de Aço e Metais

"INDAL" S. A.

ORGANIZAÇÃO DE PLANOS PARA FABRICAÇÃO
SERIADA

Engenheiros especializados
CONSTRUÇÃO DE GRANDES ESTRUTURAS ME-
TÁLICAS - ESTEIRAS TRANSPORTADORAS -
EXAUSTORES

Fornos para fundição de ferro - Fornos basculantes
para fundição de bronze

MECANICA DE PRECISÃO - TRATAMENTO TÉRMICO
Ferramentas calçadas - Serralheria mecânica - Es-
tamparias - Matrizes para todos os fins

SOLDA ELÉTRICA E AUTOGENA
FABRICANTES DE EXTINTORES DE INCENDIO DE
TODOS OS TIPOS PARA TODOS OS FINS

Rua José dos Reis n. 1.511 - Tels: 29-0006 e 29-0079
Caixa Postal 44 - Endereço telegrafico "INDASMET"

A Diesel GM
SÉRIE 71
Estacionários

A Diesel GM
SÉRIE 71
Motores para
veículos

A Diesel GM
SÉRIE 71
Marítimos

A Diesel GM
SÉRIE 71
Conjunto Gerador

4 Azes

Quatro unidades de primeira escolha...
Quatro azes consagrados pela marca
Diesel da General Motors, para as mais
variadas aplicações. Os motores Diesel
GM são de 2 ciclos, o que significa um
aproveitamento máximo de energia,
além do que são também compactos,
econômicos, fáceis de transportar, pro-
porcionando a força requerida no local
necessário, de imediato e com inteira
segurança. Sua capacidade varia de
40 a 1.600 HP. Verifique como um Motor
Diesel GM da Série 71 pode
oferecer-lhe maiores lucros
em seus negócios - Visite o
concessionário mais próximo
ou escreva-nos pedindo deta-
lhes especiais.

**DIESEL
GM**
a força moderna

**CM
FORÇA
DIESEL**

Para maiores informações mande este coupon hoje mesmo a
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Caixa Postal 260-B - São Caetano - São Paulo

Estando interessado na aquisição de um Motor Marítimo/
Gerador de Força Diesel GM Industrial, peço-lhes enviar-
me sem compromisso da minha parte o folheto explicativo.

NOME _____
CIDADE _____ RUA _____

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Facilitamos tudo a longo prazo

TERNOS, CAMISAS, GRAVATAS, SAPATOS, RÁDIOS, FERROS ELÉTRICOS, BATERIA DE ALUMÍNIO, JOÍAS, RELOGIOS, ETC.

Avenida 12 de Maio n.º 23 — 3.º, sala 333

JIZCHOK LEIR PEREZ

(Tradução de Paulo Rónai e Aurelio Buarque de Hollanda)

O texto contém o veredicto da tradução alemã de Alexander Elias Bergson. O Intelectual, Leipzig, s. d., diz-se que um dos episódios mais patéticos da vida religiosa israelita, a maior já, todas as festas, o *Iom Kipur*, Dia do perdão (lembramos, por sinal, na última quarta-feira), Os judeus fiam a tradição passaram-na um ao outro, e assim se deu origem à seguinte oração: "Senhor Deus, não te esqueças desse dia que, segundo a lei de Deus resolve o destino imutável de cada homem. No cerimonial do culto, importância particular cabe à última oração desse dia, o *neshio*, nome que significa "fechamento" — segundo a tradição, fechamento das portas para os homens pecadores. A oração termina com a exclamação: "Senhor Deus, não te esqueças desse dia". É pronunciada a vez erga olvívia." — Paulo Rónai.

O delator, a quem toda a sua influência não adianta mais no Inferno, declina a sua identidade: nascido no lugar tal, casado no lugar tal, mantido tantos anos pelo sogro;

Os salões Brown Sequard, Voronoff, Laidlaw e de Chiquenaix têm importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado, há também grande importância, principalmente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais do nosso organismo. Graças a estes conhecimentos os sucessos clínicos obtidos, o Professor Jahnson criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com resultados rápidos, capaz de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutricionais, fabricada nos famosos Laboratórios Horno-Parnia, de Londres, sob o nome de Okana, produto de escolha mundialmente conhecida, por ser extremamente fácil de tomar, em fórmula respectiva para homens e para mulheres, é uma composição racional. O Horno-Parnia afirma que a administração endócrina e de Vitaminas concentradas cuja atuação energética sobre o organismo enfraquecido permite combater muito eficazmente todas as deficiências Hormonais. A falta de equilíbrio hormonal cria fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia. A deficiência feminina causa infertilidade, nervosismo, idade crítica, obesidade ou magreza excessiva, queda ou falta de turgência dos cabelos, etc. Os sintomas são na mulher; todas estas perturbações do aparelho glandular e vitamínico tanto na idade avançada como no momento da juventude, podem ser corrigidas, em embalagem original, "rehormonalizante" e "revitaminizante" o organismo debilitado. Fronte da medicina científica, a vida humana depende da intervenção das Drograrias e Farmácias. Informações e pedidos ao: Dist. Produtos Farmacêuticos, Rua do Arco da Velha, nº 60, Centro Okana desde hoje se convencerá

*Costa menos
do que o Sr. pensa...*

viajar ou enviar os seus volumes e encomendas pela "Central Aérea".

Os modernos aviões Douglas C47 oferecem o conforto, a segurança e a rapidez que o senhor necessita para os seus negócios e relações com as cidades do interior dos estados de

MATO GROSSO - GOIÁS - MINAS GERAIS E SÃO PAULO
Peça-nos informações, tarifas e horários

CENTRAL AÉREA

Av. Presidente Vargas, 417-A - 21.º andar — Fone 23-4629

PASSAGEIROS • ENCOMENDAS • CARGAS

FRETAMENTOS E REEMBOLSO

RUBEN NAVARRA



J. D. Kirszenbaum — "Profeta"

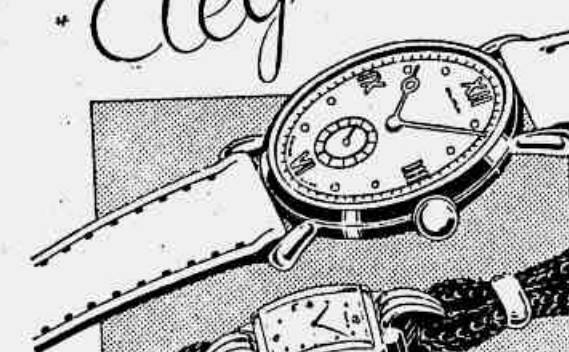
lento racial e religioso, como quando tribo primitiva. Reforça-se a tradição. No entanto, as gerações modernas dessem poder dispersar participam de todos os instrumentos culturais do espírito da sua inteligência. Assim, a cultura é das civilizações dos seus países adotados.

Poderemos então falar na existência de uma cultura judaica hoje em dia? Há judeus que afirmam não há; outros, não se preocupam com o problema, e, em realidade, estão perfeitamente integrados na civilização ocidental. Outros, porém, entre aqueles primitivistas do "povo eleito" e os assimilados: esse modo termo está naqueles espíritos, certamente, mas também em alguns outros, como numa herança vital, o sangue místico da velha raça. Quem dirá que o misticismo de Bergson não se liga ao misticismo de Kierkegaard, e que o Espírito Judaico pode oferecer ao mundo: uma reserva de vida interior e espiritualidade profunda, uma generosidade de amor racial e o mercantilismo. E' o que vemos e admiramos na obra de certos artistas de sangue judeu, portadores de uma força espiritual que, não sendo materializada nas suas obras, dá saudades, é uma florada depurada mais de longas razas.

A pintura de Kirzenbaum está nesse caso. E' a pintura de uma alma mística, no mundo com uma imagina-

Oficina São Jorge
RÁDIOS
J. Lopes & Rubens Ltda.
Rua Clarisse Indio do Brasil,
Telefones 26-6430 — 26-2118
Consertos e Reformas em Grátis
Material Eletrônico — Instalação

O relógio da
Elegância



OLMA
um relógio suíço, anti-magnético e com 15 rubis

COLCHAO

Tropic

**CERTIFICADO
10 ANOS
DE
GARANTIA**

VENTILADO

**UNICOS DE MO
ENSACAD**

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES

RUA JOAQUIM PALHARES, 98 - ESTÁCIO - TEL.: 4

RAUL LIMA

[illegible]

"The Master Musicians", e dentre as muitas obras no gênero, acaba de publicar "Schumann", de Joan Chissell, um volume que, além de ser uma obra de grande mestre, e nos oferece um apêndice com o catálogo de todas as suas obras. "Bibel" de Joan Dean e outra biografia dessa série excelente.

A Rockliff, de Londres, a seu turno nos oferece o excelente livro de Donald Brook "Six Great Russian Composers" (Glinsk-Borodine - Moussorgsky - Tchaikowsky - Rimsky e Scriabin), com a análise de suas vidas e obras.

LÚCIA MIGUEL PEREIRA — Lúcia Miguel Pereira, antes de ter sido a notável biógrafa e ensaísta de Machado de Assis e Gonçalves Dias, e ainda recente

·SOC. MATCO·LDA.
PRAÇA DA SÉ, 371 - 1.º ANDAR - SALA 110 - FONE 2-3080
TELEGR.: "MATCO" - CAIXA POSTAL 2624 - S. PAULO - 05511

Como V. S. paga as suas contas?

EM DINHEIRO? ou **POR CHEQUE?**
Não, porque: Sim, porque:

Não, porque

Dinheiro em casa não rende juros, originando PREJUÍZO

O dinheiro está sujeito a perdas, por extravio, descuido, incendio, roubo e retirada de cédulas da circulação, o que requer enorme CUIDADO

O dinheiro em espécie é portador de microbios e TRANSMITE DOENÇAS CONTAGIOSAS

Umedecer os dedos para contar cédulas é desleal e ocasiona PERDA DE TEMPO

O dinheiro enlousurado é capital morto, que concorre para o EMPOBRE-CIMENTO da economia nacional

O dinheiro na mão anima a prodigalidade, já tendo meio caminho andado para os GASTOS INUTEIS.

O dinheiro espalhado, em casa, no escritório e nos bolsos é sempre DIFÍCIL DE SER CONTROLADO.

I - O cheque é decorrência de bancário, com abono sem juros, o que constitui LUCRO

II - O depósito bancário, em elemento sólido, garante a segurança do dinheiro, proporcionando a QUILIDADE.

III - O talão de cheques é de uso ativo do depositante, evita a perda e assegura a HIGIENE

IV - Emitir um cheque é ato elegante, evita erros de conta e a PERSONALIDADE.

V - O dinheiro depositado em banco é utilizado à circulação e frutificação nacional, incrementando a ECONOMIA

VI - O depósito bancário, pelo que desperta no depositante a mentalidade cada vez mais, critério da economia e de PAZ

VII - A conta corrente fornecida pelo Banco, assegura ao depositante o CONTROLE FINANCEIRO

7. S. ainda não a tem, deve, no seu interesse pessoal, abrir uma conta para todos os seus pagamentos por meio de **CHEQUE**, informando-se, nos serviços relevantes que lhe poderá prestar o

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO
RUA DA ALFANDEGA, 32
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

e Sofa-Cama ★ **MIA**
★
★ o TRAVESSE
VENTILAD



IDEAL
PARA O
INVERNO E V

ANTE O DIA A NOITE

EMPREGOS

SE V. S. JÁ TEM UMA BOA COLOCAÇÃO LEMBRE-SE DOS SEUS AMIGOS DESEMPREGADOS

Empresa comercial, operando há 15 anos em várias setores de atividade, deseja admitir mais alguns funcionários em cargos de futuro, contando também com serviços avulsos a quem não dispuser de horas vagas por dia. Exigem-se documentos e boa apresentação. Tratar, hoje, das 9 às 18 horas, à Avenida Almirante Barroso, nº 2 — 9º andar — (Tabuleiro da Baiana), com o sr. Menezes — Não se atende pelo telefone.

Algumas notícias

(Conclusão da 3.ª página)

de utilizar a energia atômica, como arma de destruição. E a história do sábio Einstein, o cientista que conseguiu descobrir a desintegração da matéria, impossível, como consequência, a existência da humanidade.

Pela publicação de sua interessante novela Origens Lusas será homenageado um dos seus amigos e admiradores com um prêmio.

HOMICÍDIO EM SI BEMOL — Na Colação Amarela, da Livraria do Globo, figura agora, em tradução de Romero de Castro Junior, o curioso, excitante romance "Homicídio em Si Bemol".

A ÚLTIMA NOVELA DE JAMES HILLTON — A última novela de James Hillton é "Nothing is strange", editada pela Macmillan, de Londres. Trata-se da história convencional de um cientista jovem, norte-americano, que se especializa em física com um prêmio de 1937, 1938 e 1939, na capital austríaca em Berlim. Volta à América com seu saber acumulado, mas com a certeza do desejo do mundo, cuja ciência se destina a servir à guerra.

"ANGUSTIA" NA TCHECOSLOVÁQUIA — "Angustia", o romance mais famoso de Graciliano Ramos, é considerado uma das obras mais importantes da moderna ficção brasileira. Foi traduzido e publicado na Tchecoslováquia. A casa Sfinx Publishers Ltd. de Praga, capital daquela Europa, acaba de contratar com o romancista brasileiro a tradução do seu livro, que assim transpõe mais uma vez as fronteiras nacionais.

Boa Aluna



A inteligente garota Eliza Crespo recebeu há dias um prêmio no colégio por ter escrito excelente composição sobre goma de mascar, destacando-lhe o mérito de manter os dentes alvos e brilhantes e as gengivas fortes e saudáveis. O prêmio, apreciabilíssimo, foi uma caixa da deliciosa goma de mascar da marca "Chiclets".



NEILO NO INFERNO

(Conclusão da 3.ª página)

quem se trata: esperaram-no tanto tempo! Conduzem-no "assim mesmo" a uma catedral que está sendo aquecida especialmente para ele. Logo que o piche começa a ferver, há de jogá-lo ali dentro. Mas de repente, o tirador de rezas leva o polegar à garganta e entra o Códice (2) do nefas.

Val cantando, e a sua voz ressoa cada vez mais poderosa, ainda mais suave, mais comovedora que nunca. E de súbito, nos corredores, de onde até agora saíam ululsos e soluços, fazem-se um grande silêncio. De pois, aos poucos, outras vozes aliam-se à dble, cabeça queimada erguem as lampas das candelas, lábios chamuscados entram a cantar...

Os diábolos que ficam no lado dos candelários não participam da reza: estão paralisados de espanto. Não se atrevem a mexer-se: um com a bagrada de lenha que a deltar no fogo, outro com um alfiler, o terceiro com um espelho na mão, a boca assombrada, a língua de fora, os olhos à flor do rosto, torcendo-se em carpias: outros caem no chão, de tão espantados. À medida que o tirador de rezas continua o nefas, o fogo vai se apagando sob as candelas, e os mortos cam de um em um.

Ele canta, e toda a comunidade reza com ele, com fervor: e enquanto rezam, eletrizam-se as candelas, reentrem-se de vida nova, repontam os membros queimados, todos os corpos se purificam.

E quando o tirador de rezas chega ao trecho — "Rendito sejas tu, ó Senhor, que mandas os mortos resuscitarem!" — todos os mortos resuscitam de verdade, retomam os antigos traços, e exclamam como um só homem:

Amém!

E a última do trecho — "Seu grande nome será louvado em toda a eternidade!" — o canto ressoa tão alto

ANTIGUIDADES

Compram-se: pinturas, joias, moedas, candelas, pinturas, joias, martins, etc. Para panéis, e móveis de madeira. "Gra-se valor da antiguidade" — Rua Anjo-Américo, Antiquidade, Ltda. Rua Asserblén 63 — Tel. 42-8864

Bairro da Tijuca

Casa de Saúde Santa Therezinha

Operações — Partos — Ortopedia — Traumatologia — Raio X — Anestesia — Oxigenoterapia — Laboratório — Fisioterapia — Transfusão Sanguínea — Assistência Médica Permanente — Socorros Urgentes — RUA CONDE BONFIM, 149 — TEL.: 28-5235.

Dê de OUVIDO?

OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

É FÁCIL

Ganhar Dinheiro NO INTERIOR E NOS ESTADOS

Temos uma oferta que lhe renderá Cr\$ 30.000 diários, ou mais em horas vagas.

Mande-nos ainda hoje o seu endereço sem compromisso.

REX STUDIO

CAIXA POSTAL 1616 SAO PAULO

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JOÍAS

A Fábrica de Joias "Esse Lida", A Avenida Presidente Vargas, 2.130, 11 andar — Tel.: 43-2000, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhoras, por Cr\$ 1.500,00, um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhoras, por Cr\$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para homens, por Cr\$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente relógios de ouro para nossa preços. Preço especial para convendentes.

SOLUÇÃO
Pautauberge
APROVADO PELA SAÚDE PÚBLICA SOB N.º 2281, de 10.10.1928

contra
GRIFE • TOSSE • BRONQUITE
LABORATÓRIOS PRIMA, C. POSTAL 1344 — RIO



agora em "CONSTELLATIONS"

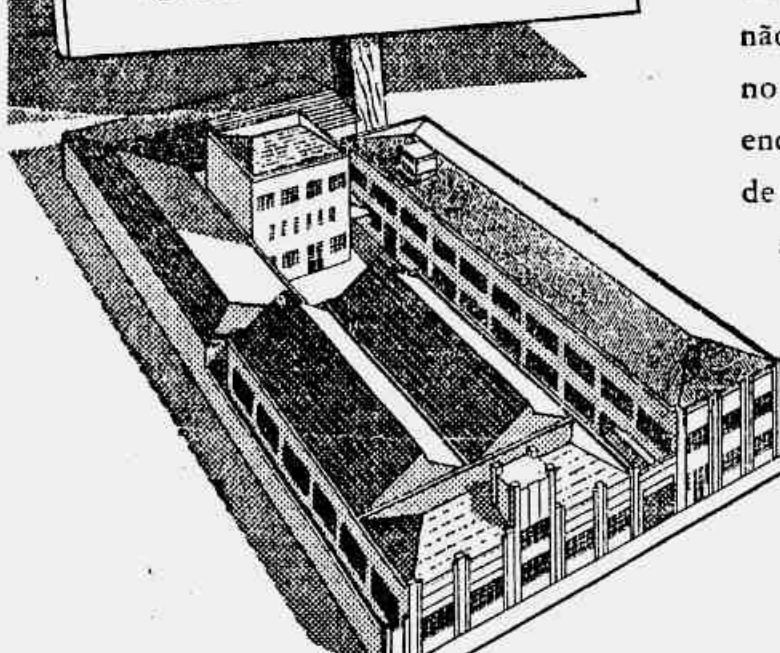
Para as suas viagens à Europa ou ao Oriente, num vôo rápido, seguro e agradável, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE — a pioneira do Atlântico-Sul, que possui uma experiência de mais de 20 anos.

AIR FRANCE

Rio: Avenida Rio Branco, 257-A Loja - Tel. 42-8838
S. Paulo: Rua Libero Badaró, 119-2.º - Tel. 3-5155

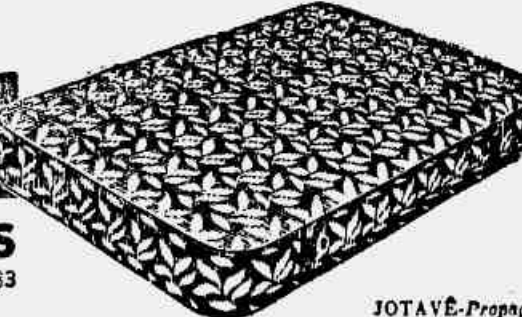
AGORA

JÁ PODEMOS ATENDER COM MAIOR PRESTEZA AOS PEDIDOS DO COLCHÃO EPEDA



INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
RUA CATHARINA BRAGA, 79 — TEL.: 9-2466 9-3957 9-3607 — SAO PAULO

AGENTE NO RIO: **A. P. SIMÕES**
Rua Visconde de Inhaúma, 64 — 1.º andar — Fone 43-9533



JOTAVE-Propaganda

V. sabe o que é

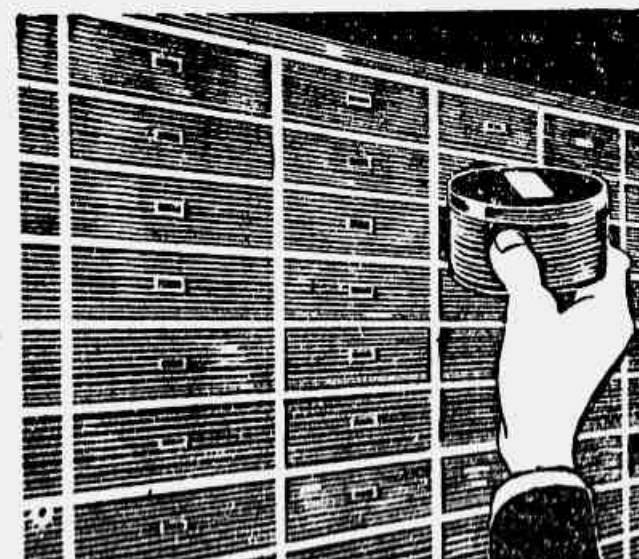
MICROFILM?

MICROFILM

Microfilm é a reprodução em filmes de alto contraste de documentos, plantas, cartas, jornais, livros, cheques, fotografias etc. Esta reprodução visa economizar espaço de arquivamento, proteger documentos valiosos e permitindo a rápida consulta e leitura.

VANTAGENS REAIS:

- DURABILIDADE:** aproximadamente 5 séculos, atestado pelo BUREAU OF STANDARDS OF WASHINGTON.
- COMODIDADE:** faremos a microfilmagem de todos os seus documentos (em grande escala) em sua própria firma.
- FIDELIDADE FOTOGRÁFICA:** confronto desnecessário e absoluto preciso.
- ECONOMIA:** acima de 300% mais barato em grande quantidade.
- RAPIDEZ:** 10 ou 50 vezes mais rápido do que qualquer espécie de cópia.
- TAMANHO:** limitado.



Na época atual o arquivamento e a preservação de documentos valiosos são problemas insolúveis nas grandes organizações devido ao custo cada vez mais elevado do espaço edificado necessário. A solução ideal e única é a redução micro-fotográfica de todos os papéis e documentos, pois o

MICROFILM

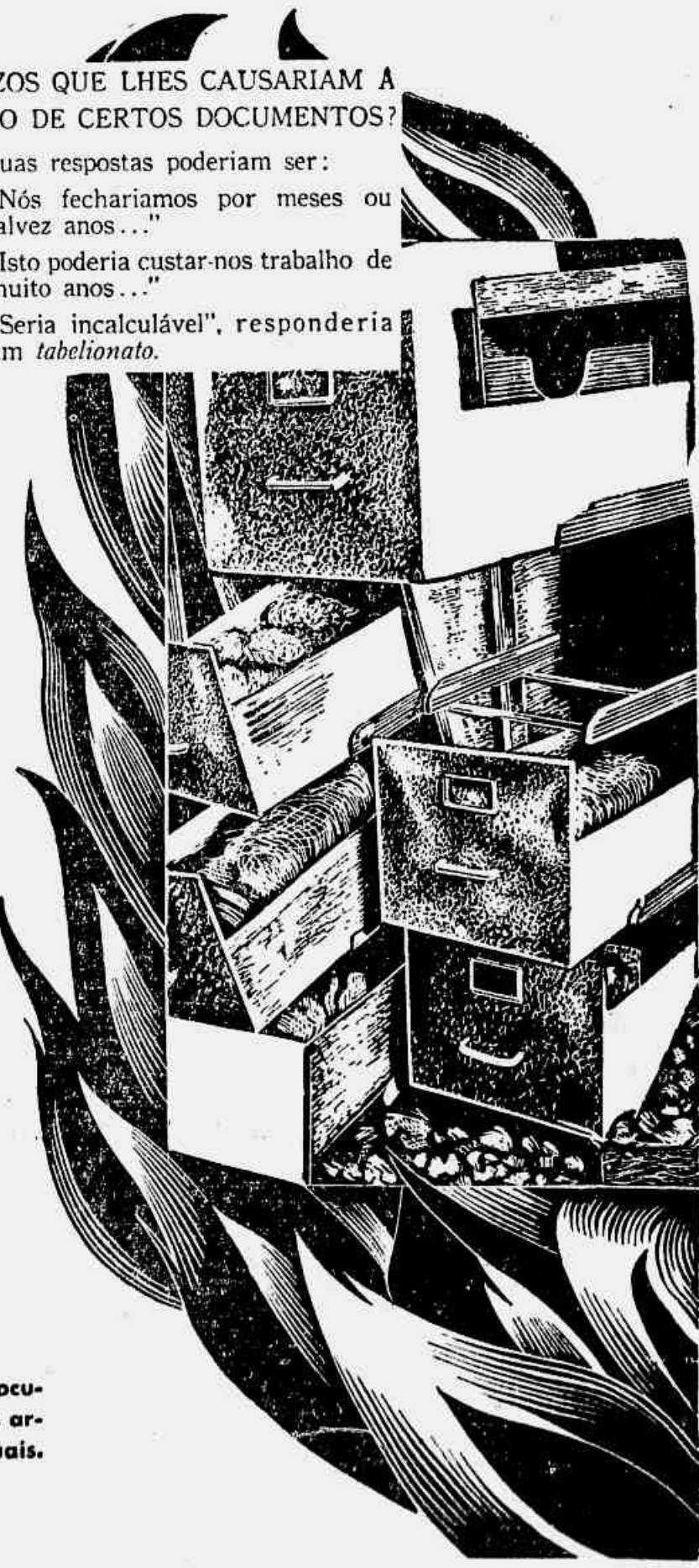
reduz de

99%

o volume ocupado pelos arquivos usuais.

QUAIS OS PREJUÍZOS QUE LHE CAUSARIAM A DESTRUÇÃO DE CERTOS DOCUMENTOS?

- Suas respostas poderiam ser:
- "Nós fecharíamos por meses ou talvez anos..."
 - "Isto poderia custar-nos trabalho de muito anos..."
 - "Seria incalculável", responderia um tabelionato.



TUDO QUE DEVE SER ARQUIVADO DEVE SER MICROFILMADO



CIA. AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO

DEP. DE MICROFILMAGEM

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 — 17.º ANDAR — TELEFONES 43-4811 E 23-0538

Inter-Continental Propaganda

INTERROMPIDAS, como foram as discussões de Moscou e esta, no momento, a situação de Berlim: a cidade está bloqueada por terra, mas os corredores aéreos ainda se acham abertos. Não podem os russos completar o bloqueio, a não ser destruindo os aviões de carga das potências ocidentais: isso seria a guerra. Por nossa vez, não podemos furar o bloqueio terrestre com o emprego de forças superiores às tropas russas que ocupam as estradas de ferro, canais e estradas de rodagem para Berlim: seria a guerra.

A questão crucial é saber se esse perigoso impasse se manterá, e por quanto tempo. Não pode a situação continuar assim indefinidamente. Mas, no período de duração do impasse, ainda é possível uma solução diplomática. E' o que se reflete na decisão das potências ocidentais de levar a disputa às Nações Unidas, de preferência ao envio de um ultimato.

Creio que um exame de nossas obrigações decorrentes da Carta, aliado a uma estimativa fria e por quanto tempo, não pode a situação continuar assim indefinidamente. Mas, no período de duração do impasse, ainda é possível uma solução diplomática. E' o que se reflete na decisão das potências ocidentais de levar a disputa às Nações Unidas, de preferência ao envio de um ultimato.

Estamos submetendo o caso de Berlim ao Conselho de Segurança. O art. 37 diz que "se as partes numa disputa da natureza da referida não conseguirem resolver a disputa por meios pacíficos, o Conselho de Segurança"...

Até aqui, nas discussões de Mos-

OBRIGAÇÕES DA CARTA

WALTER LIPPMANN

(Copyright of Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

nitamente mais forte se esse rompimento ocorrer como resultado das divergências sobre o futuro da Alemanha considerada como um todo, do que se for em decorrência da disputa um tanto confusa de Berlim.

O "Livro Branco" dado à publicidade no domingo último mostra que foi nossa diretiva política, em Moscou, circunscrever as discussões às questões assépticas pelo bloqueio de Berlim e pela mediação a prever em Berlim. Assim, o próprio "Livro Branco" trata da disputa tal como se apresentava à data de 30 de março, quando o governador militar soviético substituído, general Driatvin, anunciou certas restrições sobre o tráfego de passageiros e carga para Berlim. Nas a história da crise de Berlim não começa em 30 de março. Já em 11 de janeiro, o jornal do exército soviético estava fazendo ameaças à nossa posição em Berlim, em seguimento ao pedido que os generais Clay e Robertson haviam dirigido aos ministros-presidentes alemães no dia 7 de janeiro, no sentido de que fizessem uma declaração de "neutralidade absoluta".

Se se recorrer aos outros "meios", devemos supor que, no fim, as Nações Unidas recomendarão o reconhecimento das discussões sobre Berlim, que acabam de ser interrompidas, e das discussões sobre um tratado de paz com a Alemanha, que foram interrompidas em dezembro último. E assim, devemos estar preparados para, numa dada etapa da ação das Nações Unidas, dizer o que é que consideramos como condições essenciais de um tratado com a Alemanha.

Porque, se tiver de haver algo mais que uma trégua temporária e provisória em Berlim, isso será a paz pelo fato de haver um ajuste geral da questão alemã. E se tiver de haver um compromisso irreversível e irrevocável entre o Ocidente e o Oriente, com a paz final da Alemanha e da Europa, nesse caso nossa posição será inflexível.

WASHINGTON, 30 de setembro. Dos resultados da eleição de novembro, aquele sobre o qual expressamos dúvida seria a composição política da diferença partidária é pequena: 51 Republicanos, 45 Democratas.

Entre os trinta e dois Estados nos quais haverá eleições senadoras em novembro, há vários onde certas condições especiais podem levar o Estado a votar para senador com outro partido na eleição para presidente. Surge, assim, pelo menos a possibilidade de que, embora a maioria eleja um presidente Republicano por grande maioria, os Estados elejam um Senado Democrata. A série inconveniência de um governo assim dividido, se isso se der, tem conduzido a cuidadosos estudos das condições existentes nos Estados em que haverá eleições senadoras. Eis um sintese razoável das condições gerais:

Das cadeiras atualmente ocupadas pelos Republicanos, mas a serem preenchidas em novembro, há 5 que podem passar para os Democratas: Estados de Minnesota, Virginia Ocidental, Kentucky, Wyoming e Oklahoma. Do mesmo modo, das cadeiras ora ocupadas pelos Democratas, mas a serem preenchidas em novembro, há 5 que podem passar para os Republicanos: Estados de Montana, Novo México, Rhode Island, Tennessee e Colorado.

As possibilidades inerentes ficam, pois, entre dois extremos. Os Republicanos poderiam conservar todas as suas cadeiras atuais e ganhar mais 5, o que lhes daria uma confortável maioria. Ou poderiam os Democratas conservar todas as suas cadeiras atuais e ganhar mais 5, o que lhes daria uma pequena maioria.

O exame de toda a situação apresenta previsão que oscilam entre estes extremos. Diferem, em cada Estado, os fatores que, na eleição senatorial, poderiam fazer qualquer Estado passar dos Republicanos para os Democratas e vice-versa. Esses fatores são examinados, por nomeadamente, pelos líderes de ambos os partidos, e ambos se esforçam energicamente para tirar vantagem das condições locais. Mas há um fator de amplitude nacional que provavelmente terá mais peso que qualquer condição local.

Relativamente a qualquer movimento de massa como uma eleição nacional, há uma espécie de regra aproximativa de julgamento antecipado para as pessoas que especulam sobre o resultado final. Tal como se aplica nos movimentos de

DEWEY "VERSUS" TRUMAN

MARK SULLIVAN

(Copyright of Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

alta e baixa na Bolsa, assim se expressa essa regra: o movimento de alta sempre sobe mais, e o movimento de baixa sempre desce mais, do que se pensou que ia subir ou descer.

O mesmo acontece nas eleições nacionais, quando existe uma "maré". Se há maré, ela tende a ir mais alto do que se espera. Um exemplo extremo foi a campanha presidencial de 1936. Muitas pessoas sentiram que havia uma maré a favor de Roosevelt e dos Democratas. Mas provavelmente seria difícil encontrar alguém, por melhor perito em julgar ou mais bem dotado de ciência política, que, durante a campanha de 1936, pensasse que Roosevelt arrastaria todos os Estados, exceto os de Maine e Vermont. Na atual campanha, se há uma maré a favor de Dewey e dos Republicanos, é provável que vá mais alto do que agora se espera.

Desde então, tem melhorado a posição do sr. Truman, com sua excursão pelo oeste do país ou por outra razão? A resposta dos jornalistas que estiveram com o sr. Truman ou com o sr. Dewey, ou com ambos, na viagem que fizeram pelo oeste, é dada pelo sr. Dewey Fleming no "The Baltimore Sun". Diz que a opinião positiva dos jornalistas é que dos dezesseis Estados em que qualquer dos dois ou ambos fizeram campanha eleitoral, o sr. Dewey arrastará onze, e o sr. Truman apenas cinco.

RÁDIOS TCHECOS

Já recebi a 1ª partida dos ótimos rádios "TESLA", da Tchecoslováquia, última palavra em sonoridade, alcance e seletividade. Dispositivo para alto falante suplementar.

Vendas só por atacado — Representante exclusivo para o Brasil:

ANTERO BORGES

RUA URUGUAIANA, 216, 1º — RIO DE JANEIRO

ASSIM É A HOMEOPATIA

Supressões

Dr. O. Schleder de Araujo

Todos os dias a prática da terapêutica homeopática nos dá a mais ampla confirmação das verdadeiras expressões em sua doutrina.

A observação que, mais resumidamente, vamos relatar está cheia de comprovações para todos aqueles que, sem ideias preconcebidas, procuram, apenas, interpretar os fatos da natureza. A. V., senhora de 35 anos, mura-dora nesta capital, gozava de boa saúde aparente, até que certa dia apareceu-lhe no dorso de uma das mãos uma erupção única, muito pruriginosa; como é natural, procurou se tratar recorrendo a todos os meios indicados. Após as mais variadas e mal sucedidas tentativas eis que a amarelada "erupção" foi conseguida com uma série de aplicações locais de Ratos X. Esse miúdo poderoso agente supressor desativando as terminações nervosas da pele, supruiu, desde logo, o intolerável prurido, o que foi motivo de grande satisfação para a doente que, entretanto, com praxe, a realização plena dos seus desejos. Até que enfim a Natureza havia sido vencida em seus propósitos salvadores! Tudo entrara em aparente ordem quando, cerca de um mês depois, a paciente teve de se internar, urgentemente, para uma operação de apendicite. Não havia ainda deixado o leito hospitalar, quando notou surgir em sua perna direita, cerca inferior da coxa, sinais claros da formação de um abscesso: grande vermelhidão, calor, edema, dores fortes, etc. No momento julgado oportuno, foi o foco aberto, com a consequente abundante eliminação de pus. Com relativa facilidade eliminou a febre e a dor, para pouco depois recomeçar a formação do pus que passou a ser abundantemente eliminado por duas fistulas rapidamente formadas nas faces externa e interna da coxa, um pouco acima do joelho.

Nova e desesperadora luta para superar os reclusos da Natureza que providencialmente protegia o organismo, criando sensíveis válvulas de escape para a doente tanto incomodavam.

Por cerca de 6 meses permaneceu internada, sob os mais energéticos tratamentos, tendo por fim deixado a policlínica ainda com as fistulas abertas, eliminando fartamente matéria purulenta, não obstante ter feito uso de algumas centenas de grammas das decantadas sulfas; usara, também, Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 - Res.: Tel. 27-3298 - 2.ª, 4.ª, 6.ª e sábado, das 13,30 às 16,30 horas

CORTINA DE FERRO NA INTELIGÊNCIA RUSSA

DOROTHY THOMPSON

(Copyright of Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

É sempre com apreensão que se acompanhamos as reuniões da Assembleia Geral das Nações Unidas. Uma vez mais, temos acusações mútuas, e jamais aquela deliberação serena e sincera que a magnitude da crise requer.

O sr. Vishinsky abriu a reunião com uma proposta de redução de um terço para todos os armamentos. Não há, em lugar algum sobre a terra, objeção a tal redução ou a reduções ainda mais radicais. Mas o discurso que se acompanhou sua proposta foi um ataque contra os Estados Unidos como agressores calculistas e um ataque ao ponto de vista americano (também sustentado por Roosevelt) de que o desarmamento sem controles eficazes repetidamente tem sido tentado e tem fracassado.

"Se", disse o sr. Vishinsky com ironia, elevamos em consideração o fato de que o plano americano dispõe sobre a transferência para um corpo de controle internacional, não somente de empreendimentos, mas de indústrias intelectuais... não é difícil compreendermos a que pode ele conduzir".

Só podemos ver que esse plano levaria a socialização internacional da maior fonte potencial de energia que a humanidade jamais poderá possuir. Não podemos compreender como um socialista internacional deva opor-se a tal plano, a não ser por ser o mesmo inconsistente com o voto, com a Cortina de Ferro e com os planos de dominação do mundo de qualquer Estado.

O sr. Vishinsky citou artigos da imprensa americana em que se descrevia como seria travada outra guerra, como prova dos planos de agressão dos americanos. Mas descrever uma perspectiva não é propagar-la, e o que na Rússia só se discute em caráter privado aqui se imprime abertamente. Os Soviéticos certamente têm planos, como os temos nós, para o caso de guerra com qualquer inimigo específico. Ambos os Estados mantêm acadêmicos de guerra. Mas isto não é causa de guerra, e sim apenas sintomas da não existência de qualquer sistema eficaz de segurança coletiva, ou de qualquer lei exequível para se deter a agressão.

Os Soviéticos são infelizes prisioneiros de seus próprios "princípios", que compreendem o "princípio da

"inevitabilidade" da guerra enquanto existirem Estados "capitalistas" e "socialistas", tal como o expressou Lenin, citado pelo sr. Bevin. Lenin está morto há muito tempo, mas, infelizmente, é visível a volta a essa teoria, se é que os Soviéticos jamais dela se desviam.

A mesma ideia está expressa num livro recente do presidente substituto soviético do Conselho de Ministros (auxiliar de Stalin) N. A. Voznessenski. Al também está repetido o "princípio" de que a expansão imperialista é inerente aos Estados capitalistas, e que os Estados Unidos são a mais poderosa expressão contemporânea de tal Estado, de que, portanto, a guerra é inevitável e só poderia ser impedida pelo desarmamento militar e econômico da América e pela hegemonia mundial da URSS. Voznessenski refere-se à mesma passagem citada por Bevin:

"Tenho ensinados nos que o destino de toda a humanidade se decide numa longa sequência de guerras, e que, com a guerra civil, apenas terminamos uma série e tínhamos de estar preparados para a próxima série."

Ora, um Estado que acredita na inevitabilidade da guerra só pode estar preparando o desarmamento (sem controle) para fazer dos desarmados suas vítimas.

A coisa mais perigosa do mundo é acreditar um Estado que conhece com certeza o desenrolar da história. Um Estado assim usa a energia atômica, que subverte todas as suas concepções de "matéria". As predições de Marx sobre o "inevitável" desenvolvimento do capitalismo não foram confirmadas pelos fatos, como assinalou o por isso foi punido o economista soviético Eugênio Varga.

A segunda Guerra Mundial não se processou segundo as previsões de Stalin; e o sistema soviético não libertou o país de problemas econômicos decorrentes do desequilíbrio entre produções de mercadorias de consumo, mercadorias essenciais e poupanças, como Voznessenski o admite no mesmo livro. A mentalidade soviético-comunista é deploravelmente simples e, por esta razão, perigosa. A Cortina de Ferro entre o Ocidente e o Oriente é o resultado de uma Cortina de Ferro na inteligência soviética.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º andar - Sala 1803 — Ed. Civitas — Tel.: 32-6870.

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

A VENDA EM TODAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Represent.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43.1743

WALTER GERDAU

SEMPRE MODERNO

A VENDA EM TODAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Porto Alegre
Represent.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43.1743

PROPAC

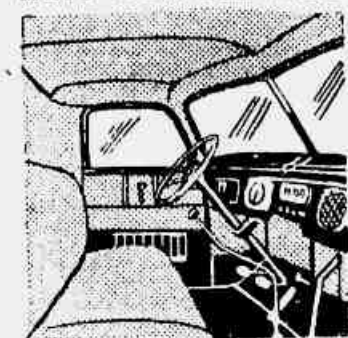
apresenta

Construída para atender a 97% de todas as necessidades exigidas pelo transporte de cargas, a nova linha de Caminhões DODGE oferece à sua escolha 58 modelos diferentes. Para maior durabilidade, para melhor conservação, para funcionamento mais econômico - para sua completa satisfação escolha o Caminhão DODGE que se adapta exatamente ao seu trabalho.

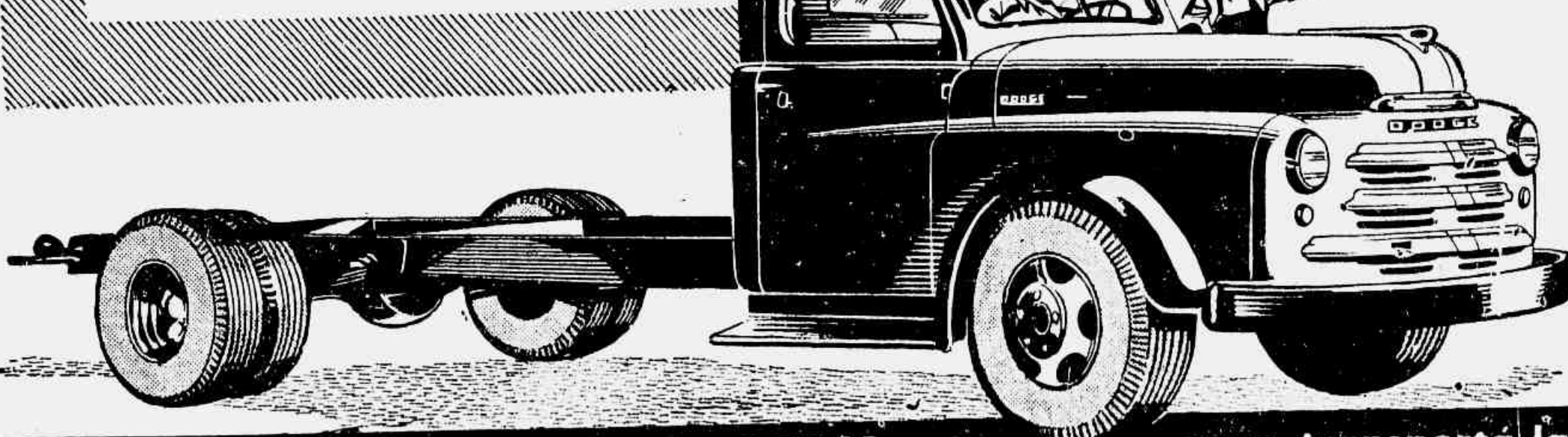
Há um Caminhão DODGE especialmente construído para transportar a sua carga!

- 26 CHASSIS de tamanhos e capacidades diferentes.
- 7 MOTORES de 94, 95, 102, 108, 114, 115 e 128 HP.
- 15 EIXOS TRASEIROS com capacidades diferentes, de 1.497 a 8.165 kgs.
- 3 TRANSMISSÕES para 3, 4 e 5 velocidades.
- 12 DIFERENTES COMBINAÇÕES DE FREIOS, de acordo com os pesos e tamanhos dos caminhões.
- 4 EMBREAGENS de tipos diferentes, todas muito resistentes.
- 22 CONJUNTOS DE MOLAS DIFERENTES de acordo com as capacidades dos caminhões.

CABINES DE AÇO MAIS CONFORTÁVEIS



Assento e espaldar ajustáveis. Almoçadas "Air-lock", com controle de ar, asseguram pleno conforto ao motorista, qualquer que seja o seu peso. Espaço bastante para 3 pessoas. A excelente iluminação proporcionada pelo grande parabrisa e janelas altas, equilibra a um novo fator de segurança.



Seja qual for a sua carga, há um DODGE

para transportá-la!

Em exposição na

COMPANHIA DE PROPAGANDA, ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO

Avenida Oswaldo Cruz, 95 - Tels. 25-2307 e 25-3622 - Rio de Janeiro



MELHOR PREVENIR QUE REMEDIAR NA PROTEÇÃO DO SOLO

A erosão pela água na superfície do solo é um dos fenômenos mais comuns. Queremos aqui referir-nos naturalmente a esse agente responsável pela formação de vales, cânions e barrancos, querendo lá milhares de anos na superfície da terra e que denomina-se "erosão normal". Há, entretanto, uma outra espécie de erosão que pode ser considerada "anormal", pois se manifesta através da ação do homem. Em quase todos os países do mundo flagramos por esse tipo de erosão, e mais ou menos a mesma, o desflorestamento ou derrubada das matas seguido de abandono do solo durante certo tempo. As águas das chuvas que caem sobre o solo desprotegido e geralmente desprovido de humus causam então o assoreamento da mata da superfície. É sabido que a mata não somente protege a água da chuva, mas também a absorve, deixando-a infiltrar no solo. A água da chuva que não é absorvida pelo solo, escorre rapidamente, causando grande erosão de superfície, tendendo, portanto, a retirar o solo da água das chuvas ou mesmo a levá-lo para longe. As águas das chuvas, mesmo quando há escoamento das águas, auxiliam também a manter a camada superficial do solo, impedindo-a de ser levada. As águas das chuvas, portanto, são as maiores forças mais superficiais, agravando muito mais se houver desmatamento, pois a água não encontra mais obstáculos para sua infiltração. O plantio de certas plantas, como cultura intercalar, tem como o milho ou a batata, favorecem muitas vezes a erosão, principalmente quando as culturas são paradas ou deixadas. Qualquer prática tendente a desflorestar a zona pode promover o desgaste muito

PRODUÇÃO ANIMAL

Condições orgânicas que atuam no processo de fabricação do leite

Prof. Octavio Domingues (Zootecnista)

Se evitarmos o cio e a distensão do útero (gestação), a lactação pode prosseguir e prolongar-se além de seus limites normais. É o caso que ocorre na castração das vacas em lactação. Caso em que esta se prolonga por dois, três e mais anos, como se sabe.

O leite é feito no útero, secretado pelas glândulas mamárias, que nele se acham distribuídas em quatro grupos, correspondentes às quatro tetas da vaca. São, na realidade, quatro pares distintos, onde se agrupam os "alvéolos mamários", sede da atividade secretória, que resulta o leite, produto que, verdadeiramente, da secreção de células epiteliais, que formam os alvéolos.

Mas os alvéolos mamários não funcionam sem ser para isso solicitados, pois sabemos que a lactação decorre da gestação e do parto.

Por muito tempo ignorou-se "como as glândulas mamárias passam da inatividade para a atividade". A atividade, nas vacas, ocorre. Foi um trabalho de descobrimento, mas hoje já sabemos, finalmente, quase tudo a respeito.

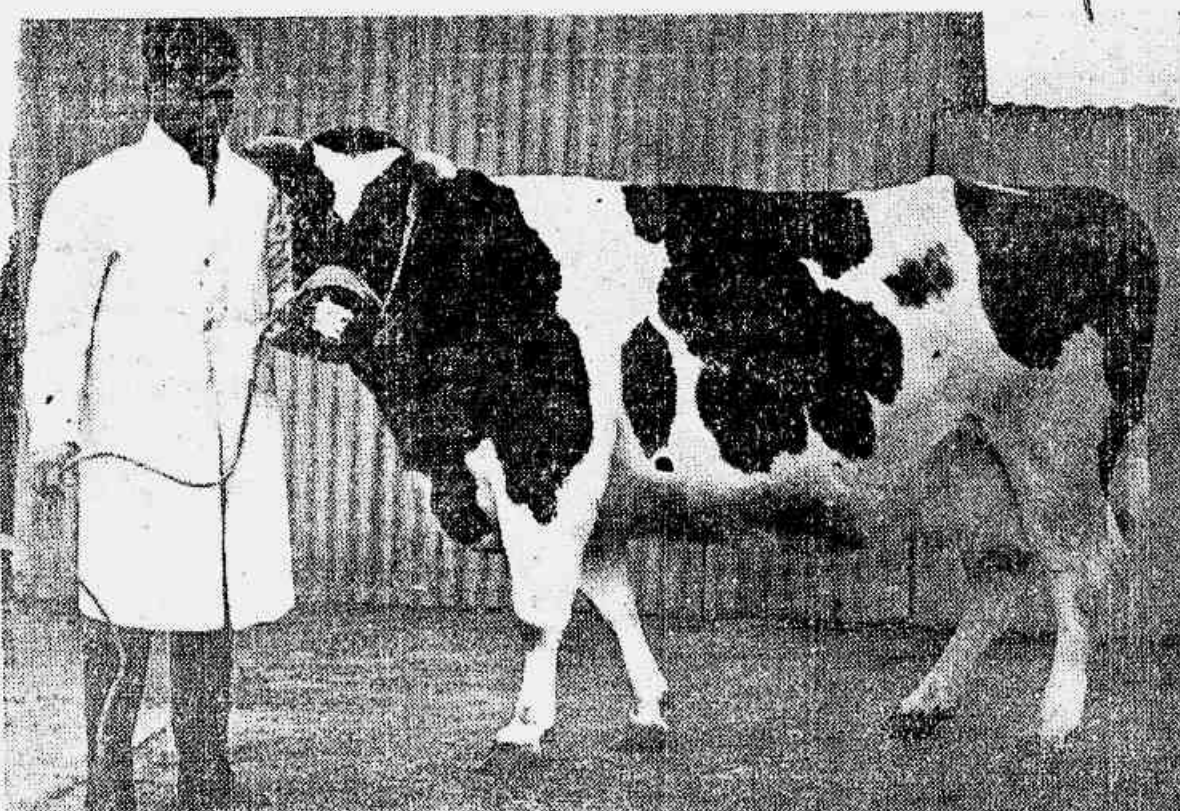
Sabemos que a atividade do útero é o resultado da ação de certos "hormônios" (produtos de glândulas de secreção interna). Estes hormônios, por sua vez, entram em atividade por influência nervosa, ou por influência de outros glândulas.

Assim, o ovário, durante a puberdade ou durante a primeira fase da gestação, secreta dois hormônios, que despertam a ação das glândulas "pituitária" (ou também chamadas "glândulas de crescimento") e "glândulas de desenvolvimento", formando-se um hormônio essencial, que prepara o útero para a lactação. Este hormônio é chamado "mamotrófico" (também chamado "mamotrófico", que determina o desenvolvimento, principalmente, dos canais, galatoforas, por onde desce o leite para a "cisterna" de leite (depósito de leite, acima da "glândula" e "glândula" dos alvéolos mamários, que, como vimos, é onde, realmente, se "fabrica" o leite).

A hipófise, ou a "glândula" está amarelada — é a frase com que o praticante do termo descreve a preparação do útero.

A hipófise é o ponto inicial de outra fase de atividade das glândulas mamárias, ou seja a lactação. É que a contração do útero, com o nascimento do filhote (ou hipófise) ainda, no preparo do útero, atua o hormônio que circula no sangue, ativa os alvéolos mamários e, portanto, a produção de leite, acima da "glândula" e "glândula" dos alvéolos mamários, que, como vimos, é onde, realmente, se "fabrica" o leite.

A prolactina, porém, só age na lactação se o útero estiver em atividade. A prolactina, portanto, só age se o útero estiver em atividade. A prolactina, portanto, só age se o útero estiver em atividade.



"RECORD" NA PRODUÇÃO DE LEITE — No seu quarto bezerra, a vaca "Bridge Birch", cujo foto-grafo se vê acima, de raça Frisia, já produziu 41.952 litros de leite em 323 dias e continua a fornecer 14 galões diários. Ultrapassou assim a realização da vaca "Carnation Ormsby", de raça Holstein Frisia norte-americana, a qual forneceu 41.943 litros de leite em 365 dias e a vaca "Cherry", Shorthorn Inglesa, que produziu 41.644 litros e mais em também 365 dias. "Bridge Birch" foi comprada depois de ter produzido 100 galões e depois de ter sido a campeã num concurso de 37 animais. Embora seja uma vaca de grandes proporções, sua produção anterior não supera que tivesse a atingir um "record". Com sua segunda bezerra, produzida anterior não supera que tivesse a atingir um "record". Com sua segunda bezerra, produzida anterior não supera que tivesse a atingir um "record".

Safras de cereais na Rússia

O vegetarismo "Moscow News" diz que a safra de cereais da URSS, em 1948, provavelmente será a maior já obtida até agora.

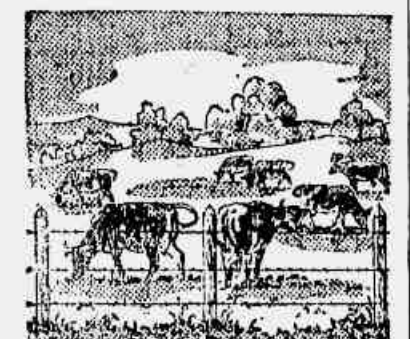
As entregas atuais não foram feitas, mas é claro que o Estado soviético terá mais cereais do que nos anos de antes da guerra.

Publicações

CHACARAS E QUINTAIS — Está circulando o número de setembro desta magnífica revista especializada de São Paulo, trazendo, como sempre, muitas notícias e interessantes para agricultores e criadores.

Porcos Berkshin

Antes de adquirir seus reprodutores consulte a "Granja Dana", Estação Taboas — Estado do Rio.



MOURÕES SERRADOS PARA CERCAS

IMUNIZADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMAN-THANALITH CONTRA PODRIDÃO E CUPIM SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTÍVEIS

DISTRIBUIDORES: ROCHA & COMPANHIA

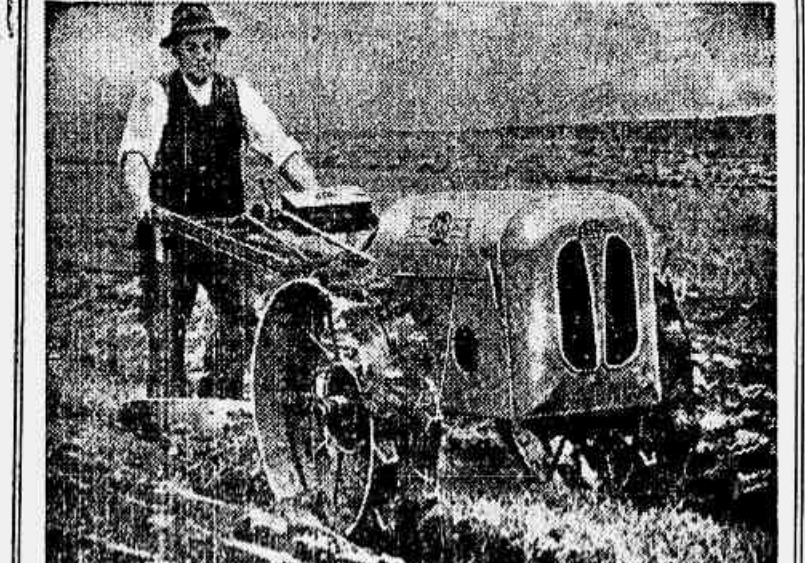
FIILAL RIO DE JANEIRO - AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/538 TEL. 32-6744 - CAIXA POSTAL 747

ARAME FARPADO ENTREGA IMEDIATA

Disponos para fornecimentos de quaisquer quantidades. Grampos para cerca galvanizada, tamanho 1x9, em Caixas nacionais de 25 quilos, ou em Barricões procedentes da Bélgica com 46 quilos. Arames lisos galvanizados e pretos recozido. Tubos Galvanizados e elatrodutos. Cimento e perfis de ferro em geral.

TRIFERRO

RUA EQUADOR, 40 — TELS.: 43-2014 e 43-4675



TRATORES B. M. B.

Equipados com arado, sulcador, cultivadores e grades. Muitas velocidades para a frente e para trás. Curo com direção automática. Cultivadores adaptáveis a todas as culturas. Consumo menor de um litro de gasolina por hora. Preço a 0.11 P.

Representantes exclusivos: GIBBS, WILLIAMSON & CIA. LTDA.

MADEIRA, FERRAS, Rua Paulista, 2128, São Paulo

Distribuidores: MANUEL R. DE ALVA

VERRUGOSE DA LARANJA

Alfredo Batista de TOLEDO NETO (Agrônomo)

Não são os frutos cítricos imunes às enfermidades de origem parasitária. A intensidade dessas moléstias depende, naturalmente, das condições culturais, climáticas, etc. Nos países mediterrâneos, raramente encontramos a variedade de pragas e insetos frequentemente constatada nos que estão infestados por estes insetos. A praga, lutando contra os mais diversos fatores da natureza.

As pragas e os fungos, pela sua fisiologia, influenciam desfavoravelmente o desenvolvimento dos frutos, desviando, dificultando ou dificultando suas características fundamentais. É óbvio que tais parasitas não respondem por tudo que se observa de prejudicial à citricultura, não se desprezando a importância das condições orgânicas do solo, sua função na alimentação dos vegetais e a facilidade de sua contaminação por um sem número de bactérias altamente nocivas.

A "verruga" da laranja, por exemplo, causada por um fungo assaz conhecido, o "Elsinoe fawcettii" (Elsinoe fawcettii) Jent., tem infelizmente causado grandes prejuízos aos produtores, segundo-lhe, em importância, a "tristeza" ou "mal das raízes", que atualmente está devastando nossos pomares.

Atacando as partes novas do vegetal, a "verruga" impede o seu crescimento, atrasando, pelo estiolamento, o desenvolvimento normal da laranja em dois ou três anos. A laranja produzida, portanto, é de baixa qualidade, com frutos pequenos, pouco desenvolvidos e de má qualidade.

Encontramos variedades de citros cuja susceptibilidade à "verruga" é quase nula, predominando as que são cultivadas em regiões de clima quente, como os anos, da frutos, mas estes não chegam a amadurecer. Causa alívio, a árvore tem aspecto bom. É, portanto, a "verruga" que é o terreno em que se encontra a "verruga".

O parasito que produz a "verruga" precisa de condições especiais de temperatura e umidade para o seu desenvolvimento, fatores estes abundantemente encontrados na instabilidade climática da maioria de nossas regiões citricolas. Favorecendo com desenvolvimento durante a primavera, é menos ativo no verão.

Sua presença é caracterizada por algumas excreções corticosas, irregulares, de coloração marrom escura, depositadas nas folhas e nos frutos, principalmente nas primeiras quinquenas de julho, prolongando-se durante toda a primavera, e é o mais recomendável. A presença de água e umidade em todos os frutos atacados, destruindo-se os galhos e folhas contaminados pelo parasito.

O fungo, assim, é a causa da "verruga", e a "verruga" é a causa da "verruga". A "verruga" é a causa da "verruga". A "verruga" é a causa da "verruga".

Safras algodoeira norte-americana

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos estimou a safra algodoeira norte-americana, de 1948, em 15.079.000 fardos, ou sejam, 3.500.000 mais do que em 1947.

Boas colheitas na Europa

Todavia, tudo indica que a economia do Velho Mundo não poderá ainda ser restaurada

NOVA YORK — Apesar das boas notícias sobre as colheitas europeias de recentes acordos sobre a ajuda do Plano Marshall, parece que a economia que se restabelece o comércio entre os países ocidentais e orientais europeus a economia do Velho Mundo não poderá ser restaurada.

O rearranjo do oeste e o temor de ajudar a Europa oriental a se arrumar, fornecendo-lhe assistência econômica, causam contudo um declínio da política americana em estimular o início do comércio "em larga escala" entre o leste e o oeste. A recente ação de generais americanos, que bloqueiam embarques de grãos da Polónia para o oeste, e medidas semelhantes, que paralisam embarques de mercadorias do ocidente europeu para a Tchecoslováquia, se colocam exatamente no polo oposto dos objetivos econômicos do Plano Marshall.

Atualmente, as nações do Plano Marshall e os países do bloco comunista estão reunidos em Genebra, em conferência secreta, para tentar o restabelecimento do comércio internacional. A presença da Rússia, no entanto, que, embora ela esteja realizando o máximo de sabotagem aos objetivos do Plano Marshall, deseja permitir que os seus satélites obtenham mercadorias americanas. Muitos observadores acreditam que a Rússia não pode fornecer aos seus satélites mercadorias que eles costumavam receber do Grã-Bretanha, França, Itália, Alemanha, Estados Unidos. Contudo, os observadores também acreditam que a influência comunista será capaz de diminuir as importações de alimentos da guerra e da Europa oriental, se ali chegar a ajuda do Plano Marshall.

As nações recentes deram in-ativo às nações orientais para fazerem pressão em favor do restabelecimento do comércio, pois algumas delas tinham excedentes que poderiam vender a preços altos no oeste do que os que obtinham da Rússia. A Rumania e a Polónia ainda estão em níveis de produção abaixo dos níveis da guerra e têm pouco para exportar, embora as suas colheitas sejam melhores que as do ano passado. A Hungria, a Iugoslávia e a Bulgária, contudo, dispõem de grandes excedentes. A Tchecoslováquia, que dependia da sua produção de alimentos, mas precisa importar trigo. A França, com a produção de trigo e milho, também precisa importar trigo. A Alemanha, com a produção de trigo e milho, também precisa importar trigo.

FRANGAS

Leghorn branca com 5 semanas, 13,00
Rhodes, New Hampshire a consultar.
Desconto para quantidades.
Mínimo 25 frangos.
Frete e embalagem Cr\$ 2,00 por caixa — Despesas com embalagem e garantia de chegada.

SCAL-RIO

AV. MAURÍCIO FLORIANO, 113 - RIO DE JANEIRO

CONSULTAS E RESPOSTAS

Sapotiseiro

SR. J. R. SANTOS JUNIOR — Rio — Diz a sua carta: Tenho em meu quintal, localizada na frente da casa, por onde passa o rio, um pé de sapotiseiro que, nos anos, dá frutos, mas estes não chegam a amadurecer. Causa alívio, a árvore tem aspecto bom. É, portanto, a "verruga" que é o terreno em que se encontra a "verruga".

O terceiro, nas condições descritas, mormente se o elemento estiver bem perto do pé de sapotiseiro, é o responsável direto por que vem a "verruga". Não havendo uma penetração maior de ar e de água no solo, este fica, naturalmente, privado de operar as transformações necessárias, que influem, favoravelmente, no desenvolvimento da planta e consequente resultado do trabalho de elaboração perfeita dos frutos. Estes, assim, aparecem, com a "verruga".

Recomendo, portanto, a "verruga". A "verruga" é a causa da "verruga". A "verruga" é a causa da "verruga".

Vinho de laranja

SNA, ALMEIDA PEDROSA — Rio — Escrevo-lhe a senhora: "Não sei onde foi que li umas receitas para a fabricação do vinho de laranja. 300 grs. de açúcar, 100 ml de álcool de 95 G. L., 100 ml de água, cascas de 1 laranja ou de 2 laranjas. Modo de fazer: 1 — Fazer o açúcar com água. 2 — Fazer o álcool com água. 3 — Fazer o xarope do açúcar com água. 4 — Misturar o xarope ao álcool. 5 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 6 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 7 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 8 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 9 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 10 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 11 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 12 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 13 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 14 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 15 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 16 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 17 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 18 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 19 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 20 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 21 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 22 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 23 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 24 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 25 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 26 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 27 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 28 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 29 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 30 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 31 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 32 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 33 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 34 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 35 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 36 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 37 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 38 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 39 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 40 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 41 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 42 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 43 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 44 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 45 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 46 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 47 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 48 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 49 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 50 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 51 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 52 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 53 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 54 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 55 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 56 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 57 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 58 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 59 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 60 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 61 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 62 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 63 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 64 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 65 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 66 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 67 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 68 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 69 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 70 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 71 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 72 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 73 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 74 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 75 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 76 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 77 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 78 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 79 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 80 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 81 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 82 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 83 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 84 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 85 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 86 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 87 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 88 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 89 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 90 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 91 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 92 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 93 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 94 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 95 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 96 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 97 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 98 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 99 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 100 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 101 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 102 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 103 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 104 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 105 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 106 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 107 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 108 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 109 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 110 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 111 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 112 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 113 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 114 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 115 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 116 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 117 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 118 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 119 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 120 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 121 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 122 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 123 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 124 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 125 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 126 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 127 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 128 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 129 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 130 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 131 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 132 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 133 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 134 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 135 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 136 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 137 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 138 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 139 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 140 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 141 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 142 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 143 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 144 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 145 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 146 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 147 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 148 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 149 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 150 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 151 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 152 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 153 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 154 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 155 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 156 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 157 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 158 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 159 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 160 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 161 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 162 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 163 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 164 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 165 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 166 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 167 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 168 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 169 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 170 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 171 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 172 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 173 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 174 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 175 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 176 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 177 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 178 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 179 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 180 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 181 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 182 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 183 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 184 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 185 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 186 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 187 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 188 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 189 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 190 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 191 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 192 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 193 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 194 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 195 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 196 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 197 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 198 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 199 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 200 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 201 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 202 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 203 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 204 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 205 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 206 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 207 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 208 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 209 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 210 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 211 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 212 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 213 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 214 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 215 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 216 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 217 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 218 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 219 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 220 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 221 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 222 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 223 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 224 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 225 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 226 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 227 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 228 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 229 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 230 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 231 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 232 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 233 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 234 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 235 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 236 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 237 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 238 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 239 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 240 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 241 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 242 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 243 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 244 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 245 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 246 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 247 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 248 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 249 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 250 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 251 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 252 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 253 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 254 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 255 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 256 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 257 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 258 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 259 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 260 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 261 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 262 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 263 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 264 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 265 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 266 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 267 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 268 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 269 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 270 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 271 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 272 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 273 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 274 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 275 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 276 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 277 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 278 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 279 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 280 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 281 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 282 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 283 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 284 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 285 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 286 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 287 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 288 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 289 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 290 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 291 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 292 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 293 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 294 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 295 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 296 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 297 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 298 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 299 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 300 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 301 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 302 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 303 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 304 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 305 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 306 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 307 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 308 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 309 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 310 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 311 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 312 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 313 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 314 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 315 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 316 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 317 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 318 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 319 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 320 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 321 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 322 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 323 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 324 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 325 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 326 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 327 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 328 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 329 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 330 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 331 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 332 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 333 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 334 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 335 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 336 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 337 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 338 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 339 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 340 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 341 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 342 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 343 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 344 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 345 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 346 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 347 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 348 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 349 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 350 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 351 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 352 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 353 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 354 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 355 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 356 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 357 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 358 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 359 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 360 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 361 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 362 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 363 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 364 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 365 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 366 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 367 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 368 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 369 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 370 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 371 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 372 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 373 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 374 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 375 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 376 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 377 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 378 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 379 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 380 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 381 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 382 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 383 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 384 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 385 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 386 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 387 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 388 — Fazer o vinho com o álcool e o xarope. 389 —

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B
LOJA — 2º BALÇAO — TEL.: 22-7502

CONSTRUÇÕES, REFORMAS E PINTURAS
Empreiteiros, legalizados, executam todos os serviços concernentes à sua profissão, por preços módicos e com garantia do serviço que executam. Especialistas em concreto armado, fundações, vigamentos, lajes, etc. Pequenos reparos, tapeçagem, ladrilhamento, serviços de marmoraria, eletricitista e bombeiro. Serviços de estuque, revestimentos e pintura em geral. Pedem argumentos sem compromisso, pelo telefone 42-1154, que irão pessoalmente e com petentes de resolver qualquer problema. — Informações à rua do México n.º 168 - 10.º andar - Sala 1008, com telefones 42-1154 e 42-8824, depois das 14 horas.

VIAJE PELA PAA
E hospede-se também nas "Guest Houses" da PAA
Sugerimos a V. S., em sua próxima viagem aos Estados Unidos pela Pan American, fazer escalas nas modernas e confortáveis "Guest Houses" da Pan American em: Belém do Pará, Port of Spain em Trinidad ou San Juan de Porto Rico. Sua estadia em qualquer delas fará a sua viagem pela PAA ainda mais agradável.
Informações e reservas
Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761 ou nas agências de viagens

Viaje pela rede aérea com experiência EXTRA!
PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
CP 212-10.22



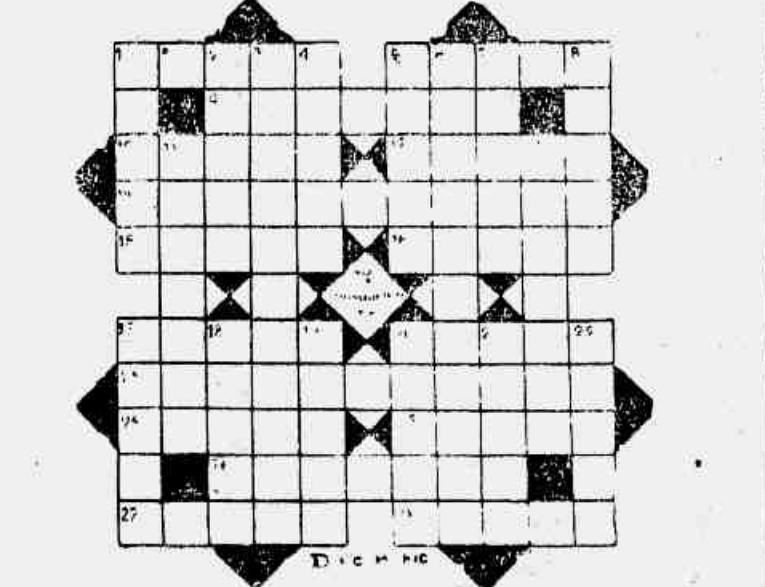
HERNIADO?

Ande Livremente
Novas possibilidades estão ao seu alcance. Sem nenhum esforço, o Sr. pode agora andar a grandes passos... trabalhar plenamente... correr... e praticar qualquer tipo de esporte... usando as Fundas Dobbs de ALMOFADAS CÔNCAVAS, como fazem milhares de herniados satisfeitos. São as únicas perfeitas, confortáveis, pois juntam os músculos em vez de separá-los. Suas almofadas macias, de latex especial, promovem a hemia, firme mas delicadamente. Laváveis com água e sabão. Não tem bolhas, nem cintos, nem elásticos, e tocam no corpo em apenas dois lugares. O Sr. mesmo pode colocá-las em dois segundos.

São feitas demonstrações sem compromisso, sob orientação de médico especialista da fábrica. Todos os dias, das 8 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar - Rio de Janeiro
ATENDEM-SE PEDIDOS DO INTERIOR

FUNDAS DOBBS
De Almofadas Côncavas
REPRESENTANTES:
Hernandes Fernandes & Cia. Ltda.
FABRICANTES: The Dobbs Tool Co.
Birmingham, Ala. U.S.A.

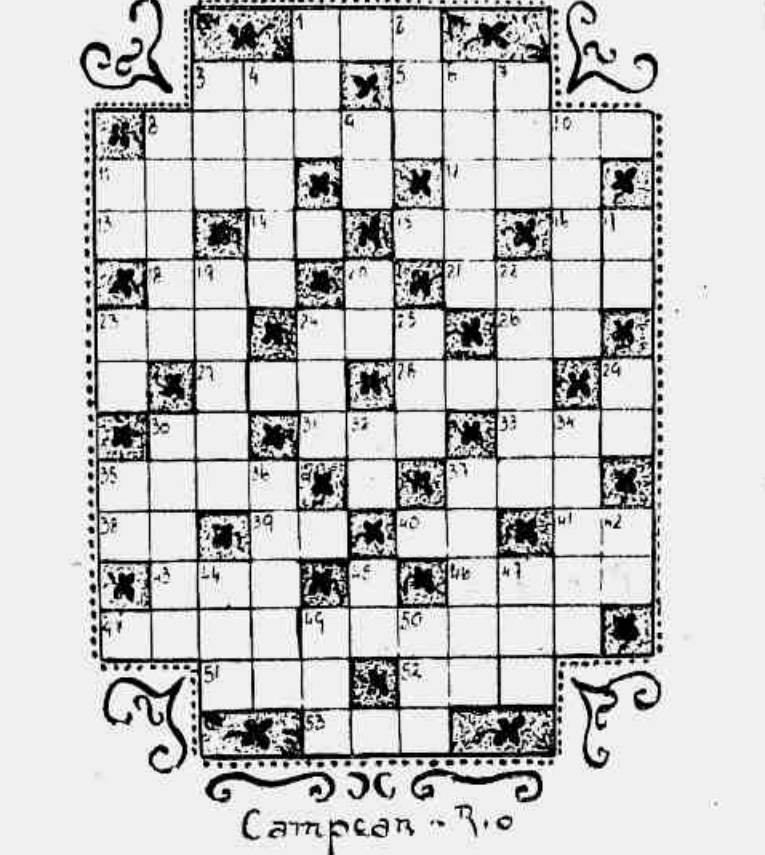
PALAVRAS CRUZADAS
PARA VETERANOS
Problema de Dick, Capital Federal



HORIZONTAIS
1 - Espécie de centauro.
3 - Espécie de índios orientais.
5 - Espécie de embarcação das Filipinas.
10 - Pequena quantia.
12 - Cuscar.
14 - Desordeiro.
15 - Vila, freg. e cabeça de conc. do distr. de Faro (Portugal).
16 - Consócio.
17 - Gaipeado.
20 - Gênero de Aracnídeos.
23 - Espécie de formão pequeno (pl.).
24 - Mascara.
25 - Cidade e importante porto de guerra da França.
26 - A água russa (pl.).
27 - Arrebalado.
28 - Homem feio e aleijado.

VERTICAIS
1 - Árvore do México de que se tira a goma do mesmo nome.
2 - Árvore da família das Leguminosas.
3 - Alvéolos semelhantes aos caranguejos.
4 - Idiota.
5 - Díscos de moluscos desprovidos de testáceas.
6 - Plantas medicinais da família das Mirsiaceas.
7 - Arbusto da América, cujas flores não têm nem caliz nem corola.
8 - Índios da bacia da Madeira.
11 - Planta ranunculácea.
13 - Inclinação.
17 - Frugal.
18 - Figura de gramática, que consiste em dividir uma palavra mettendo outra de permoio.
19 - Cavaleiro armado de lança, em alguns exércitos europeus.
20 - Constelação austral.
21 - Casado.
22 - Mulher formosa.

PARA NOVATOS
Problema de Campan, Capital Federal



HORIZONTAIS
1 - Interjeição que exprime dúvida ou desconfiança.
3 - Espécie de macaco do Brasil.
5 - Certa planta da Índia.
8 - Princesa brasileira, 2.ª filha de D. Pedro II.
11 - No pôquer, lance de 4 cartas do mesmo valor.
12 - Ocasão.
13 - Qualquer fluido.
14 - Interj. Alto! Basta!
15 - Pref. duas vezes.
16 - Preposição lat., indica saída, apartamento.
18 - Cláusula que o Sol envia à Terra.
21 - Combate, peleja.
23 - Qualquer quadrúpede que serve de alimento.
24 - Rio que separa o Brasil do Paraguai.
26 - Igreja episcopal.
27 - Alto de cont.
28 - Aquardente de cereais.
30 - Tumor, também chamado arrêtra.
31 - Templo japonês. Solta miados.
32 - Guisado de camarões e quibos.
35 - Mulher de abraço.
37 - Caixa retangular de folha com tampa convexa.
38 - Sufixo, indica o autor.
39 - Isolado.
40 - Cada uma das metades do navio, no sentido de seu comprimento.
41 - Com saúde.
43 - Enlaxar.
44 - Mamífero roedor.
48 - Que está deitado ou caído.
51 - Constelação austral, perto do Escorpião.
52 - Estreito de rio, próprio para a navegação.
53 - Verme que se cria nas feridas dos animais.

VERTICAIS
1 - Interjeição, proferida antes de "bura".
3 - Aquilo que prejudica ou fere.
3 - O que pertence à pessoa a quem se fala.
4 - Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração.
5 - Cabo de guerra antigo.
7 - Espécie de aquena, lírio branco.
8 - Título dado na Inglaterra aos Paes do Reino.
9 - Rei de Babil, na Judéia.
10 - Rodízio onde se reúne as varas do guarda-chuva.
11 - Quarta nota da moderna escala musical.
17 - Título do soberano da Pérsia.
18 - Engodar.
20 - Abreviatura de unidade de potência mecânica que significa "cavalovapor".
22 - Gênero de liquens tintoriais.
23 - Denominação geral dos anuros pequenos.
24 - Medida de Amsterdam, para líquidos.
25 - Pimenta das Índias.
26 - Rio da Itália setentrional.
29 - Um dos afluentes do rio Sena; nasce no planalto de Langres (França).
32 - Prep. que denota carência, privação.
34 - Haste de madeira.
35 - Correio de senhor.
36 - Filho de Sem, fundador do reino da Assíria.
37 - Paço da Guiné, muito ágil.
43 - Ditongo nasal português.
44 - Vazia.
45 - 3.º mês dos Hebreus.
47 - Gênero de formigas a que pertence a saúva.
49 - Rulm.
50 - Primeira grande divisão dos tempos geológicos.

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 - Tel.: 22-5561. paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Doces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja - F. Galeria da Caixa Econômica - Edifício Darke

SÃO LOURENÇO GRANADA HOTEL
O proprietário do Granada Hotel, Luiz Fernandes, está com a satisfação de oferecer aos distintos frequentes e turistas 20% de abatimento em suas diárias. O prédio é recentemente construído, possui as melhores e mais modernas instalações, quarteis confortáveis, apartamentos próprios para famílias, salas e suítes. Informações ao Rio pelo telefone 21-2134 e em São Lourenço, telefone 132.

JOALHERIA FLAMENGO
Vende barato para vender muito!
Despertador suíço a Cr\$ 75,00, com cartão de garantia
Avenida Passos, 9 - Telefone: 42-1201

PREFIRA OS LEGÍTIMOS LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

Fraqueza nervosa e esgotamento físico
Receberá grátis pelo correio quem solicitar o interessante livro de autoria do dr. L. Ferreira. Junte ao seu pedido Cr\$ 3,00 em selos ou dinheiro para as despesas. Pedidos à Caixa Postal 1.638 - Rio.

LUXOR HOTEL
CONFORTÁVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM Suntuoso edifício, bem no centro da praia de Copacabana
TODOS OS APARTAMENTOS TÊM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFORTO
MAGNÍFICO RESTAURANTE NO 10.º ANDAR
INSTALAÇÃO RADIO-ACÚSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS
AVENIDA ATLÂNTICA, 618-POSTO 4-END. TELEGRAM LUXORHOTEL-TEL. 27-00

A TINTA Albion
GARANTE A escrita
Escolha de seu fornecedor a marca ALBION
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148/150 - TEL. 49-1038

"TAMBÉM ADERÍ AOS CIGARROS LINCOLN"
afirma NUNO ROLAND, o popular astro da Rádio Nacional

O famoso Nuno Roland—cuja interpretação inconfundível contribuiu para muitos sucessos carnavalescos, como O Pirata da Perua de Pau, Gato na Tuba, e tantos outros—declara que "em matéria de cigarros, não há como um LINCOLN!" Esta opinião do querido astro é compartilhada por milhares de fumantes no Brasil inteiro. E justificadamente—devido à alta qualidade dos fumos que entram na fabricação deste cigarro excepcional. Você também vai gostar de LINCOLN—experimente-o... e fará dele o seu cigarro!

Cigarros Lincoln
DE PONTA A PONTA O MELHOR!
CIA DE CIGARROS CASTELLOES



OS NOVOS RUMOS DA DIPLOMACIA

Elisabeth Bastos

NO momento que atravessamos, tão difícil para a diplomacia, urge lembrarmos um apelo que, respondendo aos acontecimentos, planejamos necessariamente em torno da paz e da felicidade dos povos.

Para avaliarmos as dificuldades em face das quais lançamos as vistas sobre as lutas que presenciaremos em nossos dias, basta lembrar o passado longínquo, através da História, tudo quanto tem relação com a matéria em deliberação, tão útil, e tão necessário à paz e à felicidade dos povos.

Nas épocas primitivas da humanidade as circunstâncias entre os povos não facilitavam as relações recíprocas. A falta de meios de transporte entre as diferentes nações, tornavam insuportáveis e pouco importantes as leis em favor de suas relações. A dificuldade que encontravam em transportar-se de um lugar para outro, os perigos da viagem, a completa ignorância das mais inteligências, a respeito dos outros povos, tudo se aliava para tornar quase impossível as relações entre eles.

Os primeiros embaixadores foram representantes de alguns povos estrangeiros, cujas heróis marciais tinham fama.

do, eles eram enviados nos conquistadores, sobrecarregados de presentes e pedidos de proteção, submetendo humilmente a proteção do mais forte. Chaves de mestres estabeleciam em favor de seus países negócios que implicavam com um favor.

Embaixadores permanentes com desdobramentos e estas missões se organizavam quando necessário se tornava a sua situação, sendo em seguida testadas.

Na época de Moisés educaram-se os primeiros passos ao sentido da se estabelecer com mais firmeza leis com relação às funções diplomáticas, como se escrevem na Bíblia de Josué, sendo estas entretanto, ainda muito diversas das que, em seguida, entraram em vigor.

Iniciou a Salomão recebiu e enviaram embaixadores, embora os direitos representativos não estivessem firmemente estabelecidos.

Algumas autoridades no assunto afirmam ter Plutarco expressado, do Egito a sua "Jus Fœderis" e a lei intraduzível na Grécia, que por sua vez se tornou, com certas modificações, a Roma.

Quando Temístocles foi enviado por Atenas, para negociar os direitos de fortificar a cidade com navilhas, ele firmou suas potestades sobre o direito que assiste a uma nação em se opor à interferência de outra em seus negócios.

O "Jus Gentium" tão falado dos romanos ainda representa uma concepção imperfeita de lei internacional, porque a política em Roma não favorecia o estabelecimento desta parte do direito dos gentes.

Afinal, desde a publicação do Código Romano, nos princípios do século VI, até o aperfeiçoamento dos trabalhos de Hugo Grótius em 1625, o estudo das leis internacionais foi completamente negligenciado.

É preciso admitir que a aproximação dos povos durante as cruzadas contribuiu poderosamente para estabelecer a respeito pelas direitas e deveres recíprocos entre eles.

Já no reinado de Carlos Magno e Felipe II grande atenção foi prestada ao assunto. Em seguida, em evolução constante, firmaram-se pela inteligência e autoridade dos homens as leis que regem as funções diplomáticas e consulares.

Devemos salientar que a aproximação dos povos, tornando-se patente na época que passou, devido ao desenvolvimento rápido das meios de comunicação, não deve progredir nos séculos vindouros. Há, provavelmente em todas as nações, em todas as épocas, esta necessidade de conhecimento recíproco, para que sobrevinham estas relações uma compreensão mais adequada e profunda entre estes povos.

Na diplomacia brasileira, diversos aspectos assumiram vitórias apreciáveis. Não só pela capacidade de seus filhos, mas também pela delicadeza de seus instintos, sobre o nosso país um século luminoso das nossas relações diplomáticas. No convênio americano a essa voz tornou-se ouvida com simpatia e respeito. Dissimulamos as nossas e as nossas necessidades, com a finalidade de que conclusões mais amáveis e conciliatórias entrassem principalmente de limites. E é o Império neste sentido o que era possível, sem católicas concessões, com alguns países, mais que encaminhar várias questões que mais tarde vieram à baila, tais como as que tratavam com a Argentina, França, Inglaterra e Rússia. O Insigne Barão do Rio Branco, estadista magnânimo e esclarecido, solucionou os problemas então em foco.

A diplomacia brasileira evoluiu, para atingir a sua maturidade. A paz leva que reine por intermédio de seus representantes, a fim de iluminar uma nova era, que surgiu animada pela aliança poderosa da fraternidade e da compreensão mútua entre povos, única força capaz de preencher todos os requisitos necessários à manutenção da paz.

Os novos rumos da diplomacia dos séculos vindouros já se esboçaram na concepção de Woodrow Wilson, Rio Branco, Roosevelt, e, representam com a grandiosidade luminosa das coisas divinas, os demais pacificadores que seguirão as passadas já trilhadas, e sobre elas edificando novas e mais acertadas condições na conquista do Amor universal entre os povos, baseado pelo sábio mirraculoso da união fraternal dos povos humanos.



Peg Newton

OS NOVOS PENTEADOS E A SAÚDE DOS CABELOS

Rose Rolland

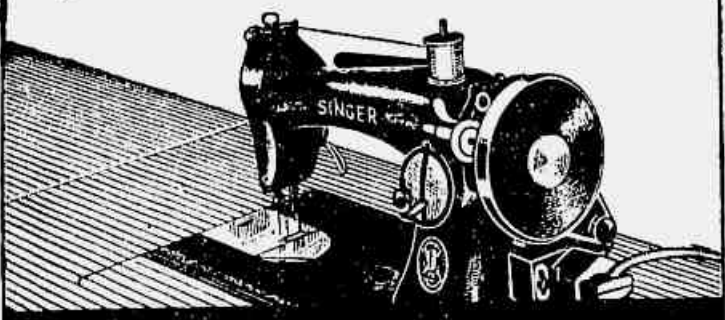
(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES — Seis meses atrás, a maioria dos cabelos curtos parecia impossível. Todavia, hoje, os cabelos curtos estão, na forma de arranjos sobre o alto do crânio, os fios, de cores mais audaciosas. Não se trata, está bem visto, de uma repetição pura e simples do passado, mas de uma nova modalidade de cabeleira que, sendo bastante cômoda, apresenta uma graça e uma elegância capazes de compensar deliciosamente a falta de variedade natural com as linhas aos vestígios ou as peculiaridades da "taille" usada. Em alguns casos, e certamente quando a tipo fisiológica e a idade se presta para o devido rendimento, achamos-nos em presença das franjas, que, bem arrumadas e discretas, conferem uma graça toda especial. Isto, se presta para o devido rendimento, achamos-nos em presença das franjas, que, bem arrumadas e discretas, conferem uma graça toda especial.

Londres e cada país. Se os cabelos são crespos e mostram tendência a isto, então o penteado mais apropriado consiste em comprimir os cabelos de maneira que fiquem sujeitos ao seu traço natural, sem qualquer artificialidade. Por outro lado, se se trata de cabelos longos e lisos, então o estilo dos penteados arranjados no alto, com a nuca lisa e franjas, parece mais aceitável. Então aparecem, também, lâminas e alças arredondadas para manter o cabelo e a linha, manter polido, a saúde dos cabelos. Usam-se também massagens na cabeça. As mais convenientes cabeleiras de Londres estão agora recomendando que, no mínimo cinco minutos, a hora de deitar-se, faça uma massagem com a ponta dos dedos da base do pescoço ao alto da cabeça e daí à testa. Os alças e lâminas são de importância indiscutível, mas devem ser criteriosamente escolhidos. Materiais ordinários poderão prejudicar os cabelos durante anos.



Sua Singer precisa de revisão?



ENTÃO CONFIE ESTE TRABALHO À PRÓPRIA SINGER!

Sua Singer é o resultado da experiência e esmerada perfeição obtidas em noventa e cinco anos de fabricação de máquinas de costura. Se ela não lhe estiver prestando o impecável serviço que tornou o nome Singer famoso em todo o mundo, é porque necessita de uma revisão feita por técnicos competentes. Em caso de qualquer acidente ou mau funcionamento não permita que "mecânicos inexperientes" mexam em sua máquina. Recorra ao Serviço Singer telefonando para 42-6000, ou para a Loja Singer mais próxima de sua residência.



LOJAS SINGER

Desejando obter o endereço da Loja Singer mais próxima, telefone para: 42-6000

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

OUTUBRO MÊS DE ANIVERSÁRIO

D'A EXPOSIÇÃO

GRANDES LANÇAMENTOS... GRANDES NOVIDADES... GRANDES ATRAÇÕES

Tudo brilha...
O Sol...
Setim-Lastex...
E Você...

... é em Setim-Lastex, com esse brilho que faz realçar a perfeição de sua silhueta, modelando sua plástica e tornando-a mais atraente, que A Exposição Carioca está apresentando este cintilante maillot "Star" 1949.

Maillot "Star" 1949, em Setim Lastex Americano. Modelo "Glamour" de linhas clássicas. Cores fulgurantes: Ciclamen, Azul-Royal, Amarelo, Branco, Bordeaux e Preto..... Cr\$ 395,00



a Exposição CARIOCA

1570 DA CARIOCA 159. GÓTTICELVES DIAS

Nectar de Flores



...uma sinfonia de mil flores raras

Vaporizada na lingerie ou em aplicações sobre a epiderme, a fragrância de Nectar de Flores permanece por longas horas... fazendo desprender um suave encanto. Nectar de Flores é a água de toilette tão amena como as manhãs primaveris.

Elizabeth Arden

Av. Presidente Wilson, 165 Rio de Janeiro

Um lindo vestido estampado para seu chá das cinco com suas amigas. Bem largo na parte de cima, é mais estreito na saia que, por sua vez, não é das mais compridas. Pode ser em diversos tons de estampados. — (PRUNELA WOOD).



ACESSÓRIOS EM "XADREZINHOS" — O "xadrezinho" tão em voga atualmente, não serve apenas para os encantadores vestidos de casa e verão, usando também os lançamentos de modas em vistosos acessórios. O xadrezinho marrom e branco combinado com o couro cru aderece um lindo modelo de calça para acompanhar um vestido em tom muito. Também o xadrezinho verde e branco, torrado de verde verde, compõe um belo e tipo de blusa com gola e mangas. Finalmente, o xadrezinho em tons de verde e branco, com detalhes em verde, compõe um belo e tipo de blusa com gola e mangas. Finalmente, o xadrezinho em tons de verde e branco, com detalhes em verde, compõe um belo e tipo de blusa com gola e mangas.

GUARAZ É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO DERBY CLUB"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Grand Lord — Borrachudo — Tusca
Diolan — Huron — Jacomi
Helas — Jerivá — Edelfa
Jamari — Adail — Rio Verde
Nero — Felizardo — Imbu
Barcelona — Hastapura — Jabotia
Guaraz — Halcion — Caxambu
Itaim — Trimonte — Gavial

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

1-1 GRAND LORD, D. Ferreira	32	32
2-2 GREY PETER, O. M. Fernandes	32	31
3-3 TUSCA, S. Ferreira	30	30
4-4 HELICE, J. Araújo	30	30
5-5 HIPÍAS, N. Linhares	30	30
6-6 LADY REIVES, R. de Freitas	30	30
7-7 BOURGO, não corre	30	30
8-8 BORRACHUDO, A. Porcino	30	30
9-9 JAMBO, A. Neri	30	30
10-10 FANITA, V. de Andrade	30	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

1-1 HURON, R. de Freitas	36	30
2-2 DIOLAN, P. Coelho	36	30
3-3 JICA, J. Araújo	32	40
4-4 MAJESTADE, não corre	32	40
5-5 CAMBUÇI, R. Latorre	32	40
6-6 UERIANO, L. Mezaris	32	40
7-7 JACOMI, L. Rignol	32	40

TERCEIRA CARREIRA — AS CINCO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 EDELFA, R. de Freitas	36	40
2-2 SUASSUI, J. Azevedo	36	40
3-3 FANOTI, J. Portinho	36	40
4-4 HELAS, D. Ferreira	36	40
5-5 ALAMANDA, S. Ferreira	36	40
6-6 GRAJÁ, J. Araújo	36	40
7-7 JERIVÁ, O. Ulião	36	40
8-8 MADRUGADA, Geraldo Costa	36	40
9-9 ALEA, A. Quilho	36	40
10-10 JABOTICABA, V. de Andrade	36	40

QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 ADAIL, D. Ferreira	36	40
2-2 MANA, L. Lelton	36	40
3-3 JAMARI, O. Ulião	36	40
4-4 SUNDRI, R. de Freitas	36	40
5-5 MUSTAFÁ, L. Rignol	36	40
6-6 UERIANA, J. Morgado	36	40
7-7 MARACAJU, não corre	36	40
8-8 BOMBO, J. Portinho	36	40
9-9 RIO VERDE, R. de Freitas	36	40
10-10 BOZANBO, P. Coelho	36	40

QUINTA CARREIRA — AS CINCO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 CHAMPION, R. de Freitas	36	40
2-2 FELIZARDO, R. de Freitas	36	40
3-3 NERO, R. Latorre	36	40
4-4 IMBU, D. Ferreira	36	40
5-5 MARAN, H. Ribeiro	36	40
6-6 VENCIMENTO, L. Rignol	36	40
7-7 ESTRILO, O. Macedo	36	40

SEXTA CARREIRA — AS SEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 45.000 CRUZEIROS.

1-1 BARCELONA, L. Lelton	36	40
2-2 LORETA, R. Latorre	36	40
3-3 JALNA, não corre	36	40
4-4 LOMBARDA, P. Coelho	36	40
5-5 JABOTIA, O. Macedo	36	40
6-6 AGUASSAI, não corre	36	40
7-7 ALVACA, J. Portinho	36	40
8-8 PANOEZE, não corre	36	40
9-9 HASTAPURA, O. Ulião	36	40
10-10 HESTERIA, D. Ferreira	36	40

SETIMA CARREIRA — AS SEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

1-1 GARRA, S. Ferreira	36	40
2-2 HERRO, L. Rignol	36	40
3-3 CAXAMBU, D. Ferreira	36	40
4-4 LACARU, I. de Sousa	36	40
5-5 GUARÁ, O. Ulião	36	40
6-6 DOM PAULITO, S. Ferreira	36	40
7-7 IBICUI, X. X.	36	40
8-8 HALCION, O. Ulião	36	40

OITAVA CARREIRA — AS SEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

1-1 REGENTE, S. Ferreira	36	40
2-2 BIRIGUI, A. Araújo	36	40
3-3 LUIA, L. Rignol	36	40
4-4 GAVIAL, R. de Freitas	36	40
5-5 COARI, não corre	36	40
6-6 BRISCO, A. Neri	36	40
7-7 ITAIM, O. Ulião	36	40
8-8 RONDEL, não corre	36	40
9-9 TRIMONTE, P. Coelho	36	40
10-10 LOMBARDA, não corre	36	40

NONA CARREIRA — AS SEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.700 METROS — 55.000 CRUZEIROS.

1-1 REGENTE, S. Ferreira	36	40
2-2 BIRIGUI, A. Araújo	36	40
3-3 LUIA, L. Rignol	36	40
4-4 GAVIAL, R. de Freitas	36	40
5-5 COARI, não corre	36	40
6-6 BRISCO, A. Neri	36	40
7-7 ITAIM, O. Ulião	36	40
8-8 RONDEL, não corre	36	40
9-9 TRIMONTE, P. Coelho	36	40
10-10 LOMBARDA, não corre	36	40

DEZESIMAS CARREIRA — AS SEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.700 METROS — 55.000 CRUZEIROS.

1-1 REGENTE, S. Ferreira	36	40
2-2 BIRIGUI, A. Araújo	36	40
3-3 LUIA, L. Rignol	36	40
4-4 GAVIAL, R. de Freitas	36	40
5-5 COARI, não corre	36	40
6-6 BRISCO, A. Neri	36	40
7-7 ITAIM, O. Ulião	36	40
8-8 RONDEL, não corre	36	40
9-9 TRIMONTE, P. Coelho	36	40
10-10 LOMBARDA, não corre	36	40

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nessas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hipica em prosseguimento da atual temporada de verão. O programa é composto de oito carreiras bem equilibradas que poderão agradar.

Destaca-se como principal prova da tarde o "Grande Prêmio Derby Club" na distância de 3.800 metros, que reunirá um bom lote de pariteros nacionais.

Abaixo os lotes encontrados nas últimas informações e as últimas "performances" dos pariteros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TRÊS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

GRAND LORD, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

CHAMPION, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Pereira Sobrinho, com 33 quilos, escolheu Chesterfield, derrotando Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em bom estado. — Mantém bom estado. — E' o favorito para a corrida.

está em boas condições. — Poderá repetir o feito anterior. — Melhor se passar para a areia.

JICA, 32 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Araújo, com 34 quilos, foi quinto para Urutú, Huron, Riacho e Heracles, derrotando Urutú, Huron, Riacho e Heracles, em regular atuação. — Está melhor preparado. — Passará como azar.

MAJESTADE, 36 quilos. — Não correrá.

CAMBUÇI, 32 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 32 quilos, foi sexto para Gavão da Gávea, Riachão, Urutú, Justo e Heracles, derrotando Erelito e Mavilla, sem figurar. Mantém o estado. — Sempre como azar.

URUMANO, 36 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de João Araújo, com 35 quilos, foi sexto para Gavão da Gávea, Riachão, Urutú, Justo e Heracles, derrotando Erelito e Mavilla, sem figurar. Mantém o estado. — Sempre como azar.

JACOMI, 34 quilos. — No dia 10 de abril, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzido de Freitas, com 32 quilos, foi terceiro para Heron e Hualite, derrotando Highland e Guaranizinho. — Reaparecerá em boas condições e bem na turma. — E' uma das forças da carreira.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATRO HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

EDELFA, 35 quilos. — No dia 2 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 35 quilos, foi quarto para Devaldinha, Muxoxo e Maná, derrotando Maracaju e Cuzco, sem impressionar. — Mantém bom estado. — Poderá figurar com êxito desta vez.

SUASSUI, 35 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 35 quilos, foi décimo-primeiro para Harpia, Jezebel, Eldie, Edopuça, Juá, Miló, Luarinda, Edelfa, La Mante e Abeto, derrotando Jaboticaba. — Algu melhor, mas não acreditamos no seu êxito. — Deverá aguardar outra oportunidade.

FANOTI, 35 quilos. — No dia 11 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 35 quilos, foi décimo-primeiro para Harpia, Jezebel, Eldie, Edopuça, Juá, Miló, Luarinda, Edelfa, La Mante e Abeto, derrotando Jaboticaba. — Algu melhor, mas não acreditamos no seu êxito. — Deverá aguardar outra oportunidade.

TRIPAS, 34 quilos. — No dia 25 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João Mala, com 34 quilos, foi sétimo para Fânica, Chesterfield, Grand Lord, Tusca, Jambo e Cipó, derrotando Nhamiquara, Grey Peter, Camacho, Catita e Lady Reives, sem impressionar. — Está bem preparado para este compromisso. — Bom azar.

LADY REIVES, 30 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 30 quilos, foi décimo-primeiro para Chesterfield, Grand Lord, Borrachudo, Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film e Grey Peter, derrotando Camacho, sem nada fazer. — Mantém bom estado. — Não impressiona. — Acha-mos difícil.

BOURGO, 32 quilos. — Não correrá.

BORRACHUDO, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Antônio Portinho, com 30 quilos, foi terceiro para Chesterfield e Grand Lord, derrotando Fanta, Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em boa atuação. — Mantém bom estado. — E' sério candidato ao triunfo.

JAMBO, 32 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 34 quilos, foi sexto para Chesterfield, Grand Lord, Borrachudo, Fanta e Hosana, derrotando Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, sem impressionar. — Seu estado é o mesmo. — Como azar não é mal. — 2 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 32 quilos, foi quarto para Chesterfield, Grand Lord e Borrachudo, derrotando Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em regular atuação. — Conserva a forma anterior. — Passivo para o "place".

FANITA, 30 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 32 quilos, foi quarto para Chesterfield, Grand Lord e Borrachudo, derrotando Hosana, Jambo, Cipó, Bertelino, Film, Grey Peter, Lady Reives e Camacho, em regular atuação. — Conserva a forma anterior. — Passivo para o "place".

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATRO HORAS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HURON, 36 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzido de Freitas, com 36 quilos, escolheu Diolan, derrotando Justo e Urutú. — Anda tímido. — E' competidor temível em qualquer pista.

DIOLAN, 35 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 32 quilos, derrotou Huron, Justo e Urutú, em fácil estilo. — Outro que

metros, sob a direção de José Portinho, com 33 quilos, foi quinto para Jeca, Muxoxo, Edelfa e Carinhoso, derrotando Maracaju, sem nada demonstrar. — Seu estado pouco modificou. — Acha-mos difícil.

HELAS, 35 quilos. — Estrante. — E' uma pernambucana, filha de Rio Tinto, muito petosa para o ofício que poderá estar ganhando. — Há 16 em seu estado. — Seu estado é o mesmo. — Não correrá.

ALAMANDA, 35 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 35 quilos, foi décimo-primeiro para Jequitinhonha, Arari, Vespas, Jaboticaba, Alá, Jurubá, Saravada, Moita, Rêna e Vineta, derrotando Grajá, não figurando. — Difícil.

GRAJÁ, 35 quilos. — No dia 1 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de João de Sousa, com 35 quilos, foi décimo-primeiro para Jequitinhonha, Arari, Vespas, Jaboticaba, Alá, Jurubá, Saravada, Moita, Rêna, Vineta e Alamanda, sem figurar. Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

JERIVÁ, 35 quilos. — Estrante. — E' uma filha de Maratita que está em boas condições para estrear. — Poderá ganhar.

MADRUGADA, 35 quilos. — Estrante. — E' uma filha de Haul que está bem preparada para estrear. — Serve como azar.

ALEA, 35 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de A. Quinto, com 35 quilos, foi quinto para Jequitinhonha, Arari, Vespas e Jaboticaba, derrotando Jurubá, Saravada, Moita, Rêna, Vineta, Alamanda e Grajá, em regular atuação. — Algu melhor. — Vai correr bem desta vez. — E' um ótimo azar.

JABOTICABA, 35 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 35 quilos, foi terceiro para Arari e Rêna, derrotando Luarinda e Antonina. — Anda bem. — E' uma das forças desta vez.

RAMA, 35 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 35 quilos, escolheu Arari, derrotando Jaboticaba, Luarinda e Antonina, em bom final. — Seu estado é de apuro. — E' adversária a ser cogitada.

JURUBÁ, 35 quilos. — Não correrá.

MILÓ, 35 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS.

ADAIL, 35 quilos. — No dia 15 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com

ROUPAS USADAS

Compre-se a domicílio e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-8016

DR. CARLOS RUDGE

CIRURGIA — UROLOGIA

Ed. São Borja — Sala 707

15 — 5ª e 6ª, e sábado, dia 15 às 18 h. — Tel.: 22-8688

SALAS PARA AULAS

Completamente mobiliadas.

Aluguel: Cr\$ 250,00 mensais, por turno. Pagamento adiantado. Pltronas para 64 alunos. Av. Presidente Wilson, 210 — 4º andar — Grupo 401.

Reaparecem os atiradores cariocas Com a prova de carabina reduzida, inicia-se o Campeonato da Cidade

Iniciam-se hoje, com a realização da prova "Classe de Carabina de Tiro ao Alvo", o Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo de 1948, o segundo promovido pela Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo e o primeiro a ser realizado depois do reconhecimento pela União Internacional de Tiro ao Alvo.

Esta prova será realizada no "Estádio do Fluminense", com o início marcado para as 9 horas, encerrando-se às 15 horas.

RAIOS X
RADIOGRÁFICO E RADIO-
TÉRAFIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e
ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-R. Apto.
102 — Tel.: 22-0442 e 42-1367.

VENDEDOR

Representante de fábrica de tecidos de sedas precisa para as praças de Rio e de Niterói — P. Mauá, 7 - 8.º andar - Sala 502.

NARIZ DE FERRO TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

com ou sem álcool



AGUA DE QUINA

Fixa e pentendo evita a caspa e a queda dos cabelos

PERFUMARIAS PINAUD PARIS

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2ª página)
TERCEIRA CARREIRA — AS DEZES-SEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE 1.400 METROS, COM SOBRECARGA.

VENDEDOR:
AUDACIOSO, masculino, tatuado, quatro anos, Paraná, Engenho em Brown Bros. do Sr. Engenho Del Molin; 56 quilos, Luis Rizoni, 1.º
DOUGLAS, 50 quilos, Pedro Coelho, 2.º
LACIO, 56 quilos, Reduzido de Freitas, 3.º
OLYMPIUS, 56 quilos, Salomão Ferreira, 4.º
APOLITA, 54 quilos, José Portilho, 5.º
ASTORIA, 54 quilos, Reduzido de Freitas Filho, 6.º

Não correu: FERRÃO, ICARO, INTENSU e LIBERIA.
Tempo: 76" 2/5.
RATEIROS
Do vencedor (1) Cr\$ 23.00
Dupla (12) Cr\$ 28.00
Do n. 1 Cr\$ 11.00
Do n. 3 Cr\$ 14.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos, do segundo ao terceiro, quatro corpos.
Movimento do páreo Cr\$ 301.960.00
TRATADOR: — Henrique de Sousa
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — AS CINCO HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

VENDEDOR:
TÁUA, masculino, tordilho, seis anos, Pernambuco, Coronado em Grey Astra, dos senhores E. e V. Sabóia; 57 quilos, Jorge Morgado, 1.º
PORUNGO, 57 quilos, R. Ribeiro, 2.º
BASCÁ, 51 quilos, Salustiano, 3.º
FURAO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 4.º

Compre-se tudo
Roupas, sandálias, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que representa valor. Atende-se a domicílio.
SR. MOISES
Telefone 43-7180

Copeira-arrumadeira
Para casa de alto tratamento, precisa-se uma com muita prática, que seja muito limpa e assada e goze de boa saúde. Exige-se referências e carteira. Ordenado Cr\$ 500.00. Tratar pessoalmente na rua Codajaz, n. 437 — Leblon.

VENDE-SE PIANO
Gavau, tipo imbon, ótimo estado de apresentação, com tamborete. Preço, Cr\$ 8.000.00, à vista. Ver e tratar pessoalmente, na rua Doze de Maio, n. 139 ou n. 138 — Gávea.

Copeira-arrumadeira
Para casa de alto tratamento, precisa-se uma com muita prática, que seja muito limpa e assada e goze de boa saúde. Exige-se referências e carteira. Ordenado, Cr\$ 500.00. Tratar pessoalmente na rua Codajaz, n. 437 — Leblon.

Malas e Pastas



L'INCROYABLE
RUA SETE DE SETEMBRO, 38

DENORIO, 51 quilos, Nelson Mota, 5.º
GIN, 52 quilos, José Portilho, 6.º
CERRO GRANDE, 55 quilos, D. Ferreira, 7.º

Não correu: HELENO.
Tempo: 102" 1/5.
RATEIROS
Do vencedor (1) Cr\$ 32.00
Dupla (23) Cr\$ 40.00
Do n. 4 Cr\$ 17.00
Do n. 2 Cr\$ 19.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
Movimento do páreo Cr\$ 787.850.00
TRATADOR: — M. Gil
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS DEZES-SEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENDEDOR:
DESEAMOR, masculino, castanho, seis anos, Pernambuco, J. E. Blanche em Pirena, do Sr. Jaime Santos, 1.º
DOM FERNANDO, 56 quilos, L. Rizoni, 2.º
CIVIL, 52 quilos, R. Almeida, 3.º
EXPLORADOR, 50 quilos, Pedro Coelho, 4.º
SAITO, 52 quilos, L. Almeida, 5.º
ADONACIO, 52 quilos, E. Cardoso, 6.º
FANTASIA, 52 quilos, R. Almeida, 7.º
EL REI, 49 quilos, Alir Aldeia, 8.º
MORITZ, 51 quilos, Osmar Chaves, 9.º
IRA, 54 quilos, Domingos Ferreira, 10.º
CATALINA, 50 quilos, Salomão Ferreira, 11.º
PICADA, 49 quilos, P. Tavares, 12.º
FLORIAN, 51 quilos, José Timon, 13.º
SEGREGO, 56 quilos, Argemiro Neri, 14.º
SERRA, 50 quilos, R. Almeida, 15.º
TELINA, 56 quilos, Lagos Mezaros, 16.º
CLARIM, 52 quilos, José Portilho, 17.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

VENDEDOR:
LIBERMO, masculino, tordilho, quatro anos, Uruguai, Scarone em Concertina, dos senhores A. Faria e Euvaldo Lodi; 56 quilos, Osmar Chaves, 1.º
DOM ALBERTO, 57 quilos, P. Tavares, 2.º
PROFETICA, 60 quilos, Luis Rizoni, 3.º
MIRALIMO, 49 quilos, Antônio Portilho, 4.º
ARGELIANA, 57 quilos, R. Almeida, 5.º
ROYAL STATUTE, 51 quilos, R. Oquin, 6.º

SAGRADOR, 56 quilos, Nelson Mota, 7.º
PREAMBULO, 52 quilos, Reduzido de Freitas Filho, 8.º
LOTIS, 52 quilos, José Portilho, 9.º

Não correu: ARGELINO e WIMPY.
Tempo: 88" 1/5.
RATEIROS
Do vencedor (1) Cr\$ 15.50
Dupla (12) Cr\$ 22.00
Do n. 1 Cr\$ 13.00
Do n. 4 Cr\$ 21.00
Do n. 6 Cr\$ 35.00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, primeiro; do segundo ao terceiro, três corpos.
Movimento do páreo Cr\$ 747.880.00
TRATADOR: — C. Pereira
Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — AS DEZES-SETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha, 4.º
NARMIITEIRA, 56 quilos, Luis Rizoni, 5.º
FAUJAZ, 54 quilos, Argemiro Neri, 6.º
HIPNOS, 58 quilos, Arthur Araújo, 7.º
ECLITICO, 55 quilos, Reduzido de Freitas, 8.º
PARATIBA, 54 quilos, Pedro Coelho, 9.º
A LOA, 54 quilos, Julio Main, 10.º

VENDEDOR:
ARDOZ DOCE, masculino, albaço, cinco anos, Pernambuco, Coronado em So. Sora; da senhora Sara de Magalhães Soelcher; 52 quilos, Nelson Mota, 1.º
GABRILO, 58 quilos, R. Almeida, 2.º
LATORRE, 55 quilos, R. Almeida, 3.º
CHASTERTFIELD, 52 quilos, V. Cunha,

QUINTA-FEIRA — VESPERAL ÀS 16 HORAS



MÊS de ANIVERSÁRIO
D'A EXPOSIÇÃO

Grandes lançamentos... Grandes novidades... Grandes atrações...

DA AMÉRICA PARA VOCÊ

ROUPAS

Haspel
NEW ORLEANS

- importação
d'A Exposição.

SKODA

o automóvel forte, bonito,
econômico e de tamanho
médio, próprio para as
nossas estradas.
**FABRICADO NA
TCHECOSLOVAQUIA**
Façam suas inscrições
para Próxima Remessa
Exposição e vendas
Auto Central Ltda.

**Rua André Cavalcanti, 71
e 73 — Tel.: 32 3660.**

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAVESSA OUVIDOR, 34
CAIXA POSTAL 2448
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE 1.062, DE 31-1-1933

DIRETORIA

LINO PIMENTEL -- Diretor Superintendente. -- ANTONIO
PAULINO DE CARVALHO -- DR. JOSE' CANDIDO AL-
MEIDA DOS REIS -- DR. AUGUSTO DE GREGORIO --
Diretores.

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1948

[illegible]

Eis a roupa que
A Exposição
importou para
você andar à vontade
no verão: Haspel — a
roupa de corte ameri-
cano — sem entreteias
e sem enchimentos.
De tecido leve e re-
sistente, não encolhe e
nem desbota. E para
lavá-la, bastam água e
sabão.

690.00

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

Exposición
AVENIDA

Concorrerão ao mesmo todos os titulares em vigor naquela data. Os titulares em atraso poderão ser rehabilitados até às 11,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cma., à Av. Nilo Peçanha, 12. 4.º andar, s/222/46, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n.º 1871, sob. (em frente à Estação de Engenharia de Dentro), em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n.º 18 (em frente à Prefeitura).

A HORA CERTA



**CUSTA
TÃO
POUCO**

Aqui está mais uma oferta vantajosa da Casa Masson: Um relógio de parede "Masson", com valioso certificado de Seguro Contra Acidentes, por somente Cr\$ 325,1

Só cr\$ 395.

GARANTIDO PELA

CASA MASSON

- Corda para 8 dias
- Mentado sobre rubis
- Hermeticamente fechada
- Inoxidável
- Fácil de acertar e de dar corda.

O U V I D O R; 91

A Casa dos Bons Relógios desde 1871

IMPRESSOR DE MULTILITH

Precisa-se com bastante prática, à rua Evaristo da Veiga, 63 — Seção Gráfica



PORTA-ESCOVA

higiênico

Possui-lo é acautelar-se de doenças muitas vezes graves. Prático e econômico.

A venda em todas as casas do ramo.

NÃO PERCAM ESTA OPORTUNIDADE

Va adquirir hoje na mala linda coleção de Jóias, Colares, Anéis, Despertadores, Relógios de todas as marcas, na mala FAN-TAS-TICA VENDA do ano.

Preços assim?

Só na JOALHERIA BESDIN

RELOGIOS DE BOLSO SUIÇOS	Cr\$ 47,00
RELOGIOS DE BOLSO SUIÇOS DESDE	Cr\$ 60,00
DESPERTADORES SUIÇOS GARANTIDOS	Cr\$ 70,00
RELOGIOS DE SENHORAS — 15 Rubis	Cr\$ 270,00
RELOGIOS PULSO HOMENS, FOLH. — 15 Rubis	Cr\$ 250,00
CRONOGRAFOS FOLHEADOS — 17 Rubis	Cr\$ 370,00
CRONOGRAFOS DE OURO — 17 Rubis	Cr\$ 1.030,00

Aproveitem esta grande oportunidade

GRANDE SORTIMENTO DE RELOGIOS DE FAMA E UM GRANDE ESTOQUE DE RELOGIO DE MESA PARA TODOS OS PREÇOS.

JOALHERIA BESDIN

RUA DA CARIOCA N.º 85 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES).

EU TAMBEM NÃO ACREDITEI



UM AMIGO ME FEZ EXPERIMENTAR



AGORA SOU EU QUEM CONVINCE OUTROS



É o que sempre acontece quando é oferecido um produto para sustar a queda dos cabelos e fazer crescer cabelo novo: duvida-se da eficiência! A sua própria experiência lhe provará que Senegal resolve o problema! Este poderoso restaurador do cabelo age através da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegal acaba com a caspa e dá uma agradável sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.

SENEGOL

RESTAURADOR DO CABELO

Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sobre SENEGOL.

Concessionária exclusiva para o Brasil:

PRODUTOS DE BELEZA SEVY, Lda.
Praça Cláudio Bilar, 136 - S. Paulo

AFRENDA POR CORRESPONDÊNCIA A RENDOSA PROFISSÃO DE ELETRO-TÉCNICO

Aproveite suas horas de folga para estudar em casa, pelo nosso moderníssimo método prático, como enrolar motores e transformadores, fabricar e consertar acumuladores, chuveiros e fogareiros elétricos, executar instalações e muitos outros serviços para ganhar dinheiro.

Duração do curso: 25 semanas

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

MADE HOJE MESMO O CUPON ABAIXO

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR | 787

O maior do Brasil — fundada em 1939

RUA AURORA, 1021 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me GRATIS, meu folheto com instruções como assegurar meu futuro e alcançar a propriedade estudando Eletrotécnica.

Nome _____

Res. _____ N. _____

Cidade _____

Estado _____

Regata a vela do Guanabara

As 13.45 horas, de hoje, será dado o sinal de preparação de bordo da lancha «Maren», onde se encontrará a comissão de regata a vela, do Guanabara.

As 14 horas, será dado o sinal de partida para a primeira classe, constituída dos «Stars», seguindo-se de cinco em cinco minutos, as seguintes classes, sucessivamente, Guanabara, Carioca, «Sharple», 12m.2, «Lighthouse», Hagen, «Sharpless», «Snipes» e «Dinghies».

Haverá dois percursos: um para os «Stars», Guanabara e Carioca, que irão até as bóias de Graciosa e Cabouco, e outro melhor, para as demais classes, que contornarão um triângulo formado por Glória e o Flamengo.

Programas com instruções da regata serão encontrados na lancha da Comissão de Regata. Os prêmios serão entregues em data a ser fixada, ulteriormente.

Arbam-se convidados a Escola Naval e todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Vela e Motor.

O que o cego pode e sabe fazer em educação física

Realizou-se a 2.ª do corrente, no Instituto Benjamin Constant, uma demonstração de educação física, pela participação de crianças cegas e surdas, a qual foi assistida pelo diretor da Escola Nacional de Educação Física, da Universidade do Brasil, com seu corpo docente e discente, comandante da Escola de Educação Física do Exército, professores, médicos, alunos, etc.

As instrutoras Alda Amazonas e Norma Augusto apresentaram uma lição de educação física musicalizada e fantástica, e os instrutores Armando Mendes, Artur Tolino e Juvenal Araújo imitaram.

Esses professores, verdadeiros alunos, avaliando o esforço empregado a fim de poderem apresentar tão magnífico trabalho e com resultados excelentes, são dignos de elogios.

O Departamento de Educação Física da Marinha, bem como a Câmara dos Deputados, fez-se representar. Pertu de 600 pessoas estiveram presentes enquanto as jovens e crianças regataram uma prova de quanto são capazes no mundo social.

CAUTELAS

Um caixa Econômica, compra jóias e mercadorias, mesmo vendidas, não se dá um conselho: não se oferece.

Rua Chile, 25, 1.º, sala 3, ao lado SENEAL TRIANON — Tel. 22-5470

Crocodilo

Manteremos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de pastas, bolsas, carteiras, cintos, suspensórios, sapatos, etc., procedente do mundialmente conhecido

CORTUME MAGO

do qual somos exclusivos

HENZEL SUSSA ANN AV. RIO BRANCO, 108-106 - SALA 1.001
FONES: 42-9732 E 32-7978 - RIO DE JANEIRO, BRASIL

GRAN CASINO

AMANHÃ

HOJE ÀS 8.45.10

Apresenta

Com

Liberal

LAMARQUE

NEGRETTE

IMPEDIDO SIT' MANOS

TOBOS DE BOMBAIS - AVANT-PREMIERE - SAO-LUIZ

VII CAMPEONATO INTERCOLEGIAL DE ESPORTES

As provas de hoje no Instituto de Educação, em disputa do Campeonato Feminino de Atletismo

Sob o controle geral do dr. Humberto Ballarín e do prof. Evarado Alvares da Cruz, será realizado hoje, às 8 horas, no estádio do Instituto de Educação, o Campeonato Feminino de Atletismo, que contará com o concurso de valiosos atletas.

Esse certame constitui parte do V Campeonato Intercolegial de Esportes, promovido pelo Departamento de Educação Complementar (Serviço de Educação Física), da Prefeitura.

Louvável, sob todos os aspectos, a organização disciplinar desse campeonato, sob o controle direto do dr. Humberto Ballarín. O Código Disciplinar, constante do regulamento do certame, é uma garantia para o êxito das competições, que, aliás, tem sido efetuadas num clima de ordem e disciplina exemplares. Há tempos, o nosso campeonato José Brígido mereceu a F. M. F. e ao C. N. D. um trabalho em prol da disciplina, baseado no processo de pontos negativos. O Código Disciplinar do Departamento de Educação Complementar adaptou as bases suas necessidades desse trabalho, cujo bom resultado parece estar sendo evidenciado no transcurso das competições.

O programa do Campeonato Feminino de Atletismo para hoje é o seguinte:

1.ª prova — Corrida de 50 metros — Jovens de 1.ª categoria.

2.ª prova — Corrida de 75 metros — Jovens de 2.ª categoria.

3.ª prova — Arremesso de pelota — Jovens de 1.ª categoria.

4.ª prova — Arremesso de pelota — Jovens de 2.ª categoria.

5.ª prova — Reversamento 4x50 metros — Jovens de 1.ª categoria.

6.ª prova — Reversamento 4x70 metros — Jovens de 2.ª categoria.

7.ª prova — Estafeta fundamental.

8.ª prova — Salto em altura — Jovens de 1.ª categoria.

9.ª prova — Salto em altura — Jovens de 2.ª categoria.

10.ª prova — Salto em altura — Jovens fortes.

COMISSÃO DIRETORA

Diretor geral e Árbitro de disciplina: dr. Humberto Ballarín.

Árbitro geral: prof. Evarado Alvares da Cruz.

Médico: dr. Ubirajara Reis e Alda Pareda da Costa.

Verificador: prof. João Batista Ouzique de Oliveira.

Inspeções: Elza Lucia Castilho Cruz, Iris do Amaral Menezes, Maria Eugênia Mac Guiness Xavier.

Diretor de pista: prof. Mário Queluz Rodrigues.

Juíz de partida: dr. Aluisio Caminha.

Juízes de chegada: professores Euclides Telemaco do Nascimento, Araceli do Prado Couto, Maria Estela Machado e Benedito José Rodrigues.

Cronometristas: professores Mário Ferreira, Tasso Alves, Tito Pádua e Hélio da Silva Pereira.

Apostador de provas de pista: professor Zeni Fernandes Machado.

Juízes de posseção de bastão: professores Azzila de Oliveira Vinagre, Betina Vanda do Amaral Gomes, Arnaldo Araújo dos Santos, Ivone de Brito Simoniell, Elói de Capos Siqueira, Elza Leão, Celina Rodrigues, Alaide Monteiro de Barros e Zaidé Marcel.

Diretor de campo: prof. Manuel Monteiro Soares.

Juízes de campo: prof. Celina Marques de Melo e Celina Figueira da Mota.

Apostador de provas de campo: prof. Lúcio Tomé de Paula e Hilton Sousa.

Obtenha-Maior Rendimento com as Desnatadeiras McCORMICK-DEERING INTERNATIONAL



Algumas das principais razões porque as Desnatadeiras McCormick-Deering International são sam de boa reputação por sua precisão e durabilidade são: o uso liberal de rolamentos de aço, leras nos pontos sujeitos a atrito, o emprêgo dos melhores materiais disponíveis aliados à esmerada mão de obra e a experiência conseguida em 115 anos de fabricação de máquinas.

Maior rendimento é assegurado pelo conjunto do tambor e dos discos de aço especial — equilibrados com toda precisão — que permitem obter creme de várias densidades.

Escolha a sua máquina entre as quatro modelos McCormick-Deering International. Capacidades desde 297 até 567 litros de leite por hora.

Pesque-nos informações sem compromisso

DISTRIBUIDORES NO RIO DE JANEIRO

CELCO ELÉTRICA LTDA.

RUA DAS MARREAS, 23, • TELEFONE 42-5409

DESNATADEIRAS

McCORMICK-DEERING INTERNATIONAL

CIA PORTUGUEZA DE REVISTAS E OFERTAS

PIERO apresenta

ANTONIO SILVA - IRENE IZIDRO - RIBEIRINHO e JOÃO VILLARET

na revista de Alberto Barbosa, J. Gallardo, Luiz Gallardo Fr. Música de Raul Ferraz, F. de Carvalho e Carlos Dias

SE AQUILO QUE A GENTE SENTE...

Se aquilo que a gente sente se dentro, tivesse voz. Muita gente, toda a gente teria pena de nós.

Com José Faria Silva, Carlos Alves, Eunice Calbert, Salgueiro Rente, Maria Adeline, Domingos Marques, Virginia Noronha e JOÃO PIDI um compeço

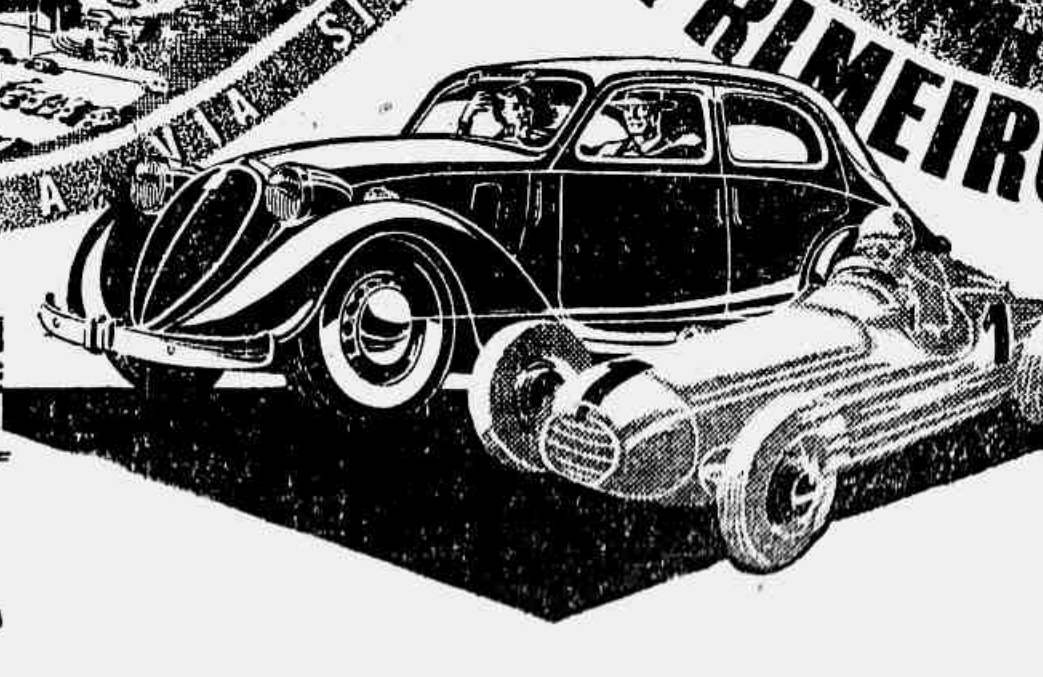
MARCIA CONDESSA, ANTONIO MESTRE, a radiista, radioliga e o seu orquestron

Direção musical de F. de Carvalho

Teatro CARLOS GOMES

O MELHOR NA CIDADE

O PRIMEIRO NA ESTRADA



Simca 8

ANTES DE COMPRAR UM AUTOMÓVEL, EXPERIMENTE

Um Simca 8

Exposição: Av. Augusto Severo, 72 - (Praça Paris)

Tel.: 42-5667

86 os entendidos sabem escolher o seu carro pelas qualidades... SIMCA 8 - uma perfeita composição técnica pelo harmonioso conjunto do seu motor, direção e molaço, qualidades constantemente comprovadas nas competições internacionais pela sequência das vitórias obtidas. 29 "GRAND PRIX" nos últimos anos!

86 um carro econômico e veloz, de direção ultra sensível, molaço perfeito, confortável pela eliminação das colunas entre portas — pode ser o melhor na cidade e o primeiro na estrada.

[illegible]